PARA A CAPITAL E LOGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . .
Por seis ditos idem. . . .
Por nove ditos idem. . . .
Por um anno idem. . . .

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 11 de julho.

Por decretos de 4 do corrente:

Foi removido, do termo de Laguna para o de Pacatuba, na provincia do Ceará, o juiz municipal e de orphãos Augusto Gurgel;

Foi aposentado, no lugar de carcereiro da cadeia da villa do Assú, no Rio Grande do Norte, com ordenado por inteiro, José da Circumcizão Ferreira;

Fez-se mercê da serventia vitalicia:

A Joaquim Mendes da Rocha, dos officios de 2º tabellião e escrivão de orphãos do termo de Campo Maior, na provincia do Piauhy;

A Vicente E. de Moraes Monteiro, dos officios de tabellião e escrivão do crime, civel e orphãos, do termo de Quixadá, na provincia do Ceará;

A Clementino Bezerra de Albuquerque, dos officios de tabellião e escrivão de orphãos, crime, civel, ausentes, capellas e execuções, do termo de Salgueiro, na provincia de Pernambuco;

A João Rodrigues da Silva Lima, dos officios de 1º tabellião e escrivão de orphãos e capellas, do termo da Princeza, na provincia da Parahyba;

A Manoel Henrique dos Anjos Bastos, dos officios de 2º tabellião e escrivão do civel e crime, do mesmo termo e provincia;

A João Rodrigues Covas, dos officios de 2º tabellião e escrivão de execuções civeis e crimes, do termo de Traipú, na provincia das Alagôas;

A João Francisco de Araujo Barbosa, do officio de distribuidor do termo do Penedo, nas Alagôas;

A Pedro Augusto Cesar, dos officios de 1º tabellião e escrivão do termo de Bom Conselho, na Bahia;

A Alexandre Rodrigues da Silva, dos officios de 2º tabellião e escrivão do civel e provedoria do mesmo termo;

A Rozendo Pereira dos Santos, do officio de contador e partidor do mesmo termo;

A Severino Augusto de Figueiredo, do officio de partidor e distribuidor do mesmo termo.

Foram nomeados:

José Gomes Soares de Almeida, para exercer os officios de escrivão de orphãos, ausentes e capellas do termo do Brejo, em Pernambuco, durante a vida do actual serventuario vitalicio Mathias Soares de Almeida, pagando a este a terça parte dos vencimentos, segundo a lotação.

Adolpho Bessone de Almeida, para exercer os officios de partidor e contador do termo de Nazareth, em Pernambuco, durante a vida do actual serventuario vitalicio Eduardo Bessone de Almeida, nas mesmas condições supra.

RIO DE JANEIRO, 11 de julho.

Falleceu aqui, no dia 8 do corrente, ás 6 horas da tarde, com 80 annos de idade, o Dr. Antonio Martins Pinheiro, cirurgião pela antiga Escola de Medicina.

Sahe hoje para o Ceará a barca allemã *Donaldy*, levando 1,000 saccos com farinha, feijão e arroz, 120 fardos com alfafa, 14 fardos e 36 pacotes com roupa usada. O mesmo navio leva mais cento e tantos volumes diversos, remettidos pelo bispo ao Ceará.

Entrou directamente da Europa o vapor francez *Saint Martin*, procedente do Havre.

Afinal chuveu aqui hontem.

RIO DE JANEIRO, 11 de julho.

No dia 8 do corrente S. A. o Sr. Conde d'Eu, depois de ter assistido a um esplendido jantar, seguio para o palacio da presidência em S. Paulo, sendo acompanhado por numerosissima comitiva e uma guarda de honra.

A' noite S. A. assistio a um espectaculo de gala, dado pela companhia de Zarzuellas, e fizeram-lhe companhia no camarote os Exms. Srs. Ministro da Agricultura e sua esposa, Visconde do Rio Branco, Presidente da Provincia e outros cavalheiros de distincção.

No dia 9, á noite, teve lugar no edificio do thesouro provincial de S. Paulo o baile dado por occasião da inauguração da estrada de ferro do norte. S. A. o Sr. Conde d'Eu dançou a primeira quadrilha com a Baroneza de Homem de Mello, tendo como vis-a-vis o Exm. Ministro da Agricultura, que dançava com a senhora do Presidente da Provincia.

No dia 10 effectuaram-se as corridas de cavallo, a que assistiram S. A. o Sr. Conde d'Eu, o Visconde do Rio Branco, o Presidente da Provincia e cerca de 4,000 pessoas.

A' noite houve esplendida illuminação.

Hoje deve ter sido inaugurado o Museu Provincial, depois de cujo acto S. A. o Sr. Conde d'Eu deve ter seguido para Sorocaba e Ipanema á 1 hora da tarde.

Já tem regressado alguns convidados ao Rio de Janeiro.

RIO DE JANEIRO, 11 de julho.

Entrou hoje do Rio da Prata o paquete allemão *Montevidéo*, trazendo datas de Montevidéo até 4 do corrente.

O ministro chileno Barros Arana adiou sua viagem para esta côrte.

Diz um jornal d'alli que a causa desse adiamento foi a doença do cunhado de D. Arana, de nome Mariano Bandriz; corriam, porém, outras versões.

RIO DE JANEIRO, 11 de julho.

Hoje não houve sessão na camara dos deputados.

O governo francez agraciou com o officialato da Instrucção Publica ao Dr. Cesar A. Marques.

Pelo governo imperial foram agraciados com o officialato da imperal ordem da Rosa os bachareis Torquato Couto, 3º delegado de policia e Alvaro Caminha, 1º delegado de policia d'esta côrte.

Foi jubilado no lugar de lente cathedratico da 1ª cadeira do 1º anno da Faculdade de Direito de S. Paulo, o Dr. Ernesto Ferreira França.

RIO DE JANEIRO, 11 de julho.

O cambio sobre Londres regula: o bancario 23 7/8 d. por 1$000, o particular 24 e 24 1/8 d. por 1$000.

O cambio sobre Paris regula 400 réis por franco.

As apolices geraes vendem-se a.... 1:005$000.

As acções do Banco do Brasil são cotadas a 231$000 e as do Banco Industrial a 172$000.

Naufragou hontem na barra da Laguna o hiate nacional *Tres Irmãos*. A tripolação foi salva. Perdeu-se completamente o casco do navio e parte da carga.

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

LONDRES, 11 de julho.

SS. MM. o Imperador e a Imperatriz do Brasil regressaram a Londres.

COMMERCIAES

LONDRES, 11 de julho.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 91 1/2.

Mercado de assucar desanimado, e os preços sustentados sem variação apreciavel, com tendencia porém a baixar.

LONDRES, 12 de julho.

O desconto do Banco de Inglaterra está a 2 %.

LIVERPOOL, 11 de julho.

Venderam-se hoje cerca de 10,000 balas com algodão; sendo o de Pernambuco a 6 3/8 d. por libra.

NOVA YORK, 11 de julho.

Farinha de trigo EXTRA STATE SHIPPING BRANDO **de $7-10 a $7-30** CENTS **por barrica.**

LISBOA, 11 de julho.

Chegou hoje do Rio da Prata, com escalas pelos portos do Brasil, o paquete inglez *ELBE*, da companhia ROYAL MAIL.

RIO DE JANEIRO, 12 de julho, ás 3 horas e 15 minutos da tarde.

Cambio sobre Londres a 24 d. por 1$000 bancario, e 24 1/4 d. particular.

Cambio sobre Paris a 400 réis por franco.

BAHIA, 12 de julho, ás 3 horas da tarde.

Cambio sobre Londres a 24 d. por 1$000 bancario, e de 24 1/8 a 24 1/4 d. particular.

Segue hoje para Southampton, com escala por Pernambuco, o paquete inglez *MINHO*, da companhia ROYAL MAIL.

Agencia de Pernambuco, 12 de julho de 1877.

PELO DIRECTOR, J. BROCHIER.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE MAIO DE 1877

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco Xavier de Souza Ramos, segundo tabellião do publico judicial e notas, escrivão do crime e civel do termo de Panellas, resolve, nos termos do art. 4º do decreto n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871, aceitar-lhe a desistencia da serventia vitalicia dos mesmos officios.

Officios:

— Ao presidente da Bahia.—Accuso recebido o officio n. 798, de 18 do corrente, com o qual V. Exc. enviou-me dous exemplares dos documentos annexos ao relatorio que apresentou por occasião de abrir a assembléa dessa provincia no 1º de março.

— Ao do Rio Grande do Sul.—Accuso recebido o officio n. 366, de 10 de abril, com o qual enviou-me seis exemplares impressos, sendo dous do relatorio apresentado pelo Dr. José Antonio de Azevedo Castro, por occasião de passar a administração da provincia ao conselheiro Tristão de Alencar Araripe, igual numero do deste conselheiro entregando a V. Exc. a mesma administração, e mais dous do relatorio que V. Exc. apresentou á assembléa legislativa dessa provincia no acto de sua installação a 6 de março.

— Ao commandante das armas. — Constando de officio da intendencia da guerra, de 19 do corrente, sob n. 350, terem sido embarcados no vapor *Pernambuco*, dous fardos contendo fardamento com destino ao 2º batalhão de infantaria; assim o declaro a V. Exc., para seu conhecimento.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Sendo pouco minuciosa e até deficiente a informação constante de seu officio n. 60, de 25 de abril, com relação á tentativa de homicidio praticado pelo sentenciado Domingos Martins Nogueira, na pessoa de sua mulher, recommendo a V. S. que na primeira opportunidade transmitta-me uma exposição circumstanciada a este respeito, conforme solicita o primeiro promotor publico desta capital no officio incluso.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Providencie V. S. no sentido de serem desembarcados de bordo do vapor *Pernambuco*, vinte e tres immigrantes portuguezes, chegados do sul, os quaes deverão ser recolhidos nesse arsenal por oito dias.

— Ao da thesouraria de fazenda. — Declaro a V. S., em resposta ao seu officio n. 280, de 18 do corrente, que da secretaria desta presidencia não consta a exoneração do Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho, de segundo juiz substituto da comarca do Recife, e por esse motivo me dirijo nesta data ao ministerio da justiça solicitando os necessarios esclarecimentos.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que nesta data abonei as faltas de exercicio, que por motivo de molestia deu o bacharel José Alves Lima Junior, juiz municipal de Garanhuns, a contar de 17 a 24 do corrente.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação dessa inspectoria, de 25 do corrente, n. 299, relevo D. Maria Magdalena da Soledade, da multa de 10$000, que lhe foi imposta pelo collector da Escada, por ter deixado de averbar no devido tempo a compra da escrava Maria.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes, duas ordens do thesouro nacional de ns. 99 a 101, e bem assim o titulo pelo qual foi nomeado praticante da recebedoria de rendas, João Carneiro Lins Soriano Junior.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, quatro ordens do dia em duplicata da repartição do ajudante general, de ns. 1,287 a 1290.

— Ao mesmo. — Remetto a V. S., para os fins convenientes, uma ordem do thesouro nacional, de 13 do corrente, sob n. 102.

— Ao juiz de direito de Panellas. — Tendo nesta data aceitado a desistencia que da serventia vitalicia dos officios de segundo tabellião do publico judicial e notas fez Francisco Xavier de Souza Ramos, recommendo a Vmc. que providencie no sentido de ser posta em concurso a mesma serventia.

— Ao juiz municipal de Barreiros.—Achando-se findo o prazo com que foi a concurso a serventia vitalicia dos officios de partidor, distribuidor e contador e depositario geral desse termo, cumpre que Vmc., nos termos do art. 12 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, declare se houve outros concorrentes além do de nome Francisco Accioli de Queiroz, que se apresentou para os officios de partidor e contador.

Portarias:

— Declaro ao Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor, em additamento á portaria de 12 do corrente, que mande transportar á côrte, Julia Philomena de Lima e Francisco, com dezoito mezes de idade, mulher e filho do soldado Manoel Bernardo de Jesus.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça receber e transportar ao Rio Grande do Norte, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Jaguaribe*, sete volumes que se destinam á capitania do porto.—Communicou-se ao capitão do porto.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º secretario da assembléa provincial.—N. 103.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, transmitto a V. S., em additamento ao officio n. 61, de 25 de abril, os documentos da despeza feita pela camara municipal de Bom Conselho, durante o exercicio financeiro de 1875 a 1876.

— Ao mesmo.— N. 104.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, transmitto a V. S., para os fins convenientes, o orçamento da receita e despeza da camara municipal do Rio Formoso para o exercicio financeiro de 1877 a 1878.

— Ao inspector do thesouro provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente, declaro a V. S., para os fins convenientes, que nesta data, se negou provimento ao recurso interposto por Bernardo Joaquim Gomes da decisão da junta desse thesouro, que sujeitou-o ao pagamento da quota de 275$400, pelo calçamento effectuado na frente de seus predios sitos á rua Imperial.

— Ao fiscal da collectoria de Tacaratú, Francisco Isidoro Rodrigues da Costa.—O Exm. Sr. presidente, accusando o recebimento do officio de 22 do corrente, em que V. S. declara ter resolvido contribuir com dous terços da porcentagem que competir-lhe, a contar de 5 de abril ao fim do corrente, para soccorro dos indigentes flagellados pela secca no alto sertão, manda louvar e agradecer a V. S. esse acto de philantropia, prevenindo-o de que nesta data se dá sciencia do occorrido ao thesouro provincial, para os devidos fins.—Officiou-se ao thesouro.

— Ao padre Antonio Freire de Carvelho, vigario da freguezia das Dores de Caruarú.—De ordem do Exm. Sr. presidente, accuso recebido o officio de 14 do corrente, em que participa ter fallecido na cidade de Caruarú, no dia 11 do mesmo, o padre Francisco Antonio Pereira Bastos, coadjutor da freguezia; o que nesta data se fez constar ao thesouro provincial.—Officiou-se ao thesouro.

— Ao commissario de policia de Jaboatão.—O Exm. Sr. presidente manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 24 do corrente, communicando haver na mesma data assumido o exercicio do cargo de commissario, para o qual fora removido da de Itambé, por portaria de 8 deste mez.

— Ao agente da companhia brasileira de navegação a vapor.—De ordem do Exm. Sr. presidente accuso o recebimento do officio de 27 do corrente, em que participa a chegada no mesmo dia do vapor *Pará* e sahida amanhã á tarde para os portos do sul.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente accuso o recebimento do officio de V. S., de do corrente mez, em que participa a chegada na mesma data dos portos do sul do vapor *Pernambuco* e sua sahida hoje á tarde para os portos do norte.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE MAIO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Liliosa Silveira de Oliveira e Silva, professora publica da cadeira de 2ª entrancia da villa de S. Bento, e tendo em vista a informação n. 112, de 24 do corrente, do inspector geral da instrucção publica, resolve, de conformidade com o disposto no art. 160 do regulamento de 27 de novembro de 1874, removel-a para a cadeira de 2ª entrancia de ensino mixto da povoação de Quipapá.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico de Tacaratú, bacharel Francisco Isidoro Rodrigues da Costa, resolve prorogar provisoriamente por 30 dias e sem vencimentos, a licença com que se acha.

— O presidente da provincia, attendendo ao que solicitou o fiscal da collectoria de Tacaratú, bacharel Francisco Isidoro Rodrigues da Costa, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, sem vencimentos, em prorogação da que lhe foi concedida por portaria de 2 de abril.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc., em cumprimento do aviso do ministerio da guerra, de 19 do corrente, expedir as necessarias ordens, afim de que pela companhia de cavallaria seja passada a certidão de assentamentos de praça do alferes alumno do exercito João Claudino de Oliveira Cruz, conforme requereu este, devendo ser ella enviada á secretaria desta presidencia. para ter o conveniente destino.

— Ao mesmo.—Para o fim solicitado em seu officio n. 268, de 4 de abril, transmitto a V. Exc. o titulo de divida de fardamento, passado ao soldado do 9º batalhão de infantaria, Benedicto Alves Orano, que foi devolvido com aviso do ministerio da guerra, de 21 do corrente.

— Ao conselheiro presidente da relação.—Pretendendo Theodoro José da Silva, na petição inclusa, ser provido nos officios de solicitador da fazenda e soberania nacional e da justiça desse tribunal, solicito de V. Exc. que informe a respeito.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Afim de que V. S. faça chegar ao poder do sentenciado Francisco da Costa Barão, transmitto-lhe a inclusa certidão e informação prestada pelo juiz de direito do Ipú, no Ceará, e o documento que veio annexo á petição em que desta presidencia solicitou o mesmo sentenciado aquella certidão.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para satisfação da exigencia contida em officio da 3ª directoria da secretaria de imperio, de 17 do corrente, n. 1,279, informe V. S. em quanto montou a despeza com as passagens abonadas ao bacharel José Nicoláo Tolentino de Carvalho, presidente nomeado para o Rio Grande do Norte, tendo em vista as disposições do regulamento annexo ao decreto n. 4,800, de 4 de outubro de 1871.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação, de 26 do corrente, n. 300, autoriso o supprimento de 17:292$615 ao almoxarifado do presidio de Fernando, para occorrer ás respectivas despezas em junho, conforme o orçamento junto. O que declaro a V. S., para os devidos fins.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes que, segundo consta de aviso do ministerio da fazenda, de 25 de agosto, por decretos de 23 desse mez foram nomeados: João Ignacio do Rego Medeiros, presidente do conselho fiscal da caixa economica e monte de soccorro, que se devem crear nesta provincia, e membros o bacharel Manoel Gomes de Mattos, João Joaquim Alves, Antonio da Cunha Ferreira Baltar e Manoel Joaquim da Costa Carvalho.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S que, segundo consta do aviso do ministerio da justiça, de 19 do corrente, foi approvado o acto desta presidencia, concedendo 3 mezes de licença, sem vencimento algum, nos termos do art. 3º do decreto n. 247 de 15 de novembro de 1842, ao promotor publico de Iguarassú, bacharel Francisco de Paula Cavalcante Lacerda de Almeida.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para os fins convenientes 3 ordens do thesouro nacional, de n. 104 a 106.

— Ao do thesouro provincial.—A' vista do que solicitou-me o subdelegado do districto de Lage Grande, em officio de 17 do corrente, recommendo a Vmc. que providencie no sentido de ser pago ao proprietario da casa que alli serve de quartel ao respectivo destacamento, Manoel Joaquim da Silva Lyra, o que lhe fôr devido pelo aluguel da mesma casa, a contar de 13 de fevereiro, depois de satisfeitas as formalidades exigidas pelo regulamento desse thesouro.—Communicou-se ao subdelegado.

— Ao mesmo.—Remetto a Vmc. a inclusa conta da despeza feita pela repartição das obras publicas com a reconstrucção do cano de esgoto pertencente ás casas ns. 14 e 16 da rua do Imperador, na importancia de 30$000, afim de ser cobrada dos respectivos proprietarios.—Communicou-se ao dito engenheiro.

— Ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Declaro ao conselho de compras do arsenal de guerra que o autoriso a satisfazer o pedido junto de generos para o presidio de Fernando, sendo modificado nos termos da informação por cópia inclusa, da thesouraria de fazenda.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao commandante do corpo de policia.—De conformidade com o que solicitou o juiz de direito de Flores, em officio de 11 do corrente, sobre que Vmc. informou, determino-lhe que expeça ordem para que as 10 praças existentes em Afogados de Ingazeira, sigam para a villa de Flores, onde permanecerão á disposição daquelle juiz.—Communicou-se ao juiz de direito.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Bahia*, o soldado do segundo batalhão de infantaria Manoel Melchiades Ribeiro, que para alli segue á disposição daquelle ministerio, por se achar comprehendido na disposição do aviso de 5 de outubro de 1875.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande transportar ao presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, na primeira opportunidade, os soldados do 9º batalhão de infantaria Jovino Alves Bezerra e João Candido de Souza, os quaes para alli seguem affectados de beriberi.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem gratuita, até Maceió, na primeira opportunidade, a Emilio Rodrigues dos Santos.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem á ré, até a Parahyba, em lugar gratuito a que o governo tem direito, na primeira opportunidade, a João da Silva Antunes.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 11 DE JULHO DE 1877

Bacharel Aristarco Cavalcante de Albuquerque.—Sim.

Antonio Vaz de Souza.—Indeferido.

Bartholomeu do Rego Barros.—Passe portaria, concedendo, com ordenado, a licença requerida.

Fielden Brothers.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

O mesmo.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Ignacio Francisco Pereira da Silva.—Remettido ao Sr. inspector do thesouro provincial, para effectuar o pagamento, estando regular.

João Bahia do Souza Vieira.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

João Baptista Teixeira Cavalcante.—Sim.

José Francisco de Azevedo Lyra. Deferido com os officios desta data aos Srs. inspector do thesouro provincial e engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Thomaz Antonio de Paula Madureira.—Deferido com o officio desta data ao Sr. commandante do corpo de policia.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 12 de julho de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição de policia

N. 545.—2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 12 de julho de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foi hontem apenas recolhido á casa de detenção:

A' ordem do Dr. juiz substituto do 2º districto criminal, Domingos Gonçalves de Macêdo, preso em flagrante pelo crime previsto no art. 269 do codigo criminal.

No dia 8 do corrente, foi preso em flagrante, na cidade de Goyanna, Claudino José da Piedade, por crime de furto de cavallos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.*

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL

DISCURSO DO SR. DEPUTADO OLYMPIO MARQUES, PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 26 DE MAIO.

O Sr. Olympio Marques:—Sr. presidente, prestei hontem muita attenção aos argumentos apresentados pelo nobre deputado, meu collega de districto e amigo, por que quando se publicou o projecto em discussão, o actual thesoureiro das loterias procurou-me e deu-me informações, que me convenceram da inconveniencia da disposição de que se trata.

Disse-me o thesoureiro das loterias o seguinte: que estando as loterias de Pernambuco sujeitas a um imposto elevado, que, como sabe a assembléa, é deduzido do capital, era preciso organisar o plano de modo que, deduzidos o imposto e o beneficio, os premios dos bilhetes fossem taes que estimulassem a sua procura e prompta venda; porem, por mais que elle variasse de plano, procurasse adoptar um que fizesse com que as loterias da provincia fossem procuradas, não o tinha podido conseguir, tanto assim que, mostrando-me a sua escripturação, verifiquei que, tendo corrido, no ultimo semestre do anno passado, 20 loterias, sendo 4 em junho, 2 em julho, 4 em agosto, 2 em setembro, 2 em outubro, 3 em novembro e 3 em dezembro, foi elle obrigado a ficar com 27:680$ de bilhetes, que não poude vender.

Ora, bastava isto para convencer-me de que o plano então seguido não podia continuar; porque o plano da extracção das loterias deve ser tal que todos os bilhetes sejam comprados pelo publico e não fiquem bilhetes em poder do thesoureiro, pelo menos em tão grande quantidade, por que assim vê-se o thesoureiro collocado em concurrencia com o publico.

Por outro lado, d'ahi pode resultar grave prejuizo ao thesoureiro das loterias, sendo obrigado a entrar no jogo com tão grande numero de bilhetes.

Disse-me, mais elle que, tendo conseguido, depois de muito esforço, do governo geral a isenção do imposto a que estavam sujeitas as loterias, formulou novo plano de accordo com o presidente; e segundo este novo plano, que principiou a ser executado em janeiro deste anno, já tinham corrido até o presente mez, em 5 mezes, 18 loterias, sendo que este mez ainda correria uma, que prefazia o numero de 19, com certeza de augmentar para adiante, ficando as loterias acreditadas.

Por consequencia, está verificado que o novo plano facilita mais a extracção das loterias e a venda de bilhetes, por que em 5 mezes fez o thesoureiro correr quasi tantas loterias (apenas uma de menos) quantas em 6 mezes do anno passado pelo outro plano, sendo que, disse-me elle, pelo plano actual não era obrigado a ficar com tão grande numero de bilhetes, por que, tendo augmentado os premios em razão da diminuição do imposto, principalmente o premio grande que passou de 3:000$ a 4:000$, ficaram os bilhetes mais procurados e por consequencia a sua venda mais prompta.

Isto é de facil comprehensão, não só quanto ao lucro legitimo que o thesoureiro tem o direito de procurar haver de uma industria tão arriscada, como é aquella a que se dedica, como tambem por que, melhorando o plano das loterias, augmentará o numero das extracções e por conseguinte o beneficio em favor daquelles a quem são ellas concedidas.

Disse-me o thesoureiro que, voltando-se ao plano antigo, não é possivel sustentar as loterias; e por esse exame que fiz e que acabo de transmittir á assembléa, para que os nobres deputados o apreciem e contestem, se julgarem que póde ser contestado, convenci-me de que não é conveniente voltar a um plano, em virtude do qual é o thesoureiro obrigado a ficar no periodo de 6 mezes com.. ... 27:680$000 de bilhetes, que não são comprados.

O Sr. Goes Cavalcante: — E isto será a realidade?

O Sr. Olympio Marques:—Eu vi a escripturação, tomei nota de cada uma das loterias e fiz a somma.

Faço esta declaração para que qualquer dos nobres deputados, que queira, vá á thesouraria verificar.

O Sr. Goes Cavalcante:—Não contesto o exame que V. Exc. fez.

O Sr. Olympio Marques:— Mas tambem não tem razão para affirmar o contrario.

Por consequencia o caso é digno de exame para se poder tomar uma deliberação acertada.

O nobre deputado, porém, fallando hontem, disse que, ficando o beneficio elevado na proporção da isenção do imposto geral, que o governo fez em favor das loterias da provincia, provinha d'ahi um maior lucro ao beneficiado.

Concordo, nem ha a menor duvida. E assim, disse o nobre deputado, sendo actualmente o beneficio liquido de 600$000 e correndo 2 loterias por mez, (o que contesto, porque da demonstração que fiz e que é facil averiguar, nunca houve mez que corressem 5 loterias: em 6 mezes tem corrido 20, o termo médio mensal é de 3 1/3); mas, admittindo o calculo do nobre deputado, correndo 5 loterias, resultará para os beneficiados a importancia liquida igual a 5 X 600$000, ou 3:000$000, e correndo duas loterias pelo novo plano, resultará aos beneficiados a importancia de 4:000$000, por consequencia o augmento de 1:000$000.

Nada tenho a contestar por este lado; mas pergunto: estabelecido o plano que quer o nobre deputado, o beneficio do thesoureiro dará para as despezas a que é elle obrigado?

Informei-me do thesoureiro e elle deu-me a seguinte nota, que tambem sujeito ao exame dos nobres deputados. Disse-me que em cada loteria despende o seguinte: aqui estão as verbas detalhadas (lê):

Além desta despeza relativa á cada loteria, tem elle a seguinte despeza mensal (lê):

Agora as despezas annuaes (lê):

Além destas despezas, que são fixas, tem elle as eventuaes. Sabem os nobres deputados que os bilhetes da provincia são vendidos, em grande parte, não só nas diversas provincias limitrophes, como tambem no centro desta. O thesoureiro, para facilitar a venda (e elle não poderá conseguir uma prompta venda senão usando destes meios) encarrega commissarios mediante uma porcentagem; nisto está sujeito a muitos prejuizos; e creio que não é preciso demorar-me em mostrar que um negocio desta ordem está sujeito a muitas contingencias por uma infinidade de motivos: quebra ou fallencia desses commissarios, bilhetes que ficam por vender, demora na remessa delles por causa de accidentes em vapores ou barcaças, etc. Emfim, a todas estas eventualidades está sujeito o thesoureiro.

Supponhamos, pois, como calculou o nobre deputado, que corram duas loterias por mez, temos o seguinte calculo (lê), d'onde se vê que o beneficio correspondente a duas loterias mensaes é inferior ás despezas certas, excluidas as eventuaes.

Ora, pergunto, é possivel, á vista deste resultado, correrem as loterias? Me parece que não.

O Sr. Goes Cavalcante: — O calculo está feito tirando toda a despeza?

O Sr. Olympio Marques:— Nestas verbas que aqui sommei não estão incluidas as eventualidades de que fallei, como por exemplo, defraudação na venda dos bilhetes, fallencia dos seus vendedores, perdas de bilhetes, etc.

O Sr. Goes Cavalcante:—Se se attender a tudo isso, nem 100:000$000.

O Sr. Olympio Marques: -Bem; então o nobre deputado crê que haverá homem tão inepto que vá sacrificar a sua fortuna pessoal, o seu tempo, o seu trabalho, para ter prejuizo? porque decididamente, já não fallando nas eventualidades, o thesoureiro não póde deixar de ter prejuizo certo. Onde está o lucro?

O Sr. Goes Cavalcante: Mas o nobre deputado calcula duas loterias por mez.

O Sr. Olympio Marques: — Duas loterias, como calculou o nobre deputado.

O Sr. Goes Cavalcante: — Este calculo é que não está bem feito.

O Sr. Olympio Marques: — Não digo que está bem feito; mas é o que pude fazer e o offereço á consideração do nobre deputado. Demoro-me nestes detalhes para dar lugar á qualquer observação.

O Sr. Goes Cavalcante:—Refiro-me ao calculo das duas loterias por mez.

O Sr. Olympio Marques:—Tomei por base o calculo feito pelo nobre deputado; mas vamos tomar outra base.

Supponha que, em lugar de duas loterias, como o nobre deputado figurou, que corram quatro, hypothese que o thesoureiro declara que não pode dar-se, porque, devendo-se voltar ao antigo plano, admittindo-se essa alteração que o nobre deputado quer, incontestavelmente elle ver-se-ha obrigado á mesma contingencia que se dava quando executou-se o antigo plano, a qual era não poder vender todos os bilhetes e ser obrigado a ficar com grande numero delles. Mas, admittindo esta hypothese temos o seguinte calculo (lê):

Esta é a hypothese mais favoravel aos nobres deputados, mas ella tem de soffrer as seguintes restricções: voltando-se ao plano antigo, me parece que tenho demonstrado com os precedentes que não podem correr quatro loterias por mez.

O Sr. Ratis e Silva:—Teem corrido.

O Sr. Olympio Marques:—Mas de que forma? Correm em um mez quatro para no outro correrem duas, como mostrei.

O Sr. Menelio Pinto:—Já correram até 5.

O Sr. Olympio Marques:—Este mez e pelo plano actual é que correm cinco.

Mas ponhamos de parte as despezas eventuaes, a que acabei de referir-me, e que não entram no calculo, e consideremos só despezas certas: desde que o plano fôr organisado de tal fórma que o thesoureiro jogue com tão grande numero de bilhetes, em tão grande quantidade, convirá esse plano? Entendo que não.

O Sr. Pinto Pessoa:—Sim, pode convir e não convir.

O Sr. Olympio Marques: - Para a moralidade da loteria, se é que pode haver moralidade em loteria...

O Sr. Pinto Pessoa:—Apoiado.

O Sr. Olympio Marques:—... para a moralidade do processo da loteria, para que não haja desconfiança do publico em relação a esse processo de que muita gente desconfia...

O Sr. Pinto Pessoa:—Apoiado.

O Sr. Goes Cavalcante:—Sem motivo.

O Sr. Pinto Pessoa:—Eu digo que com muito motivo.

O Sr. Goes Cavalcante:—E' preciso confiar na autoridade, que preside á extracção das loterias.

O Sr. Olympio Marques:—... convém que os planos sejam taes que as loterias sejam vendidas francamente. Voltando-se ao antigo plano, como quer o nobre deputado, não se conseguirá isto, pelo menos é esta a minha convicção pelas informações que colhi e com toda a isenção, tanto que estou prompto a me deixar convencer desde que os nobres deputados refutarem as informações que recebi.

Digo que com tal plano não é possivel conseguir isso, e que por consequencia, o producto liquido dos beneficios ha de ser reduzido; entretanto que, melhorado o plano, como diz o thesoureiro, que está actualmente melhorado, tanto que este mez elle já fez correr quatro loterias e vai correr uma quinta, augmentando o numero de loterias extrahidas, augmentarão tambem os beneficios.

Reconheço, Sr. presidente, que o processo da extracção das loterias deve ser estudado, muito fiscalisado e deve ser tambem encaminhado ao ponto de resultarem dellas maiores beneficios do que aquelles que têm actualmente resultado; mesmo porque isto nos livraria do onus, que está pesando muito nos cofres provinciaes, desses soccorros de beneficencia, com que se sustentam os estabelecimentos pios, e com que se reparam igrejas do interior e mesmo desta capital.

O Sr. Ratis e Silva:— Apoiado; é a isto que devemos attender.

O Sr. Olympio Marques:—Mas é preciso que se estabeleça um systema que produza este resultado; e o proposto no projecto de orçamento e sustentado pelos nobres deputados, me parece que o não consegue.

MUTILADO

Em todo o caso [illegible] voltando-se [illegible] continuar, porque não se quer sujeitar aos riscos e eventualidades, a que está sujeito, de não poder vender todos os bilhetes. Por outro lado, sendo elle obrigado, em virtude de um plano como o anterior, a fazer extrahir somente duas loterias por mez, não pode tirar lucro correspondente ao seu trabalho e á sua responsabilidade, porque o seu lugar é de grande responsabilidade não só em relação á sua probidade, como em relação á sua fortuna particular.

E é bem de ver que ninguem vai entregar-se a um serviço de tal ordem sem ter em vista um lucro correspondente á responsabilidade que assume. Assim pois, não vejo porque censurar que o thesoureiro aufira um lucro do seu trabalho; nem seria possivel admittir um systema de loterias sem que o encarregado dellas tirasse lucros.

Penso, Sr. presidente, que, melhor estudado o negocio, pode-se chegar ao resultado de augmentar os beneficios das loterias em favor das obras a que são ellas destinadas; mas convém resolver de modo a conseguir-se este resultado, que pode ser inteiramente negativo, diminuindo-se o numero das extracções.

Não me julgando para isso habilitado, limito-me a transmittir á assembléa as informações que me foram prestadas e as que procedi por mim mesmo com a minuciosidade que me foi possivel.

Não concluirei, porém, sem dizer ao nobre deputado que não estava bem informado, quando disse hontem que a isenção do imposto geral tinha revertido em favor do thesoureiro. Não é exacto isto. Quando foi concedida a isenção, a quantia correspondente a ella foi convertida em augmento dos premios de accordo com o actual plano, approvado pela presidencia.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes — Por actos da presidencia da provincia, de 2 de julho corrente, foi demittido do cargo de delegado do termo do Buique, Felicio Benicio Cavalcante, e nomeado para o dito cargo o tenente João Ernesto da Silva.

Commissão central de soccorros — Foram-nos remettidos para publicar os dous seguintes officios:

« Illms. Srs. — A commissão central, encarregada dos soccorros aos indigentes no interior desta provincia, tem a honra de accusar o recebimento tanto do officio que Vv. Ss. dirigiram a um de seus membros, pelo vapor nacional *Bahia*, que hontem chegou a este porto, como da quantia de 2:424$, por Vv. Ss. agenciada a favor das victimas da secca, e remettida á esta commissão para ser por seu intermedio distribuida nesta provincia, pelos indigentes que se acharem nas condições indicadas em dito officio.

« Não lhe sendo possivel distribuir pessoalmente esse soccorro, pela distancia em que se acha das pessoas a quem é destinado, a commissão dividio a sua totalidade por 11 termos da provincia, onde mais sensiveis teem sido os effeitos da calamidade, e enviou á commissão especial de cada um delles a parte que lhe coube na divisão, encarregando-a de proceder á uma distribuição inteiramente de accordo com as vistas e ordens de Vv. Ss.

« Crê, por tanto, esta commissão ter feito de sua parte quanto lhe foi possivel, para que o pensamento de Vv. Ss. seja executado em todas as manifestações de sua vontade; e a inclusa copia do officio que nesse sentido dirigio ás 11 commissões do interior, dará bem a conhecer a Vv. Ss. a consideração e respeito que lhe mereceu a incumbencia de que foi encarregada.

« Conclue a commissão, louvando os sentimentos de patriotismo e caridade que em Vv. Ss. se manifestam em tão verdes annos, e em grão tão elevado; e agradecendo-lhes quer em nome dos beneficiados, seu espontaneo donativo, quer em seu proprio nome, a escolha de suas pessoas para a execução desse encargo. Deus guarde a Vv. Ss. Recife, 10 de julho de 1877. — Illms. Srs. membros da commissão dos alumnos da escola polytechnica do Rio de Janeiro. — *Joaquim Gonçalves Lima.* — *Visconde do Livramento.* — *João Ignacio de Medeiros Rego.* »

« Illms. e Exms. Srs. — Temos a honra de accusar os officios firmados em 13 do corrente, nos quaes se dignaram Vv. Excs. nomear-nos membros da commissão de soccorros, n'esta povoação, aos desvalidos do interior da provincia, em virtude do pedido feito pelo Sr. Dr. João Francisco Duarte, juiz de direito d'esta comarca.

« Agradecendo a prova de confiança que em nós depositaram Vv. Excs. e esforçando-nos para com severa fiscalisação darmos fiel execução aos deveres de que nos achamos incumbidos, força é dizermos — que tal providencia, tomada pelo honrado Sr. presidente da provincia, e altamente auxiliada pela benemerita commissão, de que são Vv. Excs. dignos membros, foi de uma inspiração incontestavelmente humanitaria e evangelica.

« Quem como nós tem observado as caravanas de emigrantes, que ha dous mezes, dia e noite, passam n'esta povoação, em direcção ao sul da provincia, não póde deixar de sentir profunda magoa, por mais calcinado que tenha o coração e o espirito embrutecido! Infortunados romeiros da miseria, que assim devem ser appellidados esses nossos desditosos irmãos; elles, nas atribuladas e penitentes jornadas de mais de 60 dias, da sua terra natal a este pouso, toda a sorte de privações e amarguras teem passado, sem outro amparo mais, que a energia dos mais fortes, e a caridade publica que os vai alentando e protegendo até o termo de sua fadigosa peregrinação.

« Nas tristes condições, pois, em que se acham esses desvalidos, grande parte dos quaes vai deixando pelas estradas seus filhos agonisantes; outros, abandonando a alheios cuidados suas proprias filhas e mãis decrepitas, por não mais poderem terminar tão cruciante jornada, dizemos, os soccorros que essa illustre commissão acaba de enviar para este povoado, é a prova mais inconcussa de que a Providencia de Deus, sempre inexgotavel, e e será eternamente um manancial de misericordias para todos que á Ella efficazmente recorrem.

« Do documento junto, que por nós foi conferido com os officios de Vs. Excs., dignar-se-hão vêr que todas as cargas de generos alimenticios, e fardos de fazendas nos foram fielmente entregues, e vão ser armazenados, para o fim tão utilmente destinado por Vs. Excs., ficando ao nosso cuidado fazer aos infelizes retirantes as recommendações por Vs. Excs. prescriptas, no sentido de aconselhar-se-lhes que procurem trabalho nas villas do Bom Bom Conselho e Limoeiro, onde vão ser emprehendidas diversas obras publicas por ordem do governo da provincia.

« Terminada que seja a distribuição dos viveres, teremos a honra de enviar a Vs. Excs. uma relação nominal dos emigrantes que nos baterem á porta, bem como a porção e qualidade de alimentos que lhes forem distribuidos. Deus guarde a Vs. Excs. Bebedouro, 28 de junho de 1877. — Illms. e Exms. Srs. Dr. Joaquim Gonçalves Lima. Visconde do Livramento, João Ignacio de Medeiros Rego, meritissimos membros da commissão encarregada de agenciar recursos para os desvalidos do interior da provincia de Pernambuco. — Padre *Francisco Peixoto Duarte.* — *João Guilherme de Azevedo.* — *Rufino José Cardoso.* »

Instituto Archeologico e Geographico — Hontem reunio-se o instituto, sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Villa-Bella, com assistencia dos Srs. Drs. Soares Brandão, Antonio de Siqueira, Ulysses Vianna, Cycero Peregrino, Affonso de Albuquerque, Apoligorio Leal, e dos Srs. Ferreira de Almeida, Augusto Costa, Codeceira e Salvador Henriques.

O Sr. 1º secretario dá leitura da acta da sessão antecedente, a qual é approvada com a ractificação feita pelo Sr. Dr. Ulysses Vianna.

O Sr. secretario perpetuo dá conta do seguinte e pediente:

Um officio do Exm. presidente da provincia, declarando que concede ao instituto a parte norte do edificio em que já funcciona o mesmo instituto, afim de poder nella estabelecer o curso de geometria pratica, geographia e historia patria, que gratuitamente pretende o mesmo instituto offerecer ao publico, segundo lhe socilitara em officio de 30 do mez findo.

Outro do secretario do governo da provincia, communicando haver S. Exc. recommendado ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas, fizesse extrahir por copia todos os autos lavrados por occasião do lançamento das 1ªs pedras dos edificios publicos que se tem construido nesta cidade.

O [illegible] ... Dr. Cycero Peregrino; uma carta [illegible] do Marquez de Pombal, datada de 18 de setembro de 1776, dirigida ao bispo da cidade do Porto sobre providencias ácerca da falta de clerigos seculares naquelle bispado, offertado pelo mesmo senhor; varios ns. da *Provincia*, *Brado Conservador do Rio Grande do Norte* e *Sobremesa*, pelas respectivas redacções. — Todas [illegible].

Vem á mesa uma proposta para que passe de socio correspondente a honorario o Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Pede a palavra o Sr. major Codeceira, e propõe urgencia para que a commissão dê logo o seu parecer.

Vencida a urgencia, o Sr. presidente nomeia o Sr. Dr. Ulysses Vianna para preencher a vaga de um dos membros da commissão respectiva, que se acha ausente e dando esta parecer favoravel, corre o escrutinio secreto e é approvado por unanimidade socio honorario o mesmo Exm. senhor.

O Sr. major Codeceira, obtendo a palavra, apresenta e justifica duas propostas: uma no sentido de requerer o instituto ao governo imperial para que os beneficios das loterias que lhe foram concedidas pela assembléa provincial, sejam dispensos dos mesmos direitos de que são isentas as loterias concedidas a bem da instrucção publica e estabelecimentos pios; a outra sobre as alterações de alguns nomes mudados pela camara municipal em ruas desta cidade; ambas as propostas vão ás duas commissões nomeadas pelo Exm. Sr. presidente, compostas a 1ª dos Srs. Drs. Siqueira, Ulysses Vianna e Affonso; e a 2ª dos Srs. Drs. Soares Brandão, Cicero e major Codeceira.

O Sr. Augusto Costa, obtendo a palavra, leu um trabalho que denomina estudo biographico do Dr. José da Natividade Saldanha, findo o qual, é cumprimentado pelos socios presentes.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente designa o dia 21 do corrente para a primeira reunião, e levanta a sesssão.

— Eis as propostas á que se refere a sessão supra:

« Constando pelo *Diario de Pernambuco* que a illustrissima camara municipal desta cidade, em uma de suas sessões, mudara os nomes das ruas do Hospicio e Corredor do Bispo, aquella para a de Visconde de Camaragibe, e esta para a do Deão Farias; bem como o largo da matriz de Santo Antonio, para o de Saldanha Marinho: proponho que o instituto se dirija á mencionada municipalidade ponderando-lhe a inconveniencia de semelhante mudança em vista das seguintes considerações:

« E' geralmente sabido que a rua do Hospicio deve a sua denominação ao hospicio de S. João Baptista, intitulado de Jerusalem dos Esmoleres dos Santos Lugares, que alli foi fundado no anno de 1735, prestando seus ministros relevantes serviços á igreja, ao estado e á humanidade, até que sendo delles dispensados, passou o mencionado hospicio a ser incorporado aos proprios nacionaes, e depois de profanado, tem servido de aquartellamento de tropas, sendo que ainda hoje conserva o mesmo nome.

« Já se vê que o nome desta rua, tem uma origem, uma razão de ser assim conhecida, e portanto convém conservar.

« E' tambem sabido que a rua do Corredor do Bispo deve o seu nome ao palacio episcopal, que segundo refere o padre Mariz e outros historiadores, foi alli fundado á sua custa pelo 7.º bispo desta diocese, D. Fr. Luiz de Santa Thereza, no anno de 1739, sendo concluido pelo seu successor D. Francisco Xavier Aranha, no anno de 1764.

« O bispo Santa Thereza foi tambem o que deu principio á fundação do recolhimento da Soledade; fundou o de Olinda, igualmente de agados, sendo as recolhidas deste ultimo removidas pelo seu successor para o de Nossa Senhora da Gloria desta cidade, fundado pelo deão Dr. Manoel de Araujo de Carvalho Gondim e seu irmão o padre Francisco de Araujo Gondim, e a esse tempo cedido pelo padre Antonio da Cunha Pereira, como se collige do Alvará de transmutação firmado em 12 de maio de 1758, sendo dado os seus estatutos pelo 12.º bispo desta diocese D. José Joaquim da Cunha de Azeredo Coutinho.

« Foi ainda o bispo Santa Thereza quem fundou um seminario na Parahyba, gastando nessas obras o producto de suas rendas: pregou e missionou até o Rio Grande do Norte, e ao sul até Porto Calvo; prestou outros muitos serviços á igreja e ao estado.

« Já se vê que o nome desta rua, tambem tem sua origem; sendo que a denominação de corredor, vem ainda do estreitamento que tinha a entrada da estrada naquelle lugar, com muro de um e outro lado em forma de corredor, e assim se conservou até pouco tempo, quando principiou a ser edificada.

« E' portanto de toda conveniencia a conservação de seu nome.

« O largo da matriz de Santo Antonio prende-se aos annaes historicos da irmandade do Santissimo Sacramento do Corpo Santo; consta que, pertencendo áquella freguezia (a do Recife) a parte que hoje comprehende as freguezias de Santo Antonio e S. José, a irmandade procurou facilitar o pasto espiritual aos seus comparochianos, fazendo collocar uma capella do Santissimo Sacramento na igreja do Rosario, que dalli foi transferida para a do Livramento, e mais tarde para a de S. Pedro, e não querendo a irmandade sujeitar-se a essas mudanças, resolvera fundar uma igreja á sua custa nesta freguezia de Santo Antonio, arrematando para esse fim o seu juiz o mestre de campo José Vaz Salgado, em hasta publica, pela fazenda real, a casa da polvora, suas pertenças, dependencias e terreno pela quantia de 1:260$000, e communicando em mesa de 30 de abril de 1752 essa compra, foi nesse mesmo anno de 1752 principiada a igreja, no mesmo terreno da casa da polvora e concluida no de 1765, importando todas as despezas na quantia de 34:694$814, despendida pela irmandade e esmolas que para esse fim agenciou.

« Concluida a igreja, comprou a irmandade a Antonio Teixeira da Silva e a Francisco Ribeiro Mayo e sua mulher D. Maria da Silva Gama, as duas casas terreas que ficavam em frente da igreja, as quaes foram demolidas para se dar maior espaço ao largo.

« A irmandade esteve na posse da igreja até que pelo alvará de 25 de agosto de 1789 foi dividida a freguezia do Recife, sendo separada pela provisão do diocesano, datada de 6 de março de 1790.

« Creou-se a irmandade do Santissimo Sacramento a 4 de fevereiro de 1791, sendo nomeado vigario interino o padre Feliciano José Dornellas, que a regeu até o anno de 1795, em que foi substituido pelo primeiro vigario collado, o padre Ignacio Alves Monteiro.

« O padre Feliciano José Dornellas ainda o conheci no Rio Grande do Norte, já decrepito, vigario collado da freguezia da capital; era pernambucano e um dos patriotas e martyr da revolução de 1817.

« Já se vê que por mais de uma razão deve esse largo conservar o seu nome; não só pela origem da fundação da Matriz que lhe deu o nome, como porque da dedicação de seus fundadores deve hoje o não ser tão acanhado como era, antes da edificação da igreja, pela demolição das duas casas compradas pela irmandade.

« Parece ser occasião opportuna para o instituto pedir á Illma. camara municipal a restauração dos antigos nomes de algumas ruas, que como estas, dependem tambem d'uma origem: como a da Cadeia Velha do Recife, Queimado, Collegio, Soledade, Gloria, Aguas-Verdes, Nova, Camboa do Carmo e outras; sendo os nomes que actualmente lhes foram dados, transferidos para as novas ruas projectadas, ou outras, cujos nomes nada exprimem; como as ruas das Nymphas, das Conquistas, do Atalho, do Principe, da Saudade, da Paz, da Palma, das Crioulas, das Pernambucanas e outras desta ordem.

« A mudanças de nomes de ruas e lugares deve hoje o Instituto as difficuldades com que luta quando tem de investigar algum lugar historico; assim como facilidade quando encontra a sua tradição em algum delles: é assim que foi facil ao Instituto descobrir a antiga casa de moeda desta cidade; a descoberta do forte do Arraial Novo, levantado por João Fernandes Vieira; outro tanto não aconteceu com a descoberta do Arraial Velho, edificado pelo general Mathias de Albuquerque, pela difficuldade que encontrou a commissão de estudos archeologicos, em verificar os pontos do Oiteiro do Conde Bagnuolo e do Barboza, na estrada do Arraial, Paço do Fidalgo, passagem [illegible] Poço e Apipucos [illegible] Sant'Anna e Casa Forte; assim como [illegible] lugares [illegible] historiadores, [illegible] os pontos da memoria [illegible] desconhecidos, dando lugar a que escriptores modernos, querendo determinal-os, tenham cahido em maior erro e confusão, como demonstrarei quando tiver de apresentar ao Instituto o relatorio da descoberta do mencionado Arraial. Sala das sessões do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 12 de julho de 1877. — *José Domingues Codeceira.* »

« Proponho que o Instituto se dirija ao governo imperial pedindo para que as loterias concedidas em beneficio do mesmo Instituto, sejam equiparadas, para pagar os impostos nacionaes, áquellas que são extrahidas em beneficio dos estabelecimentos pios, edificação e reedificação de igrejas e a bem da instrucção publica, visto como os fins do Instituto é todo de utilidade publica. Sala das sessões do Instituto, 12 de julho de 1877. — *José Domingues Codeceira.* — *Dr. Siqueira.* — *Dr. Ulysses.* — *Dr. Affonso.* »

Ladrão audaz — Hontem, por volta das 2 horas da manhã, um audacioso gatuno, depois de praticar o arrombamento de uma porta e quando fazia o mesmo a uma commoda, na casa de residencia do Sr. Ulysses Pernambucano de Mello, no lugar Torre, foi apanhado de surpreza, mas esgueirou-se como uma enguia.

O Sr. Ulysses de Mello estava a dormir tranquillamente em um dos quartos que formam dependencias de sua casa, quando foi despertado por um rumor estranho. Levantou-se, e, indo ter á uma saleta, encontrou o ladrão occupado na indicada operação. Gritou-lhe, e elle fugio rapido como um curisco pela porta que tinha arrombado para penetrar na saleta.

O *cujo* não conseguio o seu intento; mas prejudicou o Sr. Ulysses de Mello, não só porque estragou-lhe a referida porta, mas tambem porque quasi que lhe inutilisou o movel, que procurava forçar.

Annunciando o facto, chamamos para elle a attenção da autoridade local, fazendo-lhe especialmente ver que na Torre ha falta de policiamento, pois que rara vez se vê por alli uma patrulha.

Movimento de dinheiro — Durante o semestre de janeiro a junho do corrente anno a praça de Pernambuco recebeu, sob a responsabilidade das diversas companhias de vapores que fazem o serviço entre a provincia, os portos da Europa, do norte e do sul do imperio, a quantia de 4.971:835$720, e expedio a de 3.516:660$250, para as seguintes praças:

Rio de Janeiro	431:949$320
Bahia	188:280$620
Penedo	319:567$920
Maceió	1.467:794$180
Parahyba	178:587$370
Natal	289:175$540
Fernando	80:527$000
Macáo	756$000
Mossoró	2:337$570
Ceará (Fortaleza)	170:495$000
Aracaty	30:987$480
Maranhão	31:087$540
Pará	425:416$710

Monte Pio dos Honorarios do Exercito. — Os nossos amigos, os Exms. Srs. conselheiro João José Ferreira de Aguiar e Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, dignos representantes desta provincia na camara quatriennaria, responderam por nosso intermedio ao telegramma que a elles e outros membros da representação nacional foi dirigido pela sociedade *Monte Pio dos Honorarios do Exercito.*

A resposta, de que já demos sciencia ao digno presidente dessa associação, é concebida nestes termos:

« Recebemos o telegramma do *Monte Pio dos Honorarios*, e, associado-nos ás suas justas reclamações, envidaremos todos os esforços para que sejam ellas attendidas, quanto possivel, pelo benemerito Sr. Duque de Caxias. »

Consignando aqui esse compromisso, que fiamos, será escrupulosamente satisfeito, temos por dever louvar a presteza com que os dous illustres deputados se occuparam do assumpto, que motivou o telegramma do *Monte Pio dos Honorarios*, o que certamente é symptomatico de um resultado favoravel ás reclamações de que cogitou o referido telegramma.

Gabinete Portuguez de Leitura. — Para a leitura do relatorio do anno findo deve reunir-se, no domingo [15 do corrente], ás 11 horas do dia, na respectiva séde, a assembléa geral dos socios dessa instituição.

Instituto Litterario Olindense. — A's 9 horas e meia da manhã de 15 do corrente [domingo], deve reunir-se a assembléa geral dos membros desse Instituto, afim de proceder-se á eleição da nova directoria.

Ponte de Santo Amaro. — A repartição das obras publicas contrata, no dia 18 do corrente (quarta-feira), ao meio dia, os reparos da ponte de Santo Amaro das Salinas, orçados em 3:229$537.

Irmandade da Boa-Viagem. — No domingo (15 do corrente), ás 9 horas da manhã, deve haver reunião da mesa geral dessa irmandade, afim de proceder-se á eleição de thesoureiro e de procurador geral.

Prisões em flagrante. — Foram effectuadas as seguintes prisões em flagrante:

No dia 8 do corrente a de Claudino José da Piedade, por crime de furto de cavallos, na cidade de Goyanna.

No dia 12, tambem do corrente, a de Domingos Gonçalves de Macedo, á ordem do Dr. juiz substituto do 2º districto criminal desta cidade, pelo crime previsto no art. 261 do codigo criminal.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica do Poço da Panella. — A bibliotheca desta sociedade possúe actualmente 463 obras em 610 volumes, e foi frequentada no mez de junho proximo findo por 98 pessoas.

As escolas da mesma sociedade tiveram no referido mez este movimento:

Monteiro. — Diurna: — Alumnos matriculados	44
Frequencia diaria	31
Nocturna: — Alumnos matriculados	8
Frequencia diaria	5
Encanamento. — Diurna: — Alumnos matriculados	38
Frequencia diaria	31
Pedra Molle. — Diurna: — Alumnos matriculados	27
Frequencia diaria	21
Macacos. — Diurna: — Alumnos matriculados	13
Frequencia diaria	8
Nocturna: — Alumnos matriculados	7
Frequencia diaria	2
Total	137

Reunião de confraria. — Deve reunir-se, no domingo (ás 10 horas da manhã), a mesa geral da confraria de S. José de Agonia, erecta no convento do Carmo do Recife, afim de proceder-se á eleição da mesa regedora para o anno de 1877 a 1878.

O Progresso. — Está publicado o n. 13 deste periodico scientifico e litterario.

Tradições — Antonio Gonçalves. — Lemos no *Jornal das Familias*:

« Vasco Peres era um soldado reformado do regimento velho, residente na rua de D. Manoel em uma casinha de rotula e janella, tendo por unico companheiro um cão chamado Fuzil.

« Fuzil era um animal esguio, de olhar vivo, esperto, muito obediente e muito amigo de seu senhor. Acompanhava-o para todo o lugar, caminhando sempre adiante como para mostrar-lhe o caminho; se o soldado parava, o cão tambem não dava mais um passo, e se a demora era longa, deitava-se até que o senhor proseguisse a marcha; andava com passo lento e grave como se tivesse aprendido o manejo militar e era mais propenso a festejar os militares que os paisanos; todavia ninguem encostasse o dedo, no soldado, porque tinha de experimentar os dentes do Fuzil.

« Passeava um dia Vasco Peres pela rua Direita, quando encontrou-se com Antonio Gonçalves, homem pobre, mas de boa conducta, que vivia com a familia do bispo do Rio de Janeiro, D. Francisco de S. Jeronymo.

« Devia Vasco Peres uma pequena quantia a Antonio Gonçalves, que exigio-lhe o pagamento, porem o soldado enraiveceu-se e soltou palavras desabridas que offenderam de tal modo a Antonio Gonçalves, que este impellio-o com as mãos; immediatamente o cão avançou-lhe á perna, e mordeu-a.

« Vasco apreciou o acto de seu cão, mas Antonio Gonçalves irritado determinou vingar-[illegible] do cão, [illegible] vendo o cão [illegible] entrada, deu-lhe de surpreza [illegible] que deixou-o morto. Vasco sentio a [illegible] seu cão, seu fiel e dedicado amigo, [illegible] que o matara, foi esperal-o em lugar escondido e vendo-o passar, acutilou-o com o sabre de modo a deixal-o exanime no [illegible].

« Sendo preso, foi sentenciado ao arcabuz pelo conselho de guerra, mas, arrependido do que fizera, implorou a protecção do bispo D. Francisco de S. Jeronymo, que dirigio-se ao governador Fernando Martins Mascarenhas, e conseguio o perdão do culpado.

[illegible] este facto diz o chronista:

« [illegible] entre o governador D. Fernando Martins Mascarenhas e um soldado sentenciado ao arcabuz, conseguio o bispo com o perdão do castigo, que o delinquente fosse depois perfeitissimo religioso, succedendo então outro caso semelhante ao que aconteceu pela intercessão de S. Felix de Valois. »

« Quanto a Antonio Gonçalves restabeleceu-se dos ferimentos, porem, em consequencia da mordedura do cão, sobreveio-lhe na perna uma ulcera de tão máo caracter, que muito tempo padeceu molestia grave, para a qual não descobrindo remedio, resolveram os cirurgiões praticar a amputação da perna.

« Recebeu o doente os sacramentos antes do dia destinado para a operação, como era uso; mas, dilacerado dia e noite por dores violentas, mandou o bispo D. Francisco de S. Jeronymo buscal-o em braços, e leval-o á capella do palacio episcopal para supplicar o allivio e protecção da Mãi de Deus.

« Collocado o enfermo nos degráos do altar da Senhora da Conceição, exhortou-o o bispo para que confiasse na Providencia Divina, donde só podia esperar melhoras de seu padecimento, e com o azeite da lampada que ardia em frente do altar, untou a perna do enfermo. No dia seguinte Antonio Gonçalves estava são.

« Expressa-se assim o chronista:

« Residia com a familia do mesmo bispo um Antonio Gonçalves, homem pobre, mas de boa conducta, que por tempo dilatado padecia molestia grave n'uma das pernas, cuja mutilação se esperava como remedio ultimo. Em taes circumstancias se administraram os santos sacramentos ao enfermo, antes do dia destinado á operação; e como as dores eram continuas, passava o miseravel Gonçalves as horas do dia e da noite em piedosos gemidos, que atravessavam o terno coração de seu bemfeitor, por quem foi mandado levar nos braços á capella, para supplicar o allivio e protecção da Mãi de Deus. Posto o enfermo nos degráos do altar de N. S. da Conceição, alli o persuadio o bispo á ter segura fé em tão prodigiosa Protectora, esperançando-o de conseguir o remedio pretendido da melhoria, se nella confiasse como devia; e com o oleo da lampada da mesma Senhora [imitando a S. Diogo nesse modo de curar enfermos) lhe untou a perna. Sem outro beneficio, como se dissesse *surge et ambula* — amanheceu Gonçalves são, authenticando as virtudes de tão prodigioso medico, por cujas preces ficara livre da molestia e de padecer, ao menos, a diminuição da perna. V. *Memorias historicas de Pizarro*, vol. 4º, pag. 85. Dr. *Moreira de Azevedo.* »

Loteria — Sabbado, 14 do corrente, será extrahida a loteria 232.ª em beneficio das obras da matriz de S. Frei Pedro Gonçalves.

Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, a praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão no seguinte em diante.

Vapores — São esperados os seguintes:

Para	do Norte	hoje
Minho	do Sul	até 14
Galicia	da Europa	até 15
Dantas	do Sul	até 15
Cordova	da Europa	até 16
Pernambuco	do Sul	até 17
Ville de Rio de Janeiro	do Sul	até 18
Orénoque	do Sul	até 20
Ville de Santos	da Europa	até 24
Neva	da Europa	até 25
Bahia	do Norte	até 25
Espirito Santo	do Sul	até 27
Iberia	do Sul	até 28
Tagus	do Sul	até 29

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Martins, á rua do Imperador n. 16: da casa terrea n. 22 da rua do Barão de S. Borja, e do sobrado n. 45 da rua da Imperatriz.

Pelo agente Burlamaque, rua do Capibaribe, sobrado novo, de azulejo, de moveis, musicas, obras do electro-plate para chá e jantar, joias, etc.

Cemiterio publico — Obituario do dia 11 de julho de 1877:

Maria, branca, Pernambuco, 16 mezes, S. José; interite.

José Nicoláo dos Santos, preto, Pernambuco. 18 annos, solteiro, S. José; dysenteria.

Francisca, preta, Pernambuco, 13 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Joanna, parda, Pernambuco, 2 annos, S. José; interite.

Maria Pastora da Conceição, parda, Pernambuco, 30 annos, casada, Boa-Vista, hospital Pedro II; queimadura.

Pedro, pardo, Pernambuco, 2 mezes, S. José; convulsões.

Alyce, branca, Pernambuco, 18 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Miquilina, preta, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista; gastrite chronica.

Maria, parda, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista; espasmo.

Silvina Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 40 annos, casada, Graça; tuberculos pulmonares.

João, escravo, preto, Africa. 60 annos, solteiro, Graça; filtralismo mercurial.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Aos Srs. officiaes honorarios do exercito

Tenho visto fazer diversos commentos ao aviso do ministerio da guerra, que ultimamente mandou desligar dos corpos do exercito e do deposito, os honorarios que nelles estavam addidos e d'onde tiravam meio de subsistencia.

Como não sei ao certo o direito que os voluntarios teem ás graças do governo, procurei um parente meu, que fez toda a campanha do Paraguay, para que me informasse a respeito.

Disse-me elle que o governo pelo decreto de 7 de janeiro de 18[illegible], que creou os corpos de voluntarios, lhes prometteu no art. 12 as honras dos postos de officiaes do exercito e solicitar do corpo legislativo soldo por inteiro vitaliciamente ou em parte correspondente aos seus postos, o que ainda não se realisou.

Acabando de ouvil-o, lembrei-me de ter lido n'uma folhinha de Castilho, o seguinte:

A Francisco Botelho de Moraes Vasconcellos, fez D. João V mercê do habito de Christo, em virtude de obras que a elle dedicou, dando-lhe a insignia ou medalha e concedendo-lhe a faculdade de poder logo usal-a.

Apresentando-se-lhe depois sem ella, el-rei o estranhou, perguntando-lhe seriamente porque a não trazia? E' real senhor, por me lembrar que Jesus Christo sendo um Deus Poderosissimo e Omnipotente, Filho do Eterno, Creador do Universo, quando lhe pozeram uma cruz ás costas, necessitou de um Cyrineu que lhe ajudasse a levar, e como poderei eu com ella sem o ter, sendo um fraco mortal, um miseravel peccador?! O monarcha reflectio um instante e respondeu-lhe: Bem está, tereis tambem o vosso Cyrineu. E concedeu-lhe uma tença ou pensão vitalicia.

Ora, sendo certo que o monarcha portuguez, por serviços que não tem o valor dos prestados pelos voluntarios no Paraguay, conferio uma condecoração e pensão para mantel-a, S. M. o Imperador não deixará de soccorrer aos honorarios que tão bons servicos prestaram na referida guerra, que na opinião dos entendidos, foi a primeira que já teve o Brasil e onde tiveram a patente de honorarios e são condecorados.

Os Srs. honorarios já recorreram a alguns Srs. senadores e deputados, para que junto ao Sr. Duque de Caxias alguma cousa façam em seu favor, de modo a terem os meios de subsistencia que se lhes tirou.

Um amante da classe, pede licença para lembrar-lhes que tendo recorrido áquelles senhores, deviam recorrer tambem á S. Exc. o Sr. Marquez do Herval, que como general em [illegible] rios. A' S. Exc. o Sr. [illegible] que como [illegible] ministro da guerra, muito fez em favor dos honorarios. A' S. Exc. o Sr. general Wanderley, actual commandante das armas, a quem os honorarios muito devem, porque S. Exc., segundo dizem, lhes tem servido de pai.

Devem recorrer tambem á S. Alteza Serenissima o Sr. Conde d'Eu, que por occasião de voltar de Capivary para a villa do Rosario, prometteu aos voluntarios que faria por elles quanto em si coubesse, quando a elle recorressem, segundo diz o meu parente que lá estava.

Feito isto, S. Exc. o Sr. Duque de Caxias, que levou o exercito de Tuyuty á capital do Paraguay, sendo testemunha de tantos sacrificios e dedicação, ha de attendel-os.

Actualmente não convém recriminações, porque uns ficaram e outros não, porquanto como sabem os Srs. honorarios, os superiores não toleram censuras.

E' este o humilde parecer de um sexagenario e amante da classe, do qual os Srs. honorarios farão o uso que lhes parecer.

Recife, 12 de julho de 1877.

L. M. N. R.

UMA LAGRIMA

sobre a campa de D. Francisca Leopoldina da Silva Mindêllo

Vês estas sepulturas;
Aqui cinzas escuras.
Sem vida, sem vigor jazem agora
Mas esse ardor, que as animou outr'ora
Voou nas azas d'immortal aurora,
A regiões mais puras.

Soares de Passos.

E' bem triste ver tombar uma flor, na primavera da vida, que mimosa se balançava entre as mais verdejantes flores!...

E' porque a vida dellas, é de curta duração!

Ao abrir em botão, mostram-se risonhas, e em breve espaço seccam, e desprendem-se-lhe as emmurchecidas petalas!...............

Baixemos a fronte em veneração aos poderosos destinos da Providencia!

D. Francisca Leopoldina da Silva Mindêllo, bem criança ainda, soffreu o abandono de afagos que mais se não encontram na vida. Desse halito vivificante que nos bafeja a infancia e conduz á felicidade.

A campa arrebatou-lhe desapiedadamente os carinhos paternos...

Mais tarde, quando as illusões lhe povoavam a imaginação, sonhou muito, sem reflectir que sonhos, são quadros que a imaginação pinta aos nossos corações!...

Tarde, bem tarde conheceu o amargo desengano.

Organisação debil, sensivel até ao extremo, não podia resistir muito tempo aos embates do mundo.

Ao fim de longos padecimentos, quando sentio a aragem da morte bafejar-lhe a fronte, encarou-a com resignação, porque no tumulo, dizia ella « *hei de encontrar a realisação de todos os meus sonhos!* ....

Despedio-se dos que a amavam, e passando-se da terra, voou á morada dos anjos, que um anjo ella era de virtude, abnegação e candura.

E hoje, que é o setimo dia do seu infausto passamento, venho, como amigo dedicado de sua desconsolada familia, derramar uma lagrima de saudade á sua memoria, e esfolhar sobre seu tumulo as primeiras e mais singellas flôres.

. . .

Ao publico

Não me surprendeu a declaração do Sr. Thomson de que, não me propoz pagar minha execução com dez por cento de abate.

Pois que havia eu de esperar da leviandade do Sr. Thomson?

Um homem que na mesma occasião que recebia a importancia de seguros na qualidade de agente da *Imperial Fire Insurance*, declarava ao Dr. juiz do commercio que não podia receber uma intimação de sentença porque não era agente!

Quando tratava-se de receber dinheiro, proclamava sua qualidade de mandatario, quando, pelo contratrio, exigia-se a execução de uma sentença proferida contra a companhia, não era agente?

Que devia eu esperar?

Mas ao menos o Sr. Thomson não nega que me procurou para chegar a um accordo, sobre o pagamento de minha execução; se assim é, como confessa, devia ter feito alguma proposta; qual foi ella então?

Vou de novo recordar os factos para ver se assim o Sr. Thomson lembra-se das occurrencias.

No dia 5 deste mez recebi do procurador do Sr. Thomson a seguinte carta:

« Tendo meus constituintes *recebido resposta* sobre o negocio do seguro, V. S. tenha a bondade de fallar-me, ou dizer onde poderei o procurar para tratarmos de seu *pagamento.* »

Frederico Chaves.

Procurei o Sr. Dr. Fonceca que confirmou-me a existencia da ordem expedida de Londres para se effectuar o meu pagamento, e então me disse que ia examinar os autos e que no dia seguinte comparecesse de novo com meu advogado afim de ver a forma de ser passado o recibo, etc., etc.

No dia seguinte lá fui com meu advogado, e como quer que o Sr. Dr. Fonceca procurasse me persuadir que eu devia dar um pequeno abate, um a dous contos de réis, meu advogado, declarando que não se envolvia nesse negocio de abate, foi conversar com outras pessoas que se achavam no escriptorio, e depois retirou-se. Mais tarde appareceu, a convite do Sr. Dr. Fonceca, o Sr. Fenton Filho, encarregado da casa Bronw Thomson & C. e levou os autos dizendo que ia examinar se as contas estavam exactas, e marcou-se nova conferencia para o dia seguinte.

Então voltou o mesmo Sr. Fenton [não fallo do respeitavel ancião que tem esse nome; era incapaz de proceder como procedeu o joven Fenton] e disse estas palavras:

Seu balanço está exacto, mas sendo praxe nas vendas a dinheiro dar o abate de dez por cento, deve dar o Sr. Leonidas esse abate no referido balanço para então se effectuar seu pagamento, se eu não quizesse annuir a isso, comprarei as mercadorias constantes do balanço e as entregarei.

Ora, isso foi dito perante muitas pessoas, entre as quaes o Sr. Dr. Fonceca, e portanto o Sr. Thomson não pode negar esse facto.

Não fui pago porque não quiz annuir no abate proposto; isso não soffre contestação.

De outra vez tratarei de outros pontos de que se occupam o Sr. Thomson; temos tempo para isso.

Recife, 12 de julho de 1877.

Leonidas Tito Loureiro.

COLLEGIO PEDRO II

7—RUA DO RIACHUELO—7

Director J. A. Moreira Dias

Neste estabelecimento de instrucção primaria, secundaria e recreativa, continua-se a receber alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos; possue um corpo docente habilitado, e a casa tem excellentes commodos.

GUENNES
ADVOGADO
Rua do Imperador n. 48

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—PONTE D'UCHOA—N. 10

Directora

Mademoiselle Anna Caroll

O grão de instrucção neste estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, danas, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, ás segundas a 20$ e as ultimas por 5$000 por mez, não havendo extras.

A lingua fallada no collegio é a franceza.

Instituto de Nossa Senhora do Carmo

RUA DE S. FRANCISCO PALACETE N. 72,
Director Hermino Rodrigues de Siqueira
Medico Dr. Cyrillino Castro

Professores:

Primeiras letras e portuguez—o director.
Latim—o Dr. Altino de Araujo.
Francez—o Sr. E. U. Mazeron.
Inglez e rhetorica—o Sr. Francisco do Brasil Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
Geographia, historia e philosophia—o Sr. Ignacio do Rego Barros Pessoa.
Arithmetica, geometria e algebra—o Sr. José Ferreira da Cruz Vieira.
Desenho de paysagens e figuras—o Sr. Alfredo Ducasble.
Musica vocal e instrumental—o Sr. Candido Gomes da Silva.

Recebe alumnos internos, semi-inos terne externos.

Caixa Economica e Monte de Soccorro

DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Com garantia do governo Imperial

Estabelecidos á rua do Commercio N. 48

Decreto n. 5,594 de 18 de abril de 1874

A CAIXA ECONOMICA recebe de cada individuo, desde 1$ ou multiplos desta quantia até 50$ por semana, a juros de 5 por cento ao anno, contados do dia seguinte ao em que tiver lugar o deposito.

Logo que as quantias depositadas e seus juros prefizerem a somma de 4:000$, só esta ultima importancia continuará a vencer juros; conservando-se o restante, em deposito, sem premio, emquanto o depositante o não reclamar.

O depositante póde retirar em qualquer tempo toda a quantia depositada e seus juros, ou sómente parte, prevenindo á caixa com antecedencia de oito dias pelo menos, quando exceder de 100$ a importancia que quizer retirar.

No fim de cada semestre do anno civil serão capitalisados os juros vencidos.

O depositante que perder a respectiva caderneta, deverá participal-o immediatamente á caixa, annunciando a perda pela gazeta de maior circulação. Pagará 2$ pela nova caderneta que se lhe expedir.

E' expressamente prohibido ao depositante fazer emendas ou qualquer alteração no texto da caderneta.

O MONTE DE SOCCORRO faz emprestimos de quantias de 5$ até a que fôr convencionada, sobre penhores de prata, ouro e diamantes, a juros de 1 por cento ao mez, sob as seguintes condições:

1.ª Pagar a respectiva quantia com o premio de 1 por cento ao mez que se vencer durante o prazo que se convenccionar, que será contado da data da operação.

2.ª Ser vendido em leilão o penhor, se vencido o tempo não fôr resgatado, ou prorogado o prazo do emprestimo.

3ª Prescrever o saldo do mesmo penhor, se não fôr procurado durante o prazo de cinco annos, contado da data do leilão.

4.ª Se acontecer que o penhor se extravie neste estabelecimento e não possa ser restituido ao mutuario, será o thesoureiro obrigado a pagal-o pelo preço da avaliação e mais 25 por cento de indemnisação.

O mutuario poderá resgatar o penhor antes do prazo estipulado, pagando a quantia emprestada e os juros vencidos.

Recife, 11 de junho de 1877.

O guarda livros,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Internato pernambucano

COLLEGIO PARA O SEXO MASCULINO
Ponte de Uchôa
N.—21

Mlle. Maria Coppnet, modista franceza, participa a suas antigas freguezas e ao respeitavel publico que reabrio a sua casa de modas e que se acha prompta para qualquer encommenda concernente á sua arte, como vestidos para senhora, etc.: na rua do Marquer de Olinda n. 38, terceiro andar.

Collegio de Santa Genoveva

111—Rua da Aurora—111

Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos, para cuja educação e ensino tem completo pessoal docente.

O edificio em [illegible] dosse as commodidades necessarias; ha banhos salgados [illegible], areas de recreio e tudo que constitue um internato em regular condição, como podem verificar as pessoas que quizerem visital-o.

O director,
A. M. de Amorim.

N. 385.—Curas assombrosas de tisica.—As dissecções feitas recentemente nos hospitaes de Paris provam que os tuberculos dos pulmões podem ser cicatrisados d'um modo permanente, curando-se a tisica. Os casos referidos foram de pessoas que annos antes haviam padecido de enfermidades dos pulmões, e que ao depois morreram por outras causas. Os boletins officiaes dizem, que foram curados de ulceração dos pulmões mediante o uso constante do oleo puro do figado de bacalhão. Porém, toda a difficuldade consiste em poder se alcançar esta inapreciavel especifico. Torna-se pois da maior importancia, que o doente saiba que o oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp, se acha isento de impurezas, conforme o indica seu nome. Compõe-se elle do principio salutifero e vital, que se encontra nos figados sãos do bacalhão que acaba de ser pescado. Na sua composição não entra a mais leve particula de materia estranha. E' claro e puro e acha-se isento de ranço, que geralmente caracterisa aquelle que immerecidamente se appellida oleo de figado de bacalhão. O nome da casa que o prepara é uma garantia mais que sufficiente da sua excellencia, e tanto o commercio como o publico podem confiar nelle com toda a segurança.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 12 DE JULHO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Aguardente de 21º, 7$ a pipa de 480 litros, hontem.
Café do Rio de Janeiro, 8$800 por 15 kilos.
Pão d'oleo, costado de 80 millimetros de grossura, 3$ o costado, hontem.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, ávista, ao par, bancario.
Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 20 d/v. ao par.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 d. por 1$000, hontem
Dito sobre dito, 90 d/v. 24 d. por 1$000, bancario.
Dito sobre dito, ávista, e 3 d/v 23 3/4 d. por 1$000, bancario, hontem e hoje.
Cambio sobre Paris, 90 d/v. 398 rs. o franco, bancario.
Dito sobre dito, 3 d/v. 402 rs. o franco, bancario.
Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 120 0/0 de premio, bancario.
Dito sobre dito, 3 d/v. 123 0/0 de premio, bancario.
Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 117 0/0 de premio, hontem e hoje.

Bernardino de Vasconcellos,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 11	548:244$320
Idem do dia 12	20:297$120
	268:541$449

Descarregam hoje 13 de julho de 1877
Vapor nacional *Pará*, (esperado) generos nacionaes e encommendas para o trapiche da companhia
Barca nacional *Saudade*, carvão e ferro despachado para o 1º ponto.
Patacho inglez *Solario*, carvão despachado para o 1º ponto, e ferragens para o trapiche da alfandega, para despachar.

Importação

Barca ingleza *Olinda*, entrada de Terra-Nova em 11 do corrente e consignada a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 2,811 barricas aos consignatarios.

—

Sumaca hespanhola *Paula*, entrada de Santos em 12 do corrente e consignada a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Pipas vasias 156 aos consignatarios

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 11 DE JULHO DE 1877

Portos do exterior

No patacho dinamarquez *Maya*, carregou: para o Havre, A. Labille, 1,000 couros verdes com 21,000 kilos.

Na barca portugueza *Alegria*, carregaram: para Lisboa, S. Guimarães & C. 581 couros salgados com 6,972 kilos.

Portos do interior

No navio hespanhol *Carmita*, carregou: para Uruguayanna, F. R. Pinto Guimarães 30 pipas com 14,400 litros de aguardente, 138 barricas com 15,839 kilos de assucar branco e 112 ditas com 12,663 ditos de dito mascavado.

No hiate nacional *Graciosa*, carregou: para a Villa de Touros, A. J. de Souza 10 jangadas.

No vapor nacional *Jaguaribe*, carregou: para Aracaty, J. M. Dias 11 caixas com 144 kilos de rapé.

Na barcaça *Boa Esperança*, carregaram: para Mamanguape, Corza Figueiredo & C. 30 saccos com 2,250 kilos de assucar mascavado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 11	5:199$852
Idem do dia 12	523$202
	5:723$054

VOLUMES ENTRADOS

No dia 1 a 10	4,014
Po dia 11	
Vapor inglez *Guadiana*	488
	4,502

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 11	8,204
No dia 12	
Primeira porta	193
Segunda porta	97
Terceira porta	418
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	
	8,912

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas nos trapiches da alfandega

No dia 1 a 11	7
No dia 12	
	7

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 11	
No dia 12	1
	1

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 11	17:402$[illegible]

[illegible] 19:137$834

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 11	96:134$396
Idem do dia 12	6:199$850
	102:334$246

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

—

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Companhia de seguros terrestres e maritimos *Fidelidade*

Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma seguros á premios modicos:
TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias
MARITIMOS sobre mercadorias importadas exportadas em vapores e navios á vela.
Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.
Agente nesta cidade Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

—

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 12

Santos—16 dias, sumaca hespanhola *Pau*, de 189 toneladas, capitão Pedro Pages, equipagem 10, em lastro; a Amorim Irmãos & C.

Santos—16 dias, lugre inglez *Aspasia*, de 201 toneladas, capitão Jhon Prout, equipagem 7, em lastro; a P. C. Wright & C.

Rio de Janeiro—18 dias, barca portugueza *Josephina*, de 263 toneladas, capitão João Pedro Ferreira, equipagem 14, carga varios generos; a José da Silva Loyo & Filho.

Observação

Não houve sahidas.

EDITAES

EDITAL N. 27.—O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda convidar aos senhores possuidores de apolices da divida provincial para comparecerem nesta repartição, da 2.ª quinzena do corrente mez por diante, afim de receberem os juros das mesmes apolices, vencidos no segundo semestre do exercicio proximo passado. Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 11 de julho de 1877. O secretario, *Miguel Affonso Ferreira.*

Edital n. 14.—De ordem do Exm. Sr. Dr. inspector, faço publico que, em virtude do art. 38 da lei n. 1,261 do orçamento do exercicio de 1877 a 1878, fica aberto, a contar desta data, o prazo de tres mezes para o recebimento sem multa do custo de apparelhos e mais serviço feito pela companhia Recife Drainage, relativamente ao periodo de junho de 1872 a desembro de 1876. Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 5 de junho de 1877.—O secretario, *Miguel Affonso Ferreira.*

O Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo juiz substituto da fazenda desta provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, que Deus guarde, etc.

Faz saber pelo presente que em virtude das execuções que a fazenda provincial encaminha contra Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filhos, se procederá á penhora em uma escrava de propriedade dos executados, de nome Guilhermina, parda, com dezoito annos, pouco mais ou menos, sem achaques, e sem habilidades, avaliada em seiscentos mil réis. Em consequencia do que e em face do decreto n. 695 de 15 de setembro de 1869, são convidados pelo presente quaesquer licitantes que queiram arrematar a mesma escrava, a apresentarem suas propostas dentro do prazo de 30 dias, a contar da data deste. E como quer que, semelhante escrava se ache sob a guarda do depositario particular João Vasco Cabral, este deverá apresenta-la aos licitantes afim de que possam basear suas propostas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se edital que será devidamente publicado pelo jornal.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 30 de junho de 1877.—Eu, João Vicente de Torres Bandeira, escrivão, o subscrevi.—*Alexandre de Souza Pereira do Carmo.*

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros

Por este juizo, se venderá em praça publica no dia 13 do corrente mez pelas 11 horas da manhã depois da audiencia os bens seguintes:

Uma parte da casa terrea n. 36 sita na rua do Barão da Victoria, com 2 portas na frente e 2 ditas que botam para a rua do Cajú, medindo 32 metros e 85 centimetros de fundo, e 3 metros e 75 centimetros de largura, estando essa em caixão, pertencente a mesma parte a Arminio Fernandes Alves Lima, avaliada toda casa por..... 7:000$000; a casa terrea sita no lugar dos Apipucos, de tijolo e cal, medindo 13 metros e 60 centimetros de largura e 4 metros e 35 centimetros de fundo, dividida em 3 [illegible] a cozinha [illegible] rada, situada em um terreno murado pelos lados e fundo, e a frente com uma grade de madeira, tendo 2 portões, pertencente a José da Silva Neves, avaliada por 600$000; a casa terrea de taipa coberta de telha, sita no lugar do Porto da Madeira, com 2 portas de frente e 2 no oitão, 1 sala, 1 alcova, 1 quarto e cozinha, cisterna, medindo 6 metros e 70 centimetros de largura, e de fundo 4 metros e 85 centimetros, quintal cercado com 16 metros e 15 centimetros, pertencente a Theodora Francisca da Silva, e avaliada por 300$000, 1 casa terrea sita da cidade de Olinda em que fucciona o gazometro, encanamento de gaz, medindo 15 metros e 50 centimetros de frente, e 23 de fundo, 2 salas e 3 quartos, pertencente a companhia Santa Thereza, avaliada por 3:000$000 todas penhoradas para pagamento da fazenda nacional.

Recife, 3 de julho de 1877.

Edital n. 533

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em cumprimento á ordem de S. Exc.ª Sr. presidente da provincia, datada de 11 do corrente, manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça perante a junta deste thesouro no dia 26 de julho vindouro, pelo meio dia, a obra do 5.º lanço da estrada de Itapissuma a Nazareth, orçada em 40:500$, sob as condições abaixo transcriptas; devendo o seu pagamento ser realisado em apolices de 7 % ao par.

As pessoas, que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima indicado, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico pela imprensa,

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 27 de junho de 1877.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação das obras do 5.º lanço da estrada de Itapissuma a Nazareth

1ª As obras do 5.º lanço da estrada de Itapissuma a Nazareth, serão executadas de conformidade com o respectivo orçamento, na importancia de quarenta contos e quinhentos mil réis [40:500$].

2ª O arrematante será obrigado a principiar os trabalhos no prazo de 30 dias, contados da data da assignatura do contrato, sob pena de nullidade e rescisão deste, e de uma multa igual á vigesima parte do seu valor. A conclusão da obra tambem deverá ser effectuada dentro do prazo de 24 mezes, contados do mesmo modo, sob pena de uma multa igual á decima parte do valor da arrematação, e, neste caso será ella concluida por administração á custa do arrematante, levando-se em conta o que a fazenda provincial lhe teria de pagar, ou por nova arrematação, sendo o arrematante primitivo responsavel por todo o excesso que houver no preço a este segundo contrato.

3ª A fiscalisação da obra será feita pessoalmente pelo engenheiro do districto, com quem o arrematante se deverá entender acerca de qualquer duvida que por ventura possa ter.

4ª O arrematante será obrigado a attender ás observações do engenheiro fiscal da obra concernente á boa execução da mesma.

5ª O pagamento da importancia total das obras será feito em oito prestações trimensaes, correspondente cada uma no maximo a um oitavo do valor do contrato e em apolices da divida provincial de sete por cento ao par.

6ª De cada prestação se deduzirá 10 % para ser entregue ao contratante no acto do recebimento definitivo.

7ª Para tudo mais que não vai especificado nas presentes clausulas, observar-se-ha o que dispõe o regulamento de 24 de fevereiro de 1874.

Repartição das obras publicas, 26 de maio de 1877. O engenheiro chefe interino, Francisco Apoligorio Leal.—Approvo.—Palacio da presidencia de Pernambuco, 13 de junho de 1877.—Manoel Clementino.—Conforme.—Henrique Moscoso.—Conforme.—Miguel Affonso Ferreira.

— *O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta, dos contribuintes da decima urbana da freguezia de Afogados, relativos ao exercicio de 1874 a 1875, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente na cobrança.*

Recife, 12 de julho de 1877.—Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores da decima da freguezia dos Afogados do exercicio de 1874 a 1875

A

Motocolombó n. 25.—Antonio José da Costa Ribeiro	7$500
Travessa do Motocolombó n. 3.—O mesmo	3$780
Dita n. 11.—O mesmo	2$700
Dita n. 5.—O mesmo	3$780
Dita n. 13.—O mesmo	2$700
Dita n. 15.—O mesmo	2$700
Dita n. 19.—O mesmo	2$700
Travessa de S. Miguel n. 17.—O mesmo	2$700
Cordeiro n. 6.—Antonio Francisco das Chagas	21$600
S. Miguel n. 40.—Antonio Monteiro de Mello	5$400
Dito n. 156.—Anna Francisca da Luz	6$480
Travessa de S. Miguel n. 5. Herdeiros de Affonso José de Albuquerque	6$480
Travessa dos Remedios n. 32.—Antonio Duarte Pereira	13$500
Dita n. 62.—Antonio Pereira Martins	9$000
Dita n. 50.—Antonio Jacintho Borges	5$400
Dita n. 52.—O mesmo	5$400
Dita n. 54.—O mesmo	6$480
Dita n. 56.—O mesmo	36$000
Travessa do Lucas n. 22.—O mesmo	18$000
1º becco da travessa dos Remedios n. 8.—Americo de Sá e Albuquerque	18$000
Travessa do Lucas n. 1?.—Anna Ursula de Oliveira	32$400
Estrada Real da Torre n. 10.—André de Abreu Porto	12$960
Estrada Nova n. 88.—Anna Francisca da Fonceca Pimenta	21$600
Dita n. 90.—A mesma	10$800
Estrada do Giquiá a Jaboatão n. 106.—Dr. Antonio Assumpção Ca- [illegible]	
Dita n. [illegible].—Anna José dos Santos	[illegible]
Dita n. [illegible].—Antonio José [illegible]	5$400
Dita n. 160.—Alexandrina Maria de Azevedo	8$640
Dita n. 194 B.—Antonio Candido de Oliveira	7$560
Dita n. 230.—Agostinho José Raposo	1$620
Dita n. 232. O mesmo	1$620
Dita n. 234.—O mesmo	1$620
Dita n. 236.—O mesmo	1$620
Dita n. 264.—Alexandrina Martins Correia de Barros	6$480
Dita n. 223.—A mesma	5$400
Dita n. 225.—A mesma	4$320
Dita n. 227.—A mesma	4$320
Dita n. 235.—A mesma	4$320
Dita n. 333.—A mesma	4$320
Dita n. 335.—A mesma	4$320
Dita n. 335 A—A mesma	8$640
Dita n. 337.—A mesma	18$000
Dita n. 268.—Antonia Herculana das Virgens	4$320
Dita n. 294.—Antonio Vieira	3$780
Dita n. 294 C.—A mesma	3$780
Dita n. 312.—Antonio Esteves Marinho	5$400
Dita n. 3.—Antonio Joaquim dos Santos	6$480
Dita n. 49.—Antonio de Almeida Lima	6$480
Dita 51.—O mesmo	6$480
Dita n. 148 A.—Antonio da Motta e Silva	13$500
Dita n. 303—Frei Augusto da Immaculada Conceição	3$240
Dita n. 325.—Antonio Correia Maia	7$560
Dita n. 327.—O mesmo	8$640
Dita n. 329.—O mesmo	4$320
Dita n. 349.—Alexandrino Soares de Almeida	8$640
Dita n. 349 B.—Antonia Ursula das Virgens	3$780
Travessa de S. Miguel n. 38.—Antonio Pereira Martins	6$480
Dita n. 40.—O mesmo	6$480
Dita n. 42.—O mesmo	6$480
Dita n. 44.—O mesmo	6$480
Dita n. 46.—O mesmo	9$720

B

Bom Gosto n. 4.—Benjamin Torreão	18$000
Quiabo n. 32.—Bento Joaquim Gomes	6$480
Bemfica n. 48.—O mesmo	18$000
Bom Gosto n. 11. Barão de Bemfica	8$640
Estrada do Giquiá a Jaboatão n. 2. Boaventura José de Castro Azevedo	18$000
Dita n. 18. O mesmo	12$960
Dita n. 27. O mesmo	5$400
Dita n. 67. O mesmo	6$480
Dita n. 177. Bernardo José da Costa	7$560
Dita n. 179. O mesmo	6$480
Dita n. 181. O mesmo	5$400
Dita n. 183. O mesmo	5$400
Dita n. 185. O mesmo	4$320
Dita n. 191. O mesmo	5$400
Dita n. 193. O mesmo	5$400
Dita n. 195. O mesmo	4$320
Dita n. 195 A. O mesmo	5$400
Dita n. 197. O mesmo	4$320
Dita n. 199. O mesmo	5$400
Dita n. 201. O mesmo	5$400

C

Estrada Nova n. 30. Candido Alberto Sodré da Motta	8$400
Bemfica n. 58. O mesmo	36$000
Quiabo n. 6. Candida Maria da Conceição	6$480
Bom Gosto n. 17. Celestino de tal	6$480
Estrada do Giquiá a Jaboatão n. 267. Candida Maria dos Prazeres	4$320

D

Bemfica n. 46 A. David Ferreira Baltar	72$000
Dita n. 46 B. O mesmo	8$640
Dita n. 46 D. O mesmo	8$640
Dita n. 46 E. O mesmo	8$640
Dita n. 46 C. O mesmo	8$640
Estrada do Rio n. 36. Domingos Antunes Villaça	27$000
Estrada Nova n. 160. Domingos de Hollanda Cavalcante de Albuquerque	13$500
Dita n. 93. O mesmo	8$640

E

S. Miguel n. 12. Epiphanio Mauricio de Oliveira	10$800

F

Direita n. 38. Francisco Joaquim Correia Esteves	6$480
Quiabo n. 1 E. Francisco Carneiro Machado Rios	36$000
Dita n. 12. O mesmo	27$000
Dita n. 3. O mesmo	13$500
Direita n. 13. Francisco Simões da Silva Mafra	27$000
Veneza n. 2. O mesmo	8$640
Dita n. 4. O mesmo	8$640
Dita n. 6. O mesmo	8$640
Dita n. 8. O mesmo	8$640
Dita n. 10. O mesmo	8$640
Dita n. 12. O mesmo	8$640
Dita n. 14. O mesmo	8$640
Dita n. 16. O mesmo	8$640
Dita n. 18. O mesmo	8$640
Travessa da Veneza n. 20. O mesmo	6$480
Dita n. 2. O mesmo	6$480
Dita n. 4. O mesmo	5$400
Dita n. 6. O mesmo	5$400
Dita n. 8. O mesmo	5$400
Dita n. 10. O mesmo	5$400
Dita n. 12. O mesmo	5$400
Motocolombó n. 42. Francisca Isabel de Oliveira e Silva	3$780
Paz n. 22. Frederico Chaves	5$400
Dita n. 22 A. O mesmo	8$640
S. Miguel n. 70. Firmino Firmo de Azevedo	6$480
Dita n. 13. Francisco José Ferreira Bastos	6$480
Quiabo n. 31. Fructuoso Ferreira do Nascimento	12$960
Travessa dos Remedios n. 35. Francisca Sabina de Araujo	8$640
Dita do Lucas n. 5. Francisco Antonio de Figueiredo	18$000
Estrada Real da Torre n. 2. Francisca Thereza Rodrigues Campello	36$000
Dita do Rio n. 12. Francisco Gomes de Oliveira	65$000
Dita n. 1. Francisco Marcelino do Amaral	19$280
Dita Nova n. 162. Francisco Monteiro Borges	6$480
Dita n. 69. Francisco Antonio d'Albuquerque Mello	6$480
Dita do Giquiá a Jaboatão n. 106 A. Francisco do Prado	3$240
Dita n. 106 B. O mesmo	3$240
Dita n. 106 C. Firmino Antonio Ayres	10$800
Dita n. 145. Francisco de P. Gouvim	6$480
Dita n. 249. Francisca Maria de Moraes	5$400

(Continúa.)

DECLARAÇÕES

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. director interino se faz publico o programma infra que deve servir para os exames de preparatorios no corrente anno lectivo. Secretaria da faculdade de direito do Recife, 20 de abril de 1877.—O secretario, *José Honorio B. de Menezes.*

PROGRAMMA PARA OS EXAMES DE PREPARATORIOS EM 1877 ORGANISADO PELO CONSELHO DIRECTOR DA INSTRUCÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA DO MUNICIPIO DA CÔRTE, NA FÓRMA DO ART. 23 DO REGULAMENTO DE 7 DE DEZEMBRO DE 1877.

PORTUGUEZ

Prova escripta—Dictado de um trecho escolhido em qualquer das seguintes obras tirada á sorte:
R. Lobo—Côrte na Aldeia.
M. Bernardes—Nova Floresta.
L. de Souza—Annaes de D. João III.
L. de Camões—Lusiadas.

O examinando escreverá o dictado com a devida orthographia e pontuação, e bem assim as respectivas analyses, logica, syntactica, etymologica.

Prova oral—Leitura, analyses de outro trecho de uma das ditas obras, e de mais questões grammaticaes por elle suggeridas.

LATIM

Prova escripta—Versão para latim de um trecho escolhido em qualquer das seguintes obras tirada á sorte:
[illegible]
[illegible] analyse e [illegible] versos latinos.—Livros:
Horacio—Odes.
Virgilio—Eneida.
Cicero—Orações.
Tito Livio—Res Memorabiles.

FRANCEZ

Prova escripta—Versão para francez de um trecho escolhido em qualquer das seguintes obras:
R. Lobo—Côrte na Aldeia.
M. Bernardes—Nova Floresta.
L. de Souza—Annaes de D. João III.

Prova oral—Leitura, traducção e analyse de prosa e verso.—Livros:
Chateaubriand—Martyres e Genio do Christianismo.
Regnier—Theatro classico.

INGLEZ

Prova escripta—Versão para inglez de um trecho escolhido em qualquer das seguintes obras tirada á sorte:
R. Lobo—Côrte na Aldeia.
M. Bernardes—Nova Floresta.
L. de Souza—Annaes de D. João III.

Prova oral—Leitura, traducção e analyse de prosa e verso.—Livros:
João Lingard—Resumo da historia da Inglaterra.
Macaulay—Ensaios criticos e historicos.

RHETORICA E POETICA

1.º Definição e utilidade da rhetorica e da eloquencia, generos da eloquencia. Fins e meios da mesma.
2.º Partes da eloquencia e da rhetorica. Partes do discurso.
3.º Exordio—Narração.
4.º Confirmação e peroração.
5.º Elocução—Acção oratoria.
6.º Eloquencia forense, politica e sagrada.
7.º Da origem e definições da poesia e poetica.
8.º Da versificação.
9.º Dos generos lyrico e pastoril e didactico.
10. Dos generos epico, dramatico e elegiaco.
11. Das escolas classica, romantica e realista.
12. Da critica litteraria.

GEOGRAPHIA E COSMOGRAPHIA

1.º Brasil.
2.º França.
3.º China.
4.º Africa Septentrional
5.º Indostão.
6.º Inglaterra.
7.º Perú, Bolivia e Chile.
8.º Estados-Unidos.
9.º Allemanha.
10. Suissa, Hespanha e Portugal.
11. Mexico e America Central.
12. Italia.
13. Arabia, Persia e Turquia d'Asia.
14. Russia.
15. Republicas da Colombia, Equador, Estados-Unidos da Colombia e da Venezuela.
16. Suecia, Noruega e Dinamarca.
17. Republicas Argentina, do Paraguay e do Uruguay.
18. Austria-Hungria
19. Africa Oriental e Meridional.
20. Turquia da Europa e Grecia.
21. Africa Occidental e Central.
22. Systemas de Ptolomeu e Copernico. Leis de Kepler. Attracção e repulsão.
23. Malasia e Terras Antarticas.
24 Precessão dos equinoxios. Anno tropico e sideral. Nutação e variação da obliquidade da ecliptica
25. Australia e Polynesia.
26. Nebulosas. Sol. Estrellas propriamente ditas.
27. Antilhas e Goyanas.
28. Cometas. Estrellas cadentes. Bolides. Aerolitos.
29. Belgica e Hollanda.
30. Planetas.
31. Terras Articas dinamarquezas e Nova Bretanha.
32. Posição da esphera e variação dos dias naturaes. Dia solar, sideral, lunar. Natural e artificial. Verdadeiro e médio.
33. Turkestan, Affaganistan, Belutchistan, Russia Transcaucasica.
34. Latitudes e longitudes.
35. Siberia, Japão e Indo-China.
36. Cosmographia. Divisão dos astros. Esphera celeste. Eixo, movimento e circulos da esphera celeste.
37. Figura, rotação e revolução da terra.
38. Lua e eclipses.
39. Estações.
40. Clima physico e sua influencia sobre a distribuição dos animaes e vegetaes pela superficie da terra.

N. B.—As noções geraes e a geographia physica, ou antes geographia propriamente dita, são materia vaga na prova oral. A prova escripta só constará de geographia propriamente dita dos pontos de 1 a 20.

Quando o ponto escripto fôr de geograhia, o examinando designará os limites geraes do paiz ou região respectiva, seus mares, golfos, estreitos, ilhas peninsulas, cabos, isthmos, cadeias de montanhas, a que systema pertencem e quaes fazem parte da linha de separação das vertentes geraes, volcões, planicies, desertos, lagos, rios e lagunas.

A prova oral, quando o ponto fer de geographia, versará principalmente sobre a população, governo, relegião, divisão administrativa do paiz que sahir por sorte ou somente politica, quando o paiz fôr federativo, zona ou zonas da terra em que está comprehendido, seu clima e producções principaes, estado de sua industria e commercio, sua importancia politica e cidades principaes.

Quanto aos paizes como a França, Inglaterra e Russia que tiverem uma divisão administrativa numerosa, o alumno só será obrigado a dar divisões administrativas em que estiverem as cidades principaes sobre que fôr arguido, além das mesmas divisões em geral.

Das cidades só se exigirá do alumno a sua importancia commercial e industrial e a população das que tiverem mais de 100.000 habitantes, exceptuando porem o Brasil.

HISTORIA

1.º Tempos primitivos. Fundação das primeiras monarchias. Historia do povo de Deus até o seu estabelecimento na terra da promissão.
2.º Historia do povo de Deus desde o estabelecimento na terra da promissão até a destruição dos reinos de Israel e de Judá.
3.º Grecia. Tempos primitivos e heroicos.
4.º Sparta e Athenas. Legislação de Lycurgo e Solon. Pisistrato e seus filhos.
5.º Organisação da monarchia medo-persa. Guerras medas.
6.º Guerra do Peloponeso. Retirada dos dez mil. Tratado de Antacildas.
7.º Pelopidas e Epaminondas. Civilisação grega.
8.º Fundação da monarchia macedonica até a morte de Philippe o Grande.
9.º Alexandre e suas conquistas.
10. Fundação de Roma. Os sete reis. Instituição da republica. Lutas intestinas entre os plebeus e os patricios.
11. Guerras punicas.
12. Os Grachos. Guerra Jugurthina. Mario e Sylla. Catilina.
13. Primeiro e segundo triumvirato.
14. Augusto e seus successores da familia Cesar. Os Flavios e os Antoninos.
15. Imperadores Illyrios. Deocleciano e Constantino.
16. Mundo barbaro. Primeiro periodo das invasões. Alarico, Radagasio, Genserico e Attila.
17. Segundo periodo das invasões. Anglo-Saxões. Francos. Ostrogodos e Lombardos.
18. Queda do imperio do occidente, imperio do oriente até o reinado de Heraclio.
19. Francos. Apogêo e decadencia dos Merovêos.
20. Invasão arabe. Mahomet e seus successores. Desmembramento do kalifado. Civilisação arabe.
21. Carlos Magno. Desmembramento do imperio franco romano. Invasões do nono e decimo seculo.
22. Feudalismo. Tregua de Deus. Cavallaria.
23. Imperio romano-allemão. Luta com o sacerdocio.
24. Cruzadas.
25. França. Capetos até 1328.
26. Inglaterra. Os Normandos. Os Plantagnets até 1327.
27. França e Inglaterra. Guerra dos cem annos.
28. Portugal. Dynastia de Borgonha e de Avis até Affonso V.
29. [illegible]
30. Scandinavos e Slavos. Turcos Ottomanos. Queda de Constantinopla. Descobertas importantes do ultimo periodo da idade média.
31. França. Fim do reinado de Carlos VII. Luiz XI. Carlos VIII até 1491.
32. Inglaterra. Guerra das duas rosas. Os Tudors.
33. Allemanha de 1453 até 1519. Italia de 1453 até 1494. Turcos Ottomanos de 1453 até 1520.
34. Hespanha e Portugal. Fernando o Catholico, e D. João II. Italia: primeiro periodo das guerras da Italia.
35. Rivalidade de Carlos V e de Francisco I. de Philippe II e de Henrique II.
36. Descobrimentos maritimos dos Europeus. Reinado de D. Manoel o Venturoso.
37. Reforma protestante. Concilio de Trento. Companhia de Jesus.
38. Portugal de 1521 a 1581 Hespanha; Philippe II. Independencia e engrandecimento da Hollanda.
39. França. Henrique IV e Luiz XIII. Allemanha. Guerra dos trinta annos.
40. Mazarino e Luiz XIV.
41. Inglaterra. Dynastia dos Stuarts; Gromwel. Restauração dos Stuarts.
42. Portugal e Hespanha nos seculos XVII e XVIII.
43. Suecia e Russia. Carlos XII. Pedro o Grande. Catharina II. Partilha da Polonia.
44. França; Luiz XV. Prussia; Frederico II.
45. Inglaterra; Guilherme III. Rainha Anna. Casa de Hannover. Independencia dos Estados-Unidos.
46. Revolução franceza. Assembléa constituinte e legislativa. Convenção nacional
47. Directorio, consulado e imperio até 1815.
48. Descobrimento do Brasil. Seus primeiros exploradores e donatarios de capitanias hereditarias: costumes dos gentios.
49. Primeiros governadores. Fundação do Rio de Janeiro.
50. O Brasil no dominio da Hespanha. Manoel Telles Barreto. D. Francisco de Souza. D. Diogo de Menezes. Gaspar de Souza.
51. Primeira e segunda invasão dos Hollandezes e subsequente, guerra até a retirada de Mathias de Albuquerque.
52. Guerra hollandeza desde a retirada de Mathias de Albuquerque até o tratado da paz entre Portugal e Hollanda.
53. Rebellião Bekman. Destruição dos Palmares. Guerras civis dos Mascates e dos Emboabas.
54. Fundação da Colonia do Sacramento. Duclerc e Duguay-Trouin no Rio de Janeiro.
55. Conspiração mallograda em Minas. O Tiradentes. Vinda da familia real para o Brasil.
56. Revolução de 1817 em Pernambuco. Revolução de 1820 em Portugal e seus effeitos no Brasil. Regresso da côrte portugueza para Lisbôa.
57. Regencia do principe D. Pedro, sua acclamação e coroação como imperador do Brasil. Guerra da Independencia.

PHILOSOPHIA

1.º Objecto da philosophia, suas relações com as mais sciencias.
2.º Das faculdades da alma, sensibilidade, intelligencia e vontade.
3.º Da sensibilidade, sensações e sentimentos.
4.º Das operações da intelligencia, das idéas em geral, seus caracteres e especies.
5.º Das operações pelas quaes o espirito adquire as idéas. Percepção externa, senso intimo, attenção, comparação.
6.º Da razão, das noções e verdades primeiras.
7.º Das operações pelas quaes o espirito une as idéas, juizo e raciocinio.
8.º Das operações pelas quaes o espirito conserva as idéas, memoria, associação das idéas.
9.º Das operações pelas quaes o espirito modifica as idéas. Abstracção, generalisação e imaginação.
10. Da linguagem, sua origem e utilidade, influencia dos signaes para a formação das idéas.
11. Da vontade.
12. Demonstração da liberdada e personalidade.
13. Da espiritualidade da alma, distincção da alma e do corpo, suas relações,
14. Methodo em geral, analyse e synthese.
15. Methodo experimental, observação, experimentação, classificação.
16. Da analogia, da inducção e hypothese.
17. Methodo demonstrativo, dos axiomas e definições.
18. Das demonstrações.
19. Do syllogismo, suas figuras e regras.
20. Da autoridade do testemunho humano, regras da critica historica.
21. Da certeza, evidencia e probabilidade.
22. Dos erros, suas causas e remedios.
23. Dos diversos motivos de nossas acções, consciencia moral, distincção do bem e do mal, dever e virtude.
24. Da lei moral, e de suas diversas sancções.
25. Demonstração da existencia de Deus.
26. Dos attributos e da Providencia de Deus.
27. Do destino do homem e da immortalidade da alma.
28. Classificação dos deveres, moral individual ou deveres do homem para comsigo.
29. Moral social ou deveres do homem para com seus semelhantes, humanidade, a familia, o estado.
30. Moral religiosa ou deveres do homem para com Deus.

MATHEMATICAS

ARITHMETICA

Vago: Noções preliminares, numeração decimal.
1.º Quatro operações sobre numeros inteiros.
2.º Fracções ordinarias, sua reducção ao mesmo denominador e á expressão mais simples.
3.º Operações sobre as fracções ordinarias.
4.º Operações sobre as fracções decimaes.
5.º Systema metrico.
6.º Operações sobre os numeros complexos.
7.º Divisibilidade dos numeros.
8.º Dizimas periodicas.
9.º Quadrado e raiz quadrada.
10. Cubo e raiz cubica.
11. Equidifferenças e proporções.
12. Regra de tres simples e composta. Regra conjuncta.
13. Regras de juros e de descontos.
14. Regra de companhia simples e composta.
15. Progressões por differenças.
16. Progressões por quocientes.
17. Logarithmos, theoria elementar, uso das taboas.
18. Juros compostos.

ALGEBRA

Vago: Noções preliminares.
1.º Addição e subtracção algebrica.
2.º Multiplicação algebrica.
3.º Divisão algebrica.
4.º Operações sobre as fracções algebricas.
5.º Maximo commum divisor [theoria elementar].
6.º Das equações em geral e da sua classificação.
7.º Equações e problemas do 1.º grão a uma incognita.
8.º Theoria elementar da eliminação. Diversos methodos de eliminação.
9.º Equações e problemas do 1.º grão a duas ou mais incognitas.
10. Formulas geraes para a resolução das equações do 1.º grão a uma ou mais incognitas.
11. Soluções negativas dos problemas, theoria das quantidades negativas.
12. Discussão das equações e problemas do 1.º grão a uma e duas incognitas.
13. Problema dos correios e sua discussão.
14. Analyse indeterminada do 1.º grão.
15. Soluções negativas das problemas. Interpretação geral.

GEOMETRIA

Vago: Noções preliminares.
1.º Gerações da esphera, propriedades, área e volume, relação com os cylindros, cones e piramides.
2.º Geração dos cylindros, dos cones, dos prismas, e determinação das áreas e volumes dos mesmos e das piramides.
3.º Theoria dos tetraedros e dos prismas.
4.º Theoria dos parallelipipedos.
5.º Theoria dos angulos diedros e polyedros.
6.º Theoria dos polygonos planos.
7.º Das rectas e planos perpendiculares e obliquos entre si; linhas proporcionaes consideradas no circulo.

8.ª Relação entre as áreas dos polygonos [illegible] relação entre o raio e a circumferencia: avaliação das áreas dos mesmos.
9.ª Theoria dos parallelogrammos até a avaliação das áreas.
10. Theoria dos triangulos até a avaliação das áreas.
11. Theoria geral das linhas proporcionaes.
12. Dos angulos planos em geral, suas propriedades e medidas.
13. Da circumferencia e suas combinações com a linha recta; inscrever e circumscrever polygonos á circumferencia.
14. Theoria das perpendiculares e obliquas.
15. Theoria geral das parallelas.
16. Semelhança, igualdade e equivalencia dos prismas e parallelipipedos; propriedades das diagonaes.
N. B.—Cada uma das materias será dividida em tres secções, a saber:

ARITHMETICA

1.ª secção comprehendendo os pontos de ns. 1 a 6.
2.ª secção comprehendendo os pontos de ns. 7 a 14.
3.ª secção comprehendendo os pontos de ns. 15 a 19.

ALGEBRA

1.ª secção comprehendendo os pontos de ns. 1 a 4.
2.ª secção comprehendendo os pontos de ns. 5 a 9.
3.ª secção comprehendendo os pontos de ns. 10 a 14.

GEOMETRIA

1.ª secção comprehendendo os pontos de ns. 1 a 6.
2.ª secção comprehendendo os pontos de ns. 7 a 14.
3.ª secção comprehendendo os pontos de ns. 15 a 17.

Cada examinando tirará á sorte tres pontos para o exame oral, um de cada secção da respectiva materia, e sobre esses pontos versará o exame.

O primeiro examinando presente tirará tres pontos para a prova escripta (um ponto de cada secção da respectiva materia). Sobre cada um dos tres pontos tirados para a prova escripta, commum, os examinadores formularão tres questões, uma theorica e duas praticas. Essas questões serão copiadas por todos os alumnos e sobre ellas sómente deverá versar a prova escripta.

Secretaria da inspectoria geral da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte, em 22 de fevereiro de 1877.

O secretario,
Theophilo das Neves Leão.

Juizo de ausentes

Estando a proceder-se a arrecadação do espolio da finada Leocadia Maria da Silva, ausente seu marido, a quem pertence a metade de seu espolio, é pelo presente chamado dito ausente, seus herdeiros, ou quem o deva representar, para habilitar-se nos termos da lei, como preceitua o art. 32 do regulamento n. 2,433, de 15 de junho de 1859. Recife, 28 de junho de 1877.—O escrivão,

Luiz da Veiga Pessoa.

— Confraria de S. José da Agonia, erecta no convento de N. S. do Carmo. — De ordem do irmão provedor, convido a todos os nossos charissimos irmãos para comparecerem no domingo 15 do corrente, pelas 10 horas da manhã, no consistorio da respectiva confraria, afim de reunidos em mesa geral, proceder-se a eleição dos funccionarios que tem de dirigil-a no anno compromissal de 1877 á 1878.—O secretario interino, Manoel José Luiz Ribeiro.

Sociedade Recreativa Euterpe

De ordem da presidencia desta sociedade, convido a todos os senhores socios que estiverem de conformidade com o prescripto no § 1º do art. 25 dos estatutos, a comparecerem na séde da sociedade, domingo 15 do corrente, pelas 4 horas da tarde, para, em assembléa geral, resolver-se sobre o assumpto contido n'uma petição apresentada por 22 associados.

Secretaria da sociedade Recreativa Euterpe, aos 12 de julho de 1877. — Mendes, 1º secretario.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Cintra

No dia 20 do corrente, e depois da audiencia do Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, irão á praça por venda o seguinte:

A casa terrea n. 44, na estrada dos Afflictos, em solo proprio e em bom estado, com 18 metros e 40 centimetros de comprimento, 8 metros e 46 centimetros de largura, 2 janellas e 1 porta na frente, porta e janella lateral, 2 salas forradas, 4 quartos, cozinha fóra, com uma pequena sala e um quarto, sitio com a frente murada com gradeamento de ferro e portão, jardim e alguns arvoredos, avaliada em 6:000$, para pagamento do que deve á fazenda provincial Adolpho Koop.

Metade da casa terrea n. 5, na rua do Amparo, em solo foreiro, tendo 18 palmos de frente e 65 de fundo, 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra, avaliada em 150$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Antonio Gomes de Moura.

A casa terrea n. 25 da rua do Bomfim, em bom estado, com 2 janellas e 1 porta na frente, 23 palmos de largura e 64 de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha dentro e quintal em aberto, avaliada em 1:200$, para pagamento do que deve á mesma fazenda a irmandade do Senhor Bom Jesus do Bomfim. Recife, 12 de julho de 1877 — João Firmino Correia de Araujo, solicitador dos feitos da fazenda provincial.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Bandeira

Sexta-feira, 13 de julho proximo futuro, depois das audiencias respectivas, irá á praça por venda o seguinte:

O sobrado de 2 andares da rua do Imperador n. 23, com 8 metros e 20 centimetros de largura, 19 metros e 20 centimetros do comprimento, sendo o andar terreo occupado por uma coxeira, tendo o 1º andar 2 salas e 1 quarto, e o 2º sem repartimento, em máo estado, avaliado por 6:000$000 para pagamento da execução contra Marcelino Jeronymo de Azevedo.

Idem de 1 andar da travessa do Livramento n. 3, freguezia de Santo Antonio, cujo andar terreo tem porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, em máo estado, avaliado em 1:200$, para pagamento da execução contra os herdeiros de Francisco Ribeiro Pires.

Recife, 28 de junho de 1877.

O solicitador da fazenda provincial,
João Firmino Correia de Araujo.

— OBRAS PUBLICAS. — De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, faço publico a quem interessar possa, que no dia 18 do corrente, ao meio dia, serão arrematadas perante esta repartição as obras de reparos da ponte de Porto de Pedras, em Serinhaem, orçadas em 1:496$000, com o augmento de 10 por cento sobre o valor do respectivo orçamento, e da porta d'agua para o açude de Caruarú, pela quantia de 1:070$.

Os orçamentos e condições de contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes. —Secretaria da repartição das obras publicas, em 2 de julho de 1877.—O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão.*

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n.
No Porto, rua dos Inglezes. 73.

Consulado provincial.—Por esta repartição se faz publico que os senhores proprietarios de predios urbanos, que não effectuaram o pagamento da respectiva decima relativa ao 2º semestre do exercicio de 1876—77 dentro do prazo legal, deixando entretanto na

[illegible] realisal-o [illegible] do corrente; depois do [illegible] sujeitos á multa de 6 0[illegible] Consulado provincial, 7 de julho de 1877.—O administrador, *Eduardo Augusto de Oliveira.*

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro director interino das obras publicas, faço publico, a quem interessar possa, que no dia 18 do corrente, ao meio dia, serão arrematadas, perante esta repartição, as obras dos reparos da ponte de Santo Amaro das Salinas, orçadas em 3:229$537.

O orçamento e condições do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria das obras publicas, 7 de julho de 1877.—O official,

J. J. de Siqueira Varejão.

Gabinete portuguez de leitura

Assembléa geral

Não se tendo realisado a reunião annunciada para domingo ultimo, são, de ordem do Sr. presidente do conselho, de novo convidados os senhores socios a comparecerem na sala das sessões do gabinete, pelas 11 horas da manhã de 15 do corrente, afim de assistirem á leitura do relatorio geral, como determina o art. 43 e seus paragraphos.

Sala das sessões do gabinete, 10 de julho de 1877.

Alipio Augusto Ferreira,
2º secretario.

Instituto Litterario Olindense

De ordem do Illm. Sr. presidente convido a todos os associados para comparecerem, domingo 15 do corrente, pelas 9 horas e meia da manhã, na séde deste Instituto, afim de proceder-se á eleição da nova directoria, de conformidade com os novos estatutos.

Secretaria do Instituto Litterario Olindense, 9 de julho de 1877.

O secretario,
Manoel Joaquim Botelho.

Deutscher Huelfs-Verein

General Versammlung am 20 ten. d. Mts. im Locale des Herrn Aug. Kruss, 8 uhr abends.

Der Schriftfuehrer,
Ad. Stolzenbach.

Santa casa da misericordia do Recife

Por esta secretaria se faz constar que pelas 9 horas do dia 16 do corrente, no salão da casa dos expostos, o Illm. Sr. thesoureiro fará pagamento do trimestre de abril a junho, ás amas que se apresentarem, conduzindo as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa casa da misericordia do Recife, 9 de julho de 1877.—O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza

CONSULADO PROVINCIAL. — O abaixo assignado, lançador do consulado provincial, avisa aos proprietarios e commerciantes nas freguezias da Boa-Vista e N. S. da Graça, que vai proceder aos lançamentos da decima urbana e impostos provinciaes para que tenham de prompto seus recibos, á fim de que possa por elles fazer a respectiva collecta. Outro sim, que arbitrará na forma do art. 28 § 2.º do regulamento de 30 de outubro de 1875, nos casos de eximissão do recibo, e quando este lhe parecer doloso ou lesivo. Começará o trabalho pela freguezia da Boa-Vista, nas ruas Imperatriz, Conde d'Eu, Conceição, Aurora, etc. 1.ª secção do consulado provincial, 10 de julho de 1877. —O lançador, *Felinto do Rego Barros Pessoa.*

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

O thesoureiro desta companhia acha-se autorisado a pagar o 5º dividendo na razão de 6$ por acção, correspondente ao semestre findo em 30 de junho proximo passado, e bem assim o premio das acções preferenciaes referente ao mesmo semestre. O pagamento terá lugar no escriptorio da companhia, a começar do dia 16 do corrente, das 9 horas da manhã, ao meio dia, e do 1º de agosto em diante, das 9 ás 10 horas da manhã de todos os dias uteis.

Escriptorio da companhia, 10 de julho de 1877.

João Joaquim Alves,
Secretario da directoria.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 12 de junho, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47	204$000
Rua da Carvalha	
Idem n. 5	208$000
Rua de Santa Rita	
Idem n. 7	223$000
Cinco Pontas	
Idem n. 94	328$000
Idem n. 112	306$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
Loja n. 1 do sobrado n. 24	667$810
3.º andar do sobrada n. 24	288$610
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68	362$500
Rua do Encantamento	
1º, 2.º e 3.º andares do sobrado n. 3	360$000
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão	200$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Rua Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61 (fechada)	190$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Padre Florianno	
Idem n. 45 (fechada)	228$000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 (fechada)	144$000
2º andar idem idem	120$000
3º idem idem idem	120$000
Rua do Burgos	
Idem de 1 andar n. 13 (fechado)	245$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Largo do Paraizo	
Loja da frente do sobrado n. 29	241$000
1.º andar idem idem	325$000
2.º idem idem	305$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem idem n. 16	120$000
Idem n. 6	627$000
Idem n. 4	1:242$000
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2	268$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47	500$000
Rua do Bom [illegible]	
Casa terrea n. 44	[illegible]
Idem n. 31	[illegible]
Casa terrea [illegible]	573$000
Idem n. 24	80$000
Idem n. 22	123$000
Travessa do Padre Deos	
Sobrado de um andar n. 19	[illegible]
Casa terrea n. 17	[illegible]
Becco do Vigario	
1.º andar do sobrado n. 27	[illegible]
Rua da Lingueta	
2.º andar do sobrado n. 14	240$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 96	260$000
Idem n. 104	242$000
Rua Primeiro de Março	
Sobrado de tres andares n. 11	2:048$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 30 de maio de 1877.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza,
Rua de Santa Thereza

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Rio de Janeiro

Commandante A. Fleury.

Esperado do sul depois do dia 15 do corrente, tomará dentro do porto carga, passageiros e encommendas para o Havre via Lisbôa, e por baldeação para todos os portos da Inglaterra e do continente, até o Baltico.

Tem excellentes accommodações para passageiros, sendo as passagens por preços reduzidos e interiores aos das outras linhas e dando vinho na 1ª e 3ª classes. Sem augmento de preço, as passagens tomadas até o dia 10, terão lugares reservados.

A tratar com os

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Galicia

Esperado da Europa, no dia 15 do corrente, seguindo para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

AGENTES

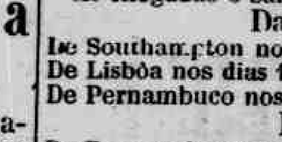
Wilson Brothers & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

MINHO

Commandante —Compton
Tocando em Vigo



Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul, como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul

De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Da Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	1. classe	2.ª dita.	3.ª dita.
Para Lisbôa.	£ 24	15	9
« Southampton.	£ 30 e 35	20	13
« Bahia.	50$	25$	15$
« Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
« Montevidéo	£ 23	11	7.6.8
« Buenos-Ayres.	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

Dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias, e para reducções sobre os preços da tabella. trata-se com os consignatarios.

SIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Portos do norte
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 16 de julho, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Lisba e Porto

A barca portugueza *Alegria* vai sahir breve para os dous portos acima: para carga e passageiros trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Portos do norte
Fernando de Noronha

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima, no dia 13 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até 12 do corrente, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio

Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto vai seguir brevemente o brigue nacional *Victoria*, por ter prompta parte de sua carga, e engaja o resto que lhe falta a frete modico: a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães á rua do Barão do Triumpho n. 20, antiga do Prum.

Companhia de Navegação [illegible] limitada [illegible] Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Dantas

Commandante Peres

Espera-se dos portos acima, até o dia 15 do corrente, para onde seguirá depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na

Agencia
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete

Orenoque

Commandante De Somer

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9— Rua do Commercio— 9

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
Portos do Sul
(Inclusive o de Santos)

O PAQUETE A VAPOR

Pará

Commandante primeiro-tenente Carlos Gomes.

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 do corrente e seguirá para os do sul depois da demora do costume.

PORTOS DO NORTE
O paquete a vapor

Pernambuco

Commandante capitão-tenente P. H. Duarte

Espera-se dos portos do sul até o dia 17 do corrente e depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12 —Rua do Bom Jesus— 12

Aracaty, Ceará e Acaracú

O hiate *Deus te Guie* recebe carga e passageiros; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, com Bartholomeu Lourenço.

Rio Grande, Macáo e Mossoró

Segue no dia 16 o hiate *Graciosa*, recebe carga e passageiros: a tratar com Bartholomeu Lourenço, á rua da Madre de Deus n. 8.

LEILOES

LEILAÕ

DA

grande casa terrea com sotéa da rua do Barão de S. Borja n. 22 (antiga rua do Sebo)

Hoje

A's 11 horas da manhã
No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, da casa acima, edificada em solo proprio, tendo accommodações para grande familia, agua e gaz, quarto com banheiro, cacimba só e bom quintal.

LEILAO

DO

sobrado de 3 andares n. 45, da rua da Imperatriz

Hoje

ás 11 horas em ponto
No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão do sobrado de 3 andares n. 45, da rua da Imperatriz, com grande quintal murado.

Agente Remigio

LEILAO

DE

14 jacazes com comarões seccos, novos e superiores

SABBADO 14 DO CORRENTE
NA RUA DO BOM JESUS N. 43
ás 11 horas em ponto
NO ARMAZEM DO ANNES
Em frente da alfandega

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos jacazes com camarões acima declarados, por conta e risco de quem pertencer.

LEILAO

DE

moveis, livros de direito e mais artigos existentes no 1º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 40

Segunda-feira 16 do corrente ás 11 horas da manhã

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os moveis que abaixo se menciona.

A saber:

Uma mobilia de jacarandá, composta de 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 2 consolos com espelhos e 12 cadeiras de guarnição, 1 marquezão de amarello, 1 cama de dito para casal, 1 mobilia de amarello, 1 sofá, 2 consolos e 10 cadeiras de guarnição, 1 mesa redonda, meia commoda de amarello, 1 relogio de parede, 2 etagers, jarros para flores e diversas obras de direito.

TERCEIRO E

ULTIMO LEILAO

DE

uma casa nova, em Sant'Anna, segunda de gradil e portão de ferro, depois da estação desse mesmo nome

SECUNDA-FEIRA, 16 DE JULHO
A's 11 horas
No 1º andar do sobrado da rua de Marquez de Olinda n. 40

O agente Dias, devidamente autorisado pe

[illegible] levará a ultimo leilão [illegible] offerta de 2:0[illegible]$000, a casa acima mencionada, a qual tem uma porta e 4 janellas de frente, e janellas em ambos os oitões, e boas accommodações para familia.

Esta casa é inteiramente nova e optimamente construida, e torna-se recommendavel não só por ter a estação proxima, como pela localidade em que se acha construida.

Podem os Srs. pretendentes examina-la desde já, para o que mandarão ver as chaves que se acham em mão do referido agente.

LEILAO

DE

JOIAS

(POR LIQUIDAÇÃO)

A' travessa da rua Duque de Caxias n. 2

Transferido para o dia 17

Julio Isaac, por intervenção do agente Martins, fará leilão de um variado sortimento de joias com brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins, e outras muitas de ouro e prata, constantes das cautelas ns. 2664, 2050, 3620, 3911, 2608, 3613, 1936, 3167, 2848, 2966, 3619, 2091, 4025, 3272, 3121, 3106, 739, 3877, 3975, 3947, 5558, 2921, 3246, 4113, 4203, 4371, 4124, 4135, 4229, 2997, 4403, 4472, 4473, 4528, 4448, 4526, 4543, 4537, 4529, 4552, 4578, 4536, 4572, 4645, 4630, 4664, 4673, 4661, 4632, 4713, 4715, 4751, 4752, 4777, 4712, 4830, 4840, 4852, 4807, 4834, 4816, 4850, 4864, 4896, 4947, 4818, 4929, 4974, 5084, 5029, 5014, 5080, 5085, 5076, 5008, 5018, 5022, 5027, 5054, 5083, 5082, 5002, 5087, 5095, 5009, 5013, 5091, 4996, 4997, 4990, 5100, 5103, 5124, 5133, 5108, 5145, 5149, 5165, 5166, 5163, 5181, 5157, 5154, 5170, 5189, 5192, 5199, 5207, 5217, 5208, 5210, 5228, 5229, 5247, 5257, 5261, 5262, 5290, 5292, 5294, 5296, 2100 B, 2102, 2106, 2107, 2108, 2118, 2125, 2128, 2130, 2134, 2145, 2149, 2164, 2171, 2178, 2181, 2184, 2185, 2188, 2190, 2193, 2195, 2199, 2201, 2203, 2204, 2208, 2218, 2219, 2221, 2235, 2239, 2245, 2253, 2255, 2269, 2270, 2274, 2277, 2281, 2286, 2287, 2288, 2289, 2299, 2300, 2301, 2304, 2307, 2311, 2312, 2316, 2326, 2330, 2338, 2340, 2341, 2343, 2347, 2349, 2360, 2363, 2370, 2378, 2380, 2386, 2387, 2393, 2395, 2397, no dia 17 do corrente, ás 11 horas em ponto, não sendo admissivel reformas nem delonga de mais tempo.

Agente Burlamaqui

LEILAO

TERÇA-FEIRA 17 DO CORRENTE
ás 10 1/2 horas

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. desembargador juiz de orphãos, venderá em leilão d'esse dia, joias de ouro com brilhantes e diamantes, prata, moveis, louça e vidros, pertencentes aos bens que ficaram por fallecimento de D. Bernardina de Jesus Teixeira Brito.

Objectos de ouro e brilhantes

Anneis com brilhantes e diamantes, volta de perolas.
Brincos com brilhantes e diamantes, cruz e correntes.
Pulseiras e brincos de filigrana, e corrente para relogio.
Fivellas, cordões, botões, figas, resplandores e muitos outros artigos.

Obras de prata de lei

Corôas grandes e pequenas, resplandores, cajados e fivellas.
Coco para tirar agua, paliteiro, castiçaes e colheres.
Talheres, concha, faca para peixe, tenaz e muitos artigos antigos de boa prata.

Louça e vidros

Copos, pratos, frascos, cabides e restos de apparelhos para jantar e chá.

Moveis

Um grande santuario com imagens, commodas, cadeiras e muitos moveis que precisam de concerto.

A' rua do Visconde de Pelotas, antiga rua do Aragão.

LEILAO

Da casa terrea nova, á rua de Riachuélo n. 2, outr'ora rua do Destino.
Uma dita na mesma rua n. 4, junto a de n. 2.
Um terreno proprio e devoluto, com 40 palmos de frente e 122 de fundo, situado entre as casas ns. 4 e n. 6, da mesma rua, com frente para o sul e fundos para o norte, com alicerces para casa:

QUARTA-FEIRA 18 DO CORRENTE
AS 11 1/2 HORAS DA MANHÃ
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43

LEILAÕ

DE

10 mil telhas francezas (novas)
Em um ou mais lotes
QUARTA-FEIRA 18 DO CORRENTE
ao meio dia
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Na rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO

DE

Uma casa terrea da travessa de S. José n. 13, edificada em solo proprio, que rende 276$000 annuaes.

QUARTA-FEIRA 18 DO CORRENTE

A's 11 horas

O agente Pinto, cumprindo o despacho do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, em virtude da informação de D. Emilia Francisca de A. Mattos, curadora de seu marido o interdicto Manoel José de Mattos, leva a novo leilão a casa terrea da travessa de S. José n. 13, edificada em chãos proprios, ás 11 do dia acima dito em seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 43.

LEILAO

DE

duas excellentes e bonitas vaccas com cria, sendo uma tourina

Quarta-feira 18 do corrente
ás 11 horas da manhã

O agente Gusmão, competentemente autorisado fará leilão das vaccas acima mencionadas, o qual terá lugaar na porta do armazem da rua do Imperador n. 22.

AVISOS DIVERSOS

Attenção

Pede-se ao Sr. Alfredo de L o favor de restituir a bengala de junco da India com castão de marfim, encastoado em um pequeno filete de ouro, nesta typographia.

— PRECISA-SE de uma pessôa que queira aprender a arte de confeiteiro e pasteleiro, e paga se um ordenado regular: a tratar na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Até vir!

— O Revm. Sr. Francisco Virissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia, tratar de negocio que não ignora.

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber as milagrosas escovas electricas, remedio infallivel para nevralgia nos dentes.

— Uma pessoa competentemente habilitada, propõe-se a leccionar piano em collegios ou casas particulares: a tratar na rua do Cabugá n. 11, loja de joias.

— Vende-se uma excellente machina typographica de [illegible], que pode imprimir um jornal do formato de duas paginas do *Diario de Pernambuco*, do acreditado fabricante Marioni, de Paris, com todos os sobresalentes indispensaveis. Tendo sido mandada vir por pedido de um jornalista do norte do imperio, ao chegar aqui deixou de lhe ser entregue por circumstancias supervenientes, e, portanto, ella é inteiramente nova, e pode ser transferida para qualquer provincia do norte, sem nenhum risco, e com pequena despeza. Para informações nesta typographia.

— Deseja-se saber noticia de Joaquim Bernardes Ferreira, filho de José Bernardes de Souza, vindo do Pará para esta provincia em 23 de abril de 1872; quem souber informar alguma cousa, é favor dirigir-se ao escriptorio de Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19.

— Desappareceu á semana passada da rua da Soledade n. 78 uma pavôa: quem a tiver pegado, poderá leval-a na mesma casa, que será gratificado.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— VENDE-SE uma excellente casa terrea em Olinda, muito perto dos banhos salgados, tem muitos commodos, sendo 3 salas, 7 quartos, corredor ao lado, cozinha fóra, um bom quintal e todo murado, cacimba com muita agua, e encanamento de agua e gaz: nesta typographia se dirá com quem se trata.

— PERMUTA-SE metade de um sobrado que rende mais de 1:000$ por anno, collocado entre as duas pontes, com excellente vista por ser na rua do Marquez do Herval, por um sitio ou nos Afflictos, Sant'Anna, Ponte de Uchôa e estrada de João de Barros: a tratar no Corredor do Bispo n. 73. Na mesma casa precisa alugar-se uma escrava de bons costumes para todo o serviço de casa; tambem tem para alugar um preto muito fiel, acostumado a tratar de sitio e andar com carroças.

— Dá-se 1:400$000 sob hypotheca em uma casa: na rua do Coronel Suassuna n. 86.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados e que dê fiador á sua conducta, para um estabelecimento fora da cidade: a tratar na rua estreita do Rosario n. 5-7.

— Precisa-se de um criado, escravo ou livre; no café Imperatriz.

— Precisa-se de um perito forneiro: na rua da Restauração n. 54, outr'ora Guia.

— Por 20$000 mensaes aluga-se uma ama escrava para todo o serviço; na rua das Nymphas n. 26.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar somente, porém que cozinhe bem e seja asseiada; na rua da Barão da Victoria n. 58, terceiro andar.

— Arrenda-se por preço commodo o sitio no lugar de Agua-Fria, Fragoso, á beira da estrada real, com boa casa de vivenda, dita com negocio, já bastante afreguezada, com diversos pés de fructeiras, boa agua de cacimba e o rio muito perto, com pasto para animaes, e boa estribaria: a tratar no mesmo lugar com o Braga, ou a informar na rua Direita n. 8.

— Na rua da Praia n. 53, rebate-se cobre a tres por cento.

— Precisa-se de um bom cozinheiro: praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

— Cobre com desconto: a entender-se na rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar.

— Offerece-se uma ama para cuidar de crianças ou para o serviço interno de uma pequena familia, menos cozinhar: a tratar na rua do Sebo n. 44.

— Precisa-se alugar uma ama escrava para comprar e cozinhar para uma familia estrangeira: na rua do Marquez de Olinda n. 60, loja.

— Aluga-se a casa terrea n. 82 da rua de Lomas Valentinas, e a loja do sobrado da rua da Ilha do Carvalho n. 29: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

— Aluga-se a casa terrea assoalhada, na Capung, á rua da Ventura n. 5: a tratar na casa junto.

— Aluga-se uma escrava perfeita cozinheira: a tratar na rua da Imperatriz n. 15, segundo andar.

— Aluga-se o segundo andar da rua do Livramento n. 7: a tratar na loja.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, muito fresco e com commodos para familia: a tratar no armazem da mesma.

— ALUGA-SE o armazem no largo do Corpo Santo n. 17; acham-se as chaves no mesmo predio, no segundo andar; a tratar na cidade de Olinda, oitão S. Pedro-novo n. 21.

AMAS na rua de S. Francisco n. 18 ha para alugar amas de leite e seccas.

— ALUGA-SE os segundos andares das casas ns. 139 e 141, sitas á rua de Vidal de Negreiros; alem de serem muito frescas e terem grandes quintaes, ficam perto da matriz e tem bond, á porta: trata-se na loja do mesmo predio n. 13, ou no pateo do Carmo n. 15.

— ALUGA-SE o armazem da rua do Marquez de Olinda n. 66; a tratar com Machado Lopes & C., no caes do Apollo n. 85.

— ALUGA-SE a loja do sobradinho da rua do Fogo n. 5: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— Aluga-se o primeiro e segundo andares do sobrado da rua Imperial n. 128, com muito bons commodos e recentemente pintado: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 47, segundo andar.

— Aluga-se a casa n. 54 da rua do Fogo: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 47, segundo andar.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 14 da rua do Torres: a tratar na rua da Aurora n. 37, segundo andar.

— Aluga-se uma escrava boa engommadeira: a tratar no largo do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia : a tratar na rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : a tratar na rua de S. Francisco n. 33.

Ama Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia : a tratar na rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

Dinheiro perdido

Quem achou a quantia de 95$, perdida hontem, querendo restituil-a, póde deixal-a nesta typographia, em poder do Sr. Ferreira, que será pelo mesmo gratificado.

Alugam-se as casas seguintes, a saber:

O armazem do predio n. 32 á rua da Madre de Deus, ou todo o predio ; uma casa terrea no caes de Capibaribe ; uma dita na rua Formosa, e o 2º andar do predio n. 3 á rua da Imperatriz : a tratar na mesma rua da Imperatriz numero 1.

Aviso

Os administradores da massa fallida de João Antonio da Silva Bastos pedem aos credores da mesma, que lhes apresentem os seus titulos de credito, no prazo de oito dias, da presente data, afim de procederem a respectiva classificação. Recife, 6 de julho de 1877.
Adamson Howie & C.,
Aministradores.

Armassador de padaria

Precisa-se de um amassador de padaria para a cidade da Victoria : a tratar no armazem de farinha, no caes do Apollo n. 75.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro para casa de familia : na estrada da Ponte do Uchôa, sitio n. 2, proximo á igreja de S. José, ou caes de Apollo n. 69.

Attenção

Precisa-se comprar uma mobilia de junco em bom estado : a tratar na rua larga do Rosario n. 22, loja de calçado.

Jardineiro

Precisa-se de um jardineiro portuguez : trata-se na rua Imperial com Valdivino, da polvora.

Casa na Soledade

Aluga-se a casa da rua do Conde da Boa-Vista n. 151, junto a estação do Caminho-novo, com muitos commodos para familia, bom quintal, cacimba e tanque ; a chave para ver está na casa junta n. 149 : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 3.

ARTIGOS DE PHANTASIA

Bonitas caixas para costura, com musica e sem ella.
Lindos livros [Horas Marianas] com capa de tartaruga, madreperola, etc.
Canivetes e tesouras finas.
Ricos lenços de seda com lindos desenhos.
Finos pentes de tartaruga.
Lindos desenhos para trabalho de lã.
Ricas collecções de visporas.
Bonitos bordados para saias.
Lindas caixas com tentos para jogo.
E muitos outros artigos de phantazia : só na loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de armazem de sal : á rua das Cinco-Pontas n. 82.

Ama escrava

Precisa-se alugar uma ama que seja escrava : na rua do Barão da Victoria n. 56.

Engommadeira

para casa de familia, paga-se bom aluguel por uma escrava que seja perfeita engommadeira, garantindo-se bom tratamento : estrada da Ponte do Uchôa, sitio n. 2, proximo á igreja de S. José.

Antonio Maria de Mendonça Alves

Manoel Bernardino Alves e seus filhos, Rosa Maria de Jesus Mendonça, Francisco Ignacio de Jesus Mendonça, João Francisco de Mendonça, e Rita Maria de Mendonça Figueiredo agradecem aos parentes e amigos que se dignaram levar á sepultura o corpo de sua prezada esposa, mãi, filha e irmã, Antonia Maria de Mendonça Alves, e pedem de novo o especial favor de assistirem ás missas que se hão de celebrar por sua alma na igreja matriz dos Afogados, no dia 16 do corrente, ás 6 horas da manhã.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado n. 132 á rua de Domingos Martins, Senzala-velha : a tratar na thesouraria das loterias.

Aluga-se

por modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, tendo os commodos seguintes : 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, cacimba grande e independente, e quintal murado com portão ; acha-se asseiada e é fresca e clara : a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica, ou na rua Direita n. 32.

Alguns amigos, collegas e patricios do finado Dr. José da Costa Machado, digno chefe de secção da alfandega desta cidade, tendo resolvido mandar celebrar missas por alma do illustre finado, em homenagem e culto á saudosa memoria de suas eminentes virtudes, resolvem tambem dar sciencia disto a todos os seus amigos e collegas que por ventura queiram dispensar ao mesmo finado esse ultimo e piedoso tributo, de comparecerem e assistirem ao referido acto, que terá lugar na igreja do convento de S. Francisco desta cidade, pelas 8 horas da manhã do dia 16 do corrente, e trigesimo do seu passamento.

Mssa fallida de Mendes Guimarães & Irmão

O administrador da referida massa roga aos credores da mesma, que lhe apresentem seus titulos de credito, no prazo de oito dias, afim de proceder a respectiva classificação, á rua da Imperatriz n. 58. Recife, 12 de julho de 1877.—O administrador,
J. J. Affonso Guimarães.

Aviso

O abaixo assignado declara ao publico e ao corpo do commercio que nesta data deixou de ser caixeiro da casa commercial de Gomes Augusto Gojo de Miranda. Recife, 10 de julho de 1877.—Manoel José Vieira.

Sotão

Precisa-se alugar um sotão nos bairros do Recife ou Santo Antonio, para uma pequena familia : a tratar a rua das Cruzes n. 40.

Conselheiro Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida

Eugenio Pinto de Andrade e Bento Joaquim Gonçalves mandam resar algumas missas na capella do arsenal de marinha, no dia 14 do corrente, ás 7 horas da manhã, trigesimo dia do fallecimento do mesmo Sr. conselheiro ; e para este acto convidam os parentes e amigos do fallecido.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Concordia n. 43.

2,000 rs.

o palmo de terra com 300 de fundo, na Casa Forte ; a tratar na rua Nova n. 40.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 4:000$000 em dous quartos de n. 2993, um quarto de n. 388 com a sorte de 900$000, um inteiro de n. 1760 com 100$000 e um meio de n. 278 com a sorte de 100$000, além de outras muitas sortes de 40$000 e de 20$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os muitos felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de São Frei Pedro Gonçalves (232), que se extrahirá sabbado 14 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Criado

Precisa-se de um criado para casa de familia : a tratar na thesouraria das loterias, á rua do Crespo n. 6.

Aluga-se

uma boa casa sita á rua do Rosario da Boa-Vista n. 25, toda concertada e com bom quintal : a tratar na thesouraria das loterias.

Criado

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, prefere-se os do mato : trata-se na rua Imperial n. 207, com Valdivino, da polvora.

Engenho Ferricosa

As excellentes madeiras das terras deste engenho vendem-se sob prévio ajuste com o seu proprietario. Para conhecimento das pessôas que as desejarem, declara-se que ellas serão vendidas por preços razoaveis, mas nunca — gratis — a quem quér que seja.

2,000

o palmo de terra com 300 de fundo, na Casa Forte : a tratar na rua Nova n. 40.

INJECTION CADET
CURA
CERTA E INFALLIVEL
EM TRES DIAS
Phia. Bd. Denain 7
PARIS

ELIXIR E SACCAROLEO CHANTREL

PHARM.co DE 1.a CLASSE
Preparados de Phosphato acido de cal
Approvados pelo Dr FREMINEAU, doutor em sciencias é laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como : a Tosse, Catarrho, Bronchites agudas ou chronicas, Laryngites e principalmente nas diversas especies de Tisica.

A acção d'estas preparações sendo favoravel as funcções do estomago, auxilia e nunca contraria os effeitos de toda a medicamentação racional.

Deposito em Pernambuco, A CAORS, 22, rua do Bom Jesus

GRANDE DESCOBERTA!!

CURA DAS TERRIVEIS MOLESTIAS

ASTHMA E TOSSE CONVULSA!!

PELO

ELIXIR PEITORAL ANTI-ASTHMATICO

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

São immensas as curas de fatigador padecimento, martyrio das creanças, e muitas vezes funesto — a tosse convulsa — que se tem obtido com a applicação do Elixir peitoral anti-asthmatico, e raro é o caso em que o emprego de um só vidro de tão prodigioso medicamento não dá aquelle resultado!!

A asthma — soffrimento ainda mais horrivel, encontra um antidoto perfeito no Elixir peitoral anti-asthmatico, e não ha caso em que o allivio não seja immediato, e pouco em que a cura se faça esperar.

O grande consumo e acceitação que tem merecido dos medicos este medicamento attestam os seus optimos effeitos.

Rua do Rosario n. 34

8 vezes em 10

as enxaquecas e nevralgias saõ acalmadas em alguns minutos com as **Perolas d'essencia de terebentina** do Dr Clertan.

3 ou 4 d'estas Perolas produzem um alivio quasi instantaneo; de tal forma que se a primeira dose naõ produz effeito é inutil continuar.

Cada frasco contem 30 perolas, o que dá logar a sêr feita a cura d'uma enxaqueca ou d'uma nevralgia por preço insignificante.

A essencia de terebentina devendo sêr rectificada com cuidados especiaes, convem desconfiar das imitações e exigir, como garantia d'origem, sobre cada frasco, a assignatura CLERTAN.

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Vendem os Srs. Barboza, Bartholomeu C, Ferreira Maia e C.

AU FIGARO PARISIENSE

Grande salão de cabelleireiro

Rua do Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar

Luiz Chautin

Especialidade de postiços para senhoras, e penteados por preços razoaveis. Nesta casa se encontrará todos os objectos concernentes aos penteados de senhoras, como sejam : cachos, topetes, tranças, magdalenas e tudo o que ha de mais moderno neste genero. Tambem se concerta coques usados, tornando-os do ultimo gôsto.

Penteados de coques	1$000
Ditos de cachos	500
Ditos de trança	500
Ditos de topetes	500
Ditos de senhoras, dentro da cidade	3$000

Limpa-se a cabeça por meio de uma machina electrica. Preço 100 rs.

Alugam-se todos os objectos de cabello que concernem aos penteados das noivas.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços mo elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, côm pedras-finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, têmos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

MUDANÇA IMPORTANTE

DA

CABELLEIRARIA IMPERIAL

Odilon Duarte & Irmão participam ao publico que, tendo mauddo seu estabelecimento para a casa n. 60 da rua da Imperatriz, o submetteram a notaveis modificações, addicionando-lhe uma sala reservada ás senhoras, e um magnifico e sumptuoso deposito de tudo quanto se pode considerar como artigo de luxo, que vendem por preços relativamente muito reduzidos, acharem em relações directas com as casas exportadoras da Europa.

Esperam que continúe a benevolencia que até aqui teem merecido do publico, e convidam a todos para visitarem o seu estabelecimento que nesta cidade é o unico na especie e na magnificencia.

INJECÇÃO DO DOUTOR MALTERRE

UNICA SOBERANA E INFALLIVEL

Na cura da leucorrhéa, flores brancas e corrimentos recentes ou chronicos

A blenorrhagia ou purgação, é uma inflammação do canal da uretra, occasionada a maior parte das vezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dê lugar, como a syphilis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito teem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas, etc., não produzem effeito senão communicando ás ourinas algumas das suas composições, que, pela sua passagem atravéz do canal, se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas e repugnantes ? Para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acção irritante ? A resposta é simples : — Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directamente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer máos resultados. As injecções tão falladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente d'aperto, affecção muito mais terrivel que o mal que se pretende curar. Eis aqui porque a maior parte dos medicos, recusam, com razão, de as empregar.

Presentemente, este fundado temor não existe. A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta 10 annos de bons resultados, não interrompidos, não é irritante. E' *anti-blennorrhagica* em toda a extensão da palavra. Queremos dizer *é a causa do mal*, que ella destróe decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucosa e as glandulas d'onde provém a sua origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão se segue á sua introducção, essa impressão é da pouca dura, e segue-lhe uma sensação immediata e não é desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda as mais rebeldes.

Quasi sempre basta um só frasco para a cura, pois não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de dous.

Afim de chegar a uma prompta cura, o doente deverá seguir o regimen indicado no impresso junto ao vidro.

Vende-se unicamente na

Pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

Essencia concentrada de salsaparrilha e caroba

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL

PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES.

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubaticas e escrofulas, rheumatismo, empingens, dartros, tumores, ulceras, erupções, etc., etc.

DEPOSITO GERAL EM SUA PHARMACIA E DROGARIA

34—Rua Larga do Rosario—34

PERNAMBUCO.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.*— PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª. 37, rua Duque de Caxias.

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

GRAOS de Saudé do doctor Franck

Approvados pela Junta central de Hygiene da Corte. Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigens, as congestões, etc. Exigir os [illegible] com rotulo em 4 CORES e a assignatura A. Bouvière em vermelho. Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias. Depositos em Pernambuco : MANOEL DA SILVA : — ELIAS DE MOURA.

Paris, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG

30,000 curas das Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comixões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue; Virus e Alterações do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos Vegetaes. BANHOS MINERAES, tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo : é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU

Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer Purgação, Relaxação, e Debilidade, e igualmente os Fluxos e flores brancas das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra : as Affecções cutaneas e comixões.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET

Cura Catharros, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito; basta ao doente uma colherada deste Xarope do Dr Forget.

Dr CHABLE, em Pariz, rua Vivienne, 36.

Deposito em Pernambuco : A. CAORS ;— BARTHOLOMEU; SILVA FARIA e Cª e nas principaes Phcias do BRAZIL.

MILHARES DE VIDAS SALVAS!!

PELO INCOMPARAVEL MEDICAMENTO

XAROPE VEGETAL AMERICANO

DE

BARTHOLOMEU & Cª

Os medicos mais notaveis do imperio applicam hoje o — Xarope vegetal americano — de preferencia a todos os medicamentos peitoraes estrangeiros, e milhares de curas attestam a efficacia de tão poderoso medicamento no tratamento da tosse pulmonar, cura das bronchites, defluxos, etc.

Medicamento simples em sua composição, preparado unicamente de plantas indigenas, e de optimo gosto, nenhum receio offerece na applicação.

Exigir a assignatura dos inventores na forja que circula a capsula.

Rua do Rosario n. 43

PARA CURAR os Dartros e outras Doenças de pelle, as Affecções das partes, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, de efficacia certa do Dr CHABLE de PARIS.

MARAVILHOSAS CURAS

TÊM-SE OBTIDO COM OS

PREPARADOS DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

[illegible]

Dez annos de acceitação!!

[illegible]

Rua do Rosario n. 34

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.

Grande medalha d'OURO a T. Laroche

MEDALHA NA EXPOSIÇÃO DE PARIS 1875

PRIX 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ÉLIXIR

Extracto completo das 3 quinas

Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A Quina-Laroche é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das tres especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecções do estomago*, *convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.

Exigir sempre a assignatura. *J. Laroche*

O MESMO FERRUGINOSO

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgãos enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto*.

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em Pernambuco, em casas de FERREIRA MAIA e Cª : A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

Deposito cesama do Sr. A. Caors, rua do Bom Jesus n.

A LA REINE DES FLEURS

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER

EXPOSITION UNIVE 1867

PARIS

10, *boulevard de Strasbourg*, 10.

Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS

LEITE D'IRIS

para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO

SABÃO de SUCO de ALFACE

o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE

AO

OPOPANAX

Essencia .... de OPOPANAX.
Agua de toucador .... de OPOPANAX.
Sabão superfino .... de OPOPANAX.
Pomada finissima .... de OPOPANAX.
Oleo superfino .... de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo .... de OPOPANAX.
Pos de arroz .... de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro .... de OPOPANAX.

E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA

Qualidade incomparavel.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil*.

Oleo puro de figado de bacalhão

Preparado por

Lanman & Kemp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos do bacalhão, por meio da compressão e sem acção anorosa alguma, depois de ter sido pescado nos lacos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contém todo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no curativo da phtysica. Fortalece a delicada natureza das creanças : faz engordar, faz communicar as côres da saúde áquelles que fazem uso delle.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp. P. Paure e Com.

VIENOT - MORISSET

RETRATISTAS A OLEO,

DE

S. M. o Imperador Brasil

rua da Victoria n. 92, Paris

REPRODUCÇAO A OLEO

de todo o tamanho

de todo retrato em photographia, em miniatura, etc.

Retratos do preço de 150 francos para cima.

S. & H. HARRIS

Mansell Street, 57, Londres

GRAXA LIQUIDA

PARA O CALÇADO

Muito brilhante, não suja a roupa e não queima o couro

COMPOSIÇÃO CONTRA A AGUA PARA OS ARREIOS

Artigo, o melhor em razão das suas propriedades contra a agua, seo brilho, duração e effeitos vantajosos sobre o couro.

GRAXA LIQUIDA para OS ARREIOS e CARRUAGENS
OLEO PRETO DE JASPE PARA OS ARREIOS
PÓ PARA BAIXELLAS
TINCTURA PARA OS ARREIOS
E QUALQUER ESPECIE DE COURO
Pasta para sellas
Pasta para lustrar, limpar os metaes e o vidro.

Deposito em *Pernambuco*, ELIAS MOURA e Cª

ASTHMA

OPPRESSAO, CATARRHO, TOSSE OBSTINADA

AFFECÇOES DAS VIAS DE RESPIRAÇAO

Cura immediata pelo imprego do PAPEL e dos CIGARROS de *Cicquel*, pharmaceutico de 1ª classe da Eschola de PARIS.

Encontra-se em todas as principaes pharmacias.

Depositos em *Pernambuco* : A. REGORD; BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.

OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO COM QUINA E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o Ferro, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga**.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica. Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em razão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel ; os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS

Dr DUCOUX, rue Saint-Denis, 209.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª: — FRANCISCO MANOEL DA SILVA e Cª.

OS VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Os unicos approvados pela Academia de Medicina, tem, assim como os outros meus productos, attrahido a cupidez dos falsificadores, que para facilitar a sua criminosa industria nao se pejaõ, sem receio nenhum vender falsos COLLARES COM O MEU NOME. Previno as familias para interesse de seus filhos que, para evitar falsificações, devem exigir, que os meus COLLARES lhes sejaõ vendidos em caixas de tampas de amarello e correidas cobertas pelos 4 rotulos com a minha marca de fabrica e acompanhado um prospecto circunstanciado, e selladas por uma medalha com o Estreito. — COLLAR ROYER. — Rue Saint-Martin, 225, Paris.

PERFUMARIA

BAZAR UNIVERSAL

RHUM & QUINQUINA

RUA NOVA N. 22

PERFUMARIA DE TODOS OS FABRICANTES

Esta preparação tonica tem a qualidade dos dous productos que formam sua base, o RHUM E QUINQUINA. Ella fortifica os cabellos, evita sua queda e faz desapparecer a caspa. Seu perfume muito doce dá ao cabello um cheiro fino e agradavel

Unico deposito no Bazar Universal na rua Nova n. 22.

O Bazar Universal tem um completo sortimento de perfumaria de Lubin, Codray, Piver, Le Grand

Machinas de costura.

Para trabalhar a mão de 12 postontos de Gulh & Garbeek, Hamburgo

Obras de vime

Cadeiras de balanço para senhora, ditas para menines, ditas para escola, ditas de braço, proprias para salas de espera, ricas costureiras para senhoras, balaiós, cestas, condeçes, faqueiros, carrinhos para crianças com 1 e 2 assentos fundos para prâto, berços, carrinhos pequenos para brinquedos de meninos e balaios para roupa suja,.

RUA NOVA N. 22

SALSA, CAROBA E MANACÁ

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos, cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes: já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por	42$000
Cada frasco por	4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, pemo ãtrataranto radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas comecantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou a impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejam, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosas.

Dão-se prospectos.

LOJA DOS ARCOS

DE

Francisco Gurgel do Amaral

A' rua 1º de Março n. 20 A, esquina.

Este antigo e acreditado estabelecimento acha-se constantemente provido de um importante sortimento de fazendas de gosto, as quaes recebe directamente das melhores casas de Paris e por esta razão poderão ser vendidas por preços muito modicos.

Tem actualmente um esplendido sortimento de vestidos feitos e em cortes iguaes aos que se usam presentemente em Paris.

Tem igualmente um variadissimo sortimento de chapéos para senhoras o que se póde desejar de melhor em tal artigo, sendo preparados por uma das principaes modistas de Paris.

Além destes artigos tem constantemente grande sortimento de sedas, popelinas, granadines, superiores atoalhados brancos e de côres, guardanapos, toalhas para mesa e rosto, um esplendido sortimento de meias brancas e de cores para homens, senhoras, meninos e meninas, enxovaes para casamentos e baptisados, grande variedade de baptistas, cretones, gostos inteiramente novos, lindissimas gravatas para senhoras, completo sortimento de luvas de pellica, esteira da India para forro de salas, capachos de coco, tapetes, alcatifas, malas para viagens e muitos outros artigos que fazem parte do nosso sortimento.

Ha empregados especiaes para levarem as fazendas á casa das Exmas. familias, a quem pedimos que de preferencia mandem buscar qualquer artigo que precisarem para as suas toilletes ao nosso estabelecimento, pois sempre encontrarão fazendas de gosto e novidades.

A todos aquelles que nos honrarem com as suas compras, encontrarão sinceridade nos nossos tratos e modicidade nos preços.

Rua 1º de Março n. 20 A, esquina.

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS!

Agua de chinolina

Para tingir instantaneamente os cabellos

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL, PREMIADOS EM A DIVERSAS EXPOSIÇÕES COM O PRIMEIRO PREMIO DE SUA CLSSE.

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido, SEM O MENOR RECEIO de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e, ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. AFFIANÇAM-SE OS RESULTADOS E EFFEITOS INOFFENSIVOS, quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

Todo o frasco, que não levar assignatura em mararuja branca, deve ser regeitado como uma falsificação.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA E DROGARIA
34---Rua Larga do Rosario---34
Pernambuco.

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude de humilde e vista baixa, tem de idade 30 é 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Ella.......

.... a Conquista, á rua do Cabugá n. 6, acaba de receber um completo sortimento de fazendas para vestidos, taes como:

Gorgorões lisos.
tins lisos.
Alpacas lisas.
Cambraias lisas.
Cretones lisos.
Baptistas lisas.
Chitas lisas.

A'S MENINAS

A loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4, é a unica que tem um completo sortimento de bonecas e brinquedos para meninas, tendo entre elles lindos toiletes, commodas, aparadores, guarda-louças, etc., etc.

JARROS

A loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4, recebeu um lindo sortimento de jarros para flores, e está vendendo barato.

AOS FUMANTES

A loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4, previne aos Sr. fumantes que além das melhores e mais conhecidas marcas de cigarros fabricados nesta cidade, acaba de receber do Rio de Janeiro, um completo sortimento de cigarros tanto de papel como de palha, das melhores e mais acreditadas marcas; assim como os excellentes charutos do Rio e Bahia, etc.

Attenção

Saunders Brothers & C., agentes de Lloyds, nesta praça, chamam a attenção dos senhores importadores de fazendas, a necessidade de reclamar abatimento de direitos na alfandega, de todo genero que mostrar indicios externos de avaria, e tambem de chamar a vistoria de Lloyds, immediatamente, logo depois da descarga do navio e antes de despachar a fazenda, não seguindo este costume, está prejudicada, qualquer reclamação sobre o seguro.

Comedoria

Fornece-se comida por preço razoavel, mandando-se levar em casa dos senhores assignantes; assim como lava-se e engomma-se com perfeição e presteza qualquer peça de roupa, responsabilisando-se por qualquer extravio que houver; cose-se roupa de alfaiate e vestidos para senhoras; não sahindo a contento não se receberá pagamento: a tratar na rua da Penha n. 5, 1º andar.

Esperança

Navegando em mar encapellado ha dous annos, quasi a sossobrar, o seu timoneiro abandonou-a e ella agarrando-se a uma ROCHA, escapou do naufragio, mas um tanto avariada; por isso vem perante o publico que gosta do barato render o lastro que consta de tudo que se diz mindezas finas e ordinarias, tudo se vende sem ajustar—barato, por metade, por um terço e mesmo quando a avaria for grande, de graça. Venham á rua do Queimado n. 77, que a Esperança outr'ora florescente e risonha —liquida.

AMA

Na rua do Visconde de Albuquerque n. 44, antiga rua da Matriz da Bôa-Vista, precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para pequena familia.

Comedoria

Na rua da Gloria n. 162, fornece se comedoria para casas particulares, por preços commodos, com perfeição e limpeza.

Sitio

Aluga-se o sitio da Capunga, em que morou o Sr. Ferreira Matheus, com grandes commodos e proximo de uma das linhas de bonds e estação do Manguinho: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 47, segundo andar.

A Corôa Brilhante

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua do Cabugá numero 11

O proprietario deste estabelecimento resolveu, afim de apurar dinheiro vender mais barato 40 0/0 que em outra qualquer parte, garantindo todas as suas joias, entre as quaes se vendem: dedaes de prata para meninas e senhoras a 600 e 700 rs., anneis para cabello a 2$, rosetinhas para meninas a 2$, etc., e neste sentido todas as joias. Tambem se encarrega de concertos, com todo o asseio, promptidão e commodidade em preço: na rua do Cabugá n. 11.

Moleque

Precisa-se de um moleque de 12 a 14 annos de idade, para todo serviço de uma casa de familia: [illegible] rua estreita do Rosario n. [illegible]

Aluga-se

[illegible] A, á rua de S. Miguel, nos Afogados, confronte a fabrica de sabão, todo murado, com casa para familia, com 3 quartos, salas, cozinha fóra, com copiar, com dous tanques e excellente cacimba, e com alguns arvoredos dando fructo; perto da estrada de ferro e dos bonds, passando na porta as diligencias para Santo Antão e ponte dos Afogados, por preço razoavel: no armazem n. 8 á rua da Imperatriz.

Calçado fresco

Botinas e sapatos de Suzer, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está muito fresco e o preço é razoavel.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
Rua do Imperador n. 63, primeiro andar

O Dr. Malaquias, cirurgião do hospital Pedro II avisa a seus clientes que de volta de sua viagem ao Pará, continúa no exercicio de sua profissão.

Consultas — do meio dia ás 2 horas da tarde.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura, seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: na rua do Barão da Victoria ou Nova n. 35 primeiro andar.

ESCRIPTOS INEDICTOS

DE

Fr. Joaquim do Amor Divino Caneca

Martyr da liberdade

Colleccionado pelo commendador Antonio Joaquim de Mello.

Até o fim deste mez sahe dos prelos da typographia Mercantil a importantissima obra deste martyr da liberdade, contendo perto de oitocentas paginas nitidamente impressas e em bom papel.

Esta obra descrevendo diversos episodios de sua vida, seu monstruoso processo, sua defesa, e finalmente a sentença iniqua que o condemnou á morte, assim como a publicação de sua grammatica, e reimpressão do jornal politico — O *Typhis* — torna-se assim uma obra historica e instructiva e de summa importancia, e que todos os brasileiros, amantes da patria, devem possuir.

Os edictores infrascriptos, não suppondo que ella se estendesse tanto, grande prejuizo, como é notorio, tiveram com tal publicação, occorrendo ainda a ella a crise monetaria, apenas estipularam a diminuta quantia de 5$000 para os assignantes, e 7$000 para os que não se inscreverem até o fim do presente mez, preço pelo qual ainda não se imprimio neste paiz uma obra de igual tamanho e apreço.

Era escusado fallar no grande prejuizo de que são victimas os edictores, o que é reconhecido por todos, e facil é ver-se, já pelo grande onus que sobre elles pesa, já pela fleugma que se observa entre nós pela litteratura, mormente patria, e já por terem encontrado a mesma crise medonha que assusta e affecta a todas as classes, e por isso são forçados valer-se da benevolencia publica e de seus amigos, e scientificamos que, temerosos pelos motivos acima ditos, mui diminuto foram os exemplares que mandaram imprimir, e por isso seria conveniente que cada um se previna em tempo provendo-se desta obra tão importante.

Igualmente acha-se ainda á venda a obra do preclaro sacerdote o finado vigario Francisco Ferreira Barreto, de saudosa memoria, a qual muito se recommenda aos padres ministros de Christo, que são dignos deste nome. A obra é em dous volumes, e estamos dispostos a vender por 4$000 e daremos um grande abate aos senhores livreiros ou quaesquer pessoas particulares que comprarem em porção.

Acham-se á venda em todas as livrarias e na typographia Mercantil, rua do Torres n. 10, aonde poderão dirigir todas as reclamações.

N. B. Nenhuma obra será entregue sem dinheiro á vista —Os edictores,

Carlos E. Muhlert & C.

Precisa-se

de um caixeiro com alguma pratica de taverna, sendo de 12 a 14 annos: a tratar na rua dos Pires n. 49.

Casa para alugar

Aluga-se por commodo preço a casa com sotão, sita á rua da Fundição, em Santo Amaro n. 5, para grande familia; a chave para ve-la, está na taverna defronte, na qual se dirá quem a aluga.

MODISTA FRANCEZA

Rua do Barão da Victoria n. 18, 1º andar

Enfeites para chapéos, vestidos para casamento, baile, theatro, visitas, etc., etc., etc.

Vestuarios para crianças; prepara-se tudo na ultima moda da Europa, com muita perfeição.

Preços muito razoaveis.

18 Rua do Barão da Victoria 18

Casa da Fortuna

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 458 com 300$, um inteiro n. 3494 com 100$ e outras sortes de 40$000 e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir [231.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias á beneficio da matriz de S. Frei Pedro Gonçalves [232.ª] que se extrahirá sabbado, 14 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Aluga-se

a grande casa da rua do Hospicio n. 55, em que esteve o collegio dos jesuitas, adaptada para collegio, hotel ou hospital: a tratar no armazem de farinha de trigo n. 75, no caes do Apollo.

Ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos que temos comprado ao Sr. Antonio Pacheco Dias Torres a taverna n. 6, sita á praça do Conde d'Eu, livre e desembaraçada de qualquer onus: quem se julgar seu credor, apresente-se no prazo de tres dias, a contar da data deste, depois do qual não terá direito algum. Recife, 11 de julho de 1877.—Souza & Almeida.

Ao commercio

O abaixo assignado declara para o presente que não se responsabilisa por compra alguma feita em seu nome, sendo por algum dos [illegible] pertencente ao seu estabelecimento [illegible], sito á rua Duque de Caxias numero 103. Recife, 12 de julho de 1877.

João Barbosa Lima.

Aluga-se

o 1º, 2º e 3º andares do sobrado n. 5 da rua do Vigario, com muito bons commodos e agua potavel: a tratar no armazem n. 15 do caes do Apollo.

Cozinheiro

Aluga-se um preto cozinheiro: a tratar na rua da Imperatriz n. 37, segundo andar, ou no largo do Corpo Santo, estabelecimento do Sr. Thomaz.

Por 22$000

Por este preço aluga-se uma casa na rua do Coronel Suassuna n. 103, caiada e pintada, com os commodos seguintes: 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba: na rua Direita n. 8.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

CASA DE PENHORES

TRAVESSA DA RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 2

Julio Isaac, pede a todos os Srs. mutuarios que têm cautelas vencidas, venham resgatal-as, porque se está liquidando todos os valores em cofre; não se recebendo, desde hoje, mais emprestimo sob penhores.

Recife, 16 de junho de 1877.

Aluga-se

por preço commodo um sitio na Capunga, á rua das Crioulas n. 59, é todo murado, tem muitos arvoredos, uma grande latada de uvas, apura-se em fructas e flores 400$ annuaes: a tratar na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

Medico e cirurgião

O Dr. Cyrilino Castro mudou o seu consultorio para a rua do commercio n. 48, primeiro andar, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

COMPRAS

— COMPRA-SE uma escrava que saiba bem cozinhar: a tratar á rua larga do Rosario numero 32.

COBRE E LATÃO

Compra-se, cobre, latão e chumbo velho: no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador.

— Compra-se uma taverna com poucos fundos e bem afreguezada: trata-se na rua do Vigario n. 8.

Trastes

Cumpra-se e vende-se, novos e usados e recebe-se tambem para vender em leilão, mediante commissão razoavel: no armazem de moveis á rua estreita do Rosario n. 11.

Attenção

Compra-se uma mobilia de junco em bom estado: a tratar na rua larga do Rosario n. 22, loja de sobrado.

— Compra-se uma negrinha de 10 a 12 annos: no pateo de Pedro II n. 73, segundo andar.

— Compra-se uma carroça com molas, para um animal cavallar, com arreios ou sem elles, que seja de pouco uso: na rua do Livramento numero 3.

VENDAS

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, é mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhãem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães: quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

Camisas inglezas

a 28, 30 e 36$ a duzia, na fragata amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A perola verdadeira

26—rua da Imperatriz—26

Não ha quem possa competir no seguinte:

Cortes para vestidos, de lã pura, ricamente enfeitados, a 40$000.

Sahidas de baile dita em crochet, fazenda inteiramente nova, a 10$000.

Popelinas de linho, superiores, a 40 rs. o covado.

Baptistas imperiaes, a 240.

Loja de J. A. Pereira da Silva.

Cartas para jogo

com canto e todas douradas: vendem por barato preço, em porção e a retalho, Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

LIQUIDAÇÃO

Na rua do Crespo n. 20

Loja das tres portas

DE ALMEIDA & CAMPOS

Grande sortimento de lindas baptistas finas, de 240 rs. o covado.

Ditos de panno hespanhol e gostos lindos, de 280 e 320 rs.

Chitas de cores, bons pannos, para 200 rs. o covado.

Ditas escuras e brancas, pannos muito bons, para 240 e 280 réis.

Cretones turquianos, gostos de listras e de quadros, para 360 rs. o dito.

Ditos suissos e allemães, gostos que admiram, para 380 e 400 réis.

Ditos tambem escuros, de florinhas, para 360 réis.

Lãs de quadros bons, gostos, de 160 rs. o covado.

Ditas escocezas, pannos e gostos muito lindos padrões, a 200 réis o dito.

Alpaca de cores, lavradas de seda para 360 rs. o dito.

Ditas muito finas, de listras e cordão, para plonezas a 700 o dito.

Popelinas de linho, todas de listras, para 240 rs, o dito.

Dita de linho e seda, para 360, 400, 500, 640 e 700 rs. o dito.

As mais lindas broxff de lã pura, os mais lindos gostos, a 1$ o dito.

Linhos pardos para vestidos, lisos e de listras, para 280 e 300 rs. o dito.

Dito liso e de quadros para vestidos, de duas cores, a 360 rs. o dito.

Merinó de cores para vestidos, especie de gorgorão, a 900 rs. o dito.

Ganga amarella, para vestido e enfeites, a 320 rs. e dito.

Maripozas, lindos padrões, para 400 e 440 rs. o dito.

Atoalhado de listras todo bordado, para toalhas, a 1$800 o metro.

Tarlatanas de todas as cores e qualidades.

Lã preta muito fina, para 300 rs. o covado.

Cantão preto, para vestidos, para luto, a 800 rs o dito.

Setim macáo, todas as cores, para 1$600 o dito.

LIQUIDAM NA RUA DO CRESPO N. 20

LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

UMA

Visita
Somente
Vos fará
Convencer
E affirmar
O ser

O archiarmazem do Campos

A' rua do Imperador n. 28

o primeiro estabelecimento de viveres desta cidade, não só pela immensa variedade de suas *purissimas* mercadorias, como pela grande *modicidade* de seus preços. Uma visita, uma unica, fará conhecer a verdade do que levamos dito. Tirem a prova: venham todos ao archiarmazem do Campos, e depois digam franca e conscienciosamente se temos ou não *carradas de razão*, quando apregoamos a sua preeminencia!

Leião os factos:

A alta aristocracia e a escolhida burguezia visita-o constantemente; o clerigo manda fazer nelle a sua *modesta* despensa; os proprietarios, os negociantes, os empregados publicos, os profissionaes, os artistas, e todos os que gostam de *passar bem com pouco dinheiro*, é nelle que vão fazer as suas compras diarias; os estabelecimentos de educação, as casas de pastos, os cafés, os senhores de engenhos, os directores de companhias e os commandantes de navios, abrilhantam suas mesas com as *peças* mais apreciadas de seu agradavel e excitante *repertorio*.

Um appendice:

Ha constantemente um importante sortimento de acipipes, iguarias, preparados e ricos objectos de phantasia, assim como uma soberba collecção de vinhos, licores, cervejas, champagnes, bitters, xaropes e outras bebidas proprias ás nossas estações.

Vejam as provas:

Os proprietarios do archiarmazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, teem nos dous grandes emporios commerciaes da Europa, Paris e Londres, habeis e constantes correspondentes, que se acham autorisados a mandarem, cada mez, uma remessa do que apparecer de melhor e de mais pura confeição na arte sublime da gastronomia.

Garantias:

Se a nossa mãi commum é a *barriga*,
Laboratorio sublime de prazer,
Devemos nós extremosos filhos ser
De mãi tão desvellada e tão amiga.

E como assim não ser, se nella temos
Uma fonte perenne de calor?
E se nas suas sabias leis nós [illegible]os
A força, a paz, a vida e o amor!

Eia filhos! tratemos della sem hesitação:
Bons presuntos, bons vinhos e manjares
Todo dia lhes demos bons jantares,
E teremos: alegria! prazer! inspirão!..

Conclusão:

Vende-se barato
a dinheiro

— LEQUES todos de madreperola, brancos e de côres e de tartaruga; vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— ESPARTILHOS COURAÇA, de linho, lisos e bordados, para senhora, os mais modernos.

LENÇOS de cambraia de linho com barra de seda de côres.

GRAVATAS de seda para senhora: vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2.

Tijolos de marmore de 12 pollegadas

Vende-se 400 tijolos, pouco mais ou menos: na rua Primeiro de Março n. 8, esquina.

Fumo de Garanhuns

Rua do Rangel n. 41

Vende-se fumo de todas as qualidades, a grosso e a retalho, picado e desfiado, em latas e sem ellas.

Chapéos para senhoras

Elegantes e primorosamente enfeitados chapéos, acabam de chegar pelo ultimo vapor, os quaes estão se vendendo por preço muito commodo: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Bournus e fichus de lã e seda

Tecido especial e de novo gosto

Recebeu hontem a loja da America, á rua do Cabugá n. 10, e vende por preços muito resumidos.

Por 600$

Vende-se um sitio em Beberibe, na travessa Steppie, com 400 palmos de frente e 400 de fundo, com uma pequena casa de taipa, com rio para banhos: no Forte do Mattos, trapiche Sá Leitão.

[illegible] lidade superior, e bem acondicionada: no largo do Pelourinho n. 7, escriptorio de João Carmão.

Vende-se [illegible] Encanamentos [illegible] com um grande [illegible] meiro de Março n. 26.

— SAUNDERS BROTHERS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11:

Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior.
Dito Sherry.
Cognac. Em caixas de uma duzia.
Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

Ultima novidade

O barateiro da rua Primeiro de Março n. 1, recebeu alpacas de côres, lisas, gostos especiaes, e vende barato! tem amostras.
Merinós de côres; que fazenda!
Lãzinhas de Philadelphia, gostos muito lindos, para 560 e 600 rs. o covado.
Popelinas de muito gosto, para 360, 400, 500, 600 e 700 rs.
Granadina preta de quadrinhos, listras, etc., fazenda superior, e para baratissimo preço.
Córtes de vestidos; que lindos desenhos que elles tem, fazenda superior, para 16 e 18$000, convém ver.
Cretones inglezes para camisa a 280 rs., ditos para vestido de senh ras, para 360, 400, 440 e 460 rs. o covado.
Linhos de quadrinhos para vestido a 400 e 440 rs.
Mariposas, que lindos padrões e côres fixas, para 400 e 440 rs.
Baptistas, novos padrões e côres fixas, para 280, 360 e 400 rs. o covado.
Selecia, 24 varas, 29 e 30$.
Bretanhas com 24 varas, superior, para 20$ e 22$000.
Cassas pretas, cantão.
Princeta, alpacas, lãs, merinós e outras fazendas proprias para luto.
Toalhas felpudas e acolchoadas a 4$500 e 5$500 a duzia.
Punhos e colarinhos lisos e bordados para senhora.
Gravatas, ultima novidade, para senhoras, para diversos preços.
Guardanapos pequenos e grandes.
Atoalhado para mesa a 1$500 a vara.
Casemiras para 2$, 2$500 e 2$800 o covado, é pechincha
Lenços de linho com barra de côr, fazenda superior, para 5$ e 7$ a duzia.
Lenços brancos a 1$800, 2$, 3$, 4$ e 5$ a duzia.
Cretones para coberta.
Que lindo sortimento de camisas de cretone, brancas, de algodão e linho, e vendemos mais barato do que em outra qualquer parte; a ellas, a ellas.
Chales de casemira.
Colchas para cama.
Ceroulas de linho.
Cortinados bordados:
Meias brancas e de côres para homens e senhoras, para baratissimos preços; é vêr para crer.
Colarinhos e punhos.
Gravatas para hom m, temos sortimento.
Alem destes artigos, temos outros muitos, que se acham patentes á vista dos compradores; é fazer uma experiencia.

O BARATEIRO
Rua Primeiro de Março n. 1
Agostinho Santos & C.

Boa noticia

Só vendo-se poder-se-ha avaliar o que de novo tem chegado e continua a vir da Europa, em ar igos de moda e phantasia; escrevendo-se não se póde bem explicar a perfeição e gosto de muitos artigos que fazem parte do sortimento da NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63; mesmo o numero delles é infinito, que seria be n boa massada o tentar descrevel-os, e não sabemos se seria possivel conseguil-o, mas como a NOVA ESPERANÇA procura sempre satisfazer a sua boa e constante freguezia, principalmente ao SEXO AMAVEL, para isto apressa-se em mencionar d'entre muitos artigos que tem recebido, alguns pela alta novidade outros por serem proveitosos e necessarios, e outros pela modicidade dos preços

AOS FUMANTES

Charutos, cigarros, porta-charutos e porta cigarros, bolsas para fumo, cousa de gosto, está vendendo a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

PARA SAIAS

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber babados bordados proprios para saias, assim como, papafina, enfeites apropriados para o mesmo fim; venham antes que se acabem.

PARA AFORMOSEAR OS CABELLOS

Pó dourado e prateado para empoar os cabellos, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

PERFUMARIAS DA MODA

Além dos finos extractos, banhas, oleos, sabonetes e cosmetiques dos melhores e mais afamados fabricantes, que vende constantemente a Nova Esperança, recebeu agora extractos, oleos e cosmetiques opopanan, é a perfumaria da moda; a ella, a ella, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

CALÇADO RESEQUIDO

A botina ou sapato mais secco, applicando-se a glicerina, fica perfeitamente nova; esta preparação vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

PARA BAPTISADOS

Chapeosinhos, toucas, sapatinhos e meias, sendo estas de seda e aquelles de merinó e setim; vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

ARTIGOS BARATOS

Agua Florida a 1$ a garrafa, fita de linho a 60 rs. a peça, papel amisade a 400 rs. a caixa, envelopes a 500 rs., cordão para vestido a 20 rs. a peça; na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Nesta typograhhia vendem-se os seguintes livros, todos encadernados:

O Carapuceiro, em 4 tomos por 20$000.
Collecções de leis do Brasil dos annos de 70, 73 e 75 por 20$000.
Collecção de leis provinciaes de 1835 a 1876 por 30$000.
Obras religiosas e profanas, pelo vigario Barreto por 4$000.
Echos de Roma por 3$000.
Contos de Pedro. Ivo por 2$000.
Diversos escriptos, pelo Dr. Aprigio 4$000.
Espreitador do mundo novo por José Daniel Rodrigues da Costa por 3$000.
Engeitados da Fortuna, pelo mesmo, por 3$000.
Tribunal da Razão, pelo mesmo por 3$000.
A Dumas, vinte annos depois, ou os tres mosqueteiros por 15$000
José d'Alencar, o Guarany por 6$000.
Castello de Grasville por 1$500
Magdalena de Maupin por 2$000.
O processo Lerouge por 2$000.
Thomaz Ribeiro, Sons que passam por 4$000.
Vieira de Castro, Discursos por 3$000.
Espumas Fluctuantes por 2$000.
Nebulosas por 2$000.
Dialogo do pastor e a ovelha pelo bispo D. João por 10$000.
Adverte-se que só se vende todas estas obras juntas, fazendo-se a quem as queria comprar uma grande reducção

Na Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Eduardo Cardoso & C.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Pedem aos Srs. agricultores desta provincia uma visita a seu estabelecimento para verem o grande sortimento de machinas e ferragens que teem em deposito, tudo da melhor qualidade, o que tudo vendem a prazo ou a dinheiro, com desconto, e a preços muito resumidos.

MACHINAS a vapor, de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, as melhores que aqui teem vindo.

MOENDAS e meias moendas, obra superior, impossivel de desacunhar, por virem com argoletes.

FORMAS para assucar, pintadas e galvanisadas.

RODAS D'AGUA fortes e bem acabadas.

RODAS DENTADAS de todos os tamanhos e qualidades.

TACHAS BATIDAS e fundidas.

ARADOS de todas as qualidades.

MOINHOS para mandioca.

FORNOS para torrar farinha, e

TODAS AS FERRAGENS precisas á agricultura desta provincia.

ENCOMMENDAS — Mandam vir da Europa qualquer machinismo, responsabilisando-se pela sua boa qualidade.

CONCERTOS—Concertam qualquer machinismo e fazem contrato annual para todos os concertos do engenhos; para esse fim teem a fabrica bem montada, com grande e bom pessoal, e dirigida por dous engenheiros

FRANCISCO CORREIA DE MESQUITA CARDOZO,
(ha pouco chegado da Inglaterra.)
GEORGE BRAIU (o mais pratico e antigo que aqui ha)
Rua do Brum ns. 100 a 104.
Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

TINTURARIA

OTTO SCHNEIDER

Rua de Mathias de Albuquerque n. 25

ANTIGA RUA DAS FLORES

Tinge e limpa, com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltro ou palha, tira o mofo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio do machinismo mais aperfeiçoado até hoje conhecido: casa filial á rua da Imperatriz n. 30.

APROVEITEM AS PECHINCHAS

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas ás côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc., etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

Chales á rainha Victoria

Ricos chales, mantas superioridade em tecido e côres, nunca vistos a 12$.
Espartilhos á Princeza Regente, são lindos.
Granadina preta de sêda de listras e quadrinhos.
Chapéos de sol, sêda trançada e castões de phantazia.
Collarinhos para homens, superior qualidade a 7$500.
Leques pretos bordados, lisos e de côres sortimento completo.
Chales pretos, bordados, lisos e de côres, sortimento completo.
Camisas brancas e de côres o melhor sortimento possivel.
Cobertores escuros de lã a 1$800, é pechincha.
Ditos brancos a 1$000 um.
Lenços de esguião, finos, a 2$000 a duzia, é pechincha sem igual.

Alta novidade

Fichús de lã e sêda, recebidos hontem, é o que de mais gosto se pode desejar, e vendemos por commodo preço

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO CABUGA' N. 10.

Calungas de borracha

Que importante sortimento de calungas, bonecas, animaes, soldados, etc., etc., tudo de borracha: tem a loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4.

Aos pais cuidadosos

Comprai um collar electrico dos verdadeiros que recebeu a loja da Malvarosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4, unico preservativo das convulsões nas crianças.

Flor do baile

Perfume offerecido á nobreza brasileira: só na loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4.

Aos bons pais

Quereis satisfazer vossos filhinhos? comprai um brinquedinho dentre os muitos que existem na loja da Malvarosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4.

Aos meninos

Soldadinhos de chumbo, a pé e montados.
Excellentes tambores e boas cornetas.
Lindos vaporzinhos.
Peixinhos que correm.
Bonitas espadinhas.
Lindas bolas de borracha de diversos tamanhos.
Bonitas construcções.
Finas bengalinhas, cabos de marfim, ósso, etc., etc.
Jogos instructivos e muitos outros brinquedos, que só se encontram na loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4.

Dentes alvos

Quereis conservar os dentes e trazelos sempre alvos? comprai um vaso de pó de quinine: na loja da Malvarosa, á p aça da Independencia ns. 2 e 4.

Perfumarias

Dos melhores e mais conhecidos fabricantes, tem constantemente a loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns. 2 e 4.

Dor de dentes

Poucas pessoas ha que não sejam atormentadas de dores de dentes, porém agora só soffrerá quem quizer; porque a loja da Malva-rosa, á praça da Independencia ns 2 e 4, recebeu as verdadeiras escovas electricas, unico remedio capaz de fazer cessar semelhante mal.
Cuidado com as falsificações.

Leite condensado

Marca Aguia, já chegou para o armazem do Beltrão, Oliveira & C., em liquidação, á rua do Commercio n. 10, que vendem a preço commodo.

Vinho muscatel de superior qualidade

Vende-se no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar.

Tudo de lã

Ceroulas, camisas e meias de lã: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Aos Srs. proprietarios e constructores de obras

Vende-se por baratissimos preços travejamentos e esteios de diversos tamanhos e qualidades, bem como linhas de 50 a 60 palmos: a tratar com Costa, na rua Imperial n. 25, ou no pateo da estação das Cinco Pontas, nas chegadas dos trens de 8 horas da manhã e 5 1/4 da tarde.

Véos e capellas para noivas

Chegaram lindas capellas e véos de blond de seda para noivas a 6, 8 e 10$, é baratissimo: na fragata amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Superior vinho do Porto

Vende-se na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

— VENDE-SE fumos superiores das marcas especiaes de Daniel, Goyaz e Rio-Novo: no largo do Pelourinho n 7, escriptorio de Julio & Irmão.

Não se espantem

O Cincoenta e nove

DA

59—Rua do Queimado—59

Está liquidando

Fichus de lã e de lã e seda, alta novidade, chegados pelo ultimo vapor, para senhoras e meninas, de 2$500 a 6$ cada um, aproveitem.
Cambraia Victoria, fina, com defeito, a 3$500 e 4$ a peça, está se acabando.
Lindo sortimento de mantas para senhora, a 1$500 e 2$.
Grande deposito de mariposas á russiana, com lindos desenhos, a 400 rs. o covado.
Lindo sortimento de baptistas brasileiras, a 260 e 280 rs. o covado.
Gorgorões de cores para vestido, fazenda de gosto, já pela qualidade, já pelos padrões, a 900 rs. o covado.
Grande deposito de cortes de vestidos brancos e de cores, a 4$, 5$ e 6$; aproveitem.
Quantidades diversas de cretones francezes, inglezes, suissos e allemães, a 320, 360, 400 e 440 rs. o covado.
Riquissimos chales á princeza regente, a 10$; se querem ter o gosto, aproveitem.
Respeitavel deposito de qualidades diversas de popelinas, a 400, 640 e 700 rs. o covado.
Quantidade de colchas, de 2$500 a 4$000.
Esguião de linho para todos os preços.
Idem de algodão para 3$000 a peça.
Aproveitem.
No 59 da rua Duque de Caxias, loja de Carneiro da Cunha & C.

13 ARROBAS

O proprietario do armazem da bola amarella, na travessa da rua do Imperador, vende barricas do verdadeiro cimento inglez de Portland, com 13 arrobas francas, sob condição, que se não for do melhor que se possa encontrar no mercado, recebe-lo, pagando a despeza que com elle tenha feito o comprador, não passando de 12 horas depois de sahido do armazem; á vista, pois, da qualidade e do peso não ha quem venda mais barato.

Lagedo de Lisboa

Vende-se em grande e pequena quantidade: na saboaria do Recife.

Terreno

Vende-se perto da estação dos bonds, na Magdalena, palmos de terreno, a vontade do comprador, proprio para edificação, contendo no mesmo terreno diversas fructeiras: na mesma estação se dirá quem vende.

Machinas para costura

Rua do Marquez de Olinda numero 1

Acha-se á venda um grande deposito de machinas para costura, de trabalhar com o pé e á mão, as quaes se vendem por barato preço, por serem de conta do proprio fabricante. Chama-se a attenção dos compradores para aproveitarem esta boa occasião de comprar barato; no novo bazar do Recife, de José Pereira Santos.

Popelinas de uma só côr

Imitação de gorgorão

25 côres differentes

Attenção

Fazenda superior e de côres lindissimas, recebeu hontem a loja da America, á rua do Cabugá n. 10, e vende-se a 1$600 o covado dão-se amostras.

Aos Revms. sacerdotes

Meias pretas e rôxas, de algodão, lã, lã e seda: vendem Amaral, Nabuco & C.

Camisas de meia para crianç

Vendem Amaral, Nabuco
rua do Barão da Victoria n. 2.

Espelhos para boca

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber espelhos pequenos com molla, proprio para limpar-se commodamente a caria dos dentes, é o que ha de mais util e commodo: vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

— VENDE-SE café do Rio de qualidades superiores: no largo do Pelourinho n. 7, escriptorio de Julio & Irmão.

PECHINCHAS

Lindissimas baptistas para vestidos, a 240 rs. o covado.
Variadissimo sortimento de maripozas, a 400 rs. o dito.
Grande sortimento de popelinas para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Maripozas brancas, o que tem vindo de mais gosto
Riquissimo sortimento de cretones com desenhos inteiramente novos.
Popelinas de seda pura, a 1$000 e 1$200 o covado.
Popelinas de seda branca para casamento, a 1 000 e 1$200 o dito.
Madapolão francez de duas larguras, a 5$000 e 5$500.
Cambraia transparente para vestidos, a 3 500 e 4 000 a peça.
Fustão branco para vestidos e vestuarios para meninos.
Bramante com 4 larguras, a 1$500 a vara; é muito barato!
Camisas bordadas para senhora, a 3$000 e 4$000; que pechincha!
Gorgorão de lã, de cores lindas para vestidos, baratissimo.
Leques de madreperola finos, desenhos riquissimos a 10$000.
Chitas: grande s rtimento e para todo preço.
Temos um completo sortimento de fazendas, das quaes a maior parte não annunciamos, para não enfadarmos os d gnos leitores, e de todas se dão amostras e mandam-se em casa das Exmas. familias para melhor escolherem: **na Fragata Amazonas**

47— Rua Duque de Caxias — 47

rua do Queimado

N. 43.

ADMIRAM

os preços de fazendas, que vendem na rua do Queimado

N. 43

Venham ver para crer

Baptistas finas, com padrões muito lindos, cores fixas a 240 o covado.
Chitas percales finas, a 300 rs. o dito.
Córtes de nansuc com figurinos, ultima moda, a 6$000 um.
Linhos pardos para vestidos, a 240 o covado.
Cambraia Victoria, fina, a 3$, 3$500 e 4$000, a peça.
Camisas inglezas de linho, forradas, á 35$000 a duzia.
Ditas de cretone a 24$000 a duzia.
Brim pardo liso para costumes, a 400 e 480 rs. o covado.
Maripozas de cores, com listras assetinadas, gostos muito chiques, a 400 rs. o covado.
Chitas finas, escuras e claras, a 240 e 280 rs. o covado.
Popelinas de linho e seda, a 280 rs. o covado.
Alpacas lavradas de seda gostos, lindos, a 500 rs. o covado.
Lenços de cores á ingleza abainhados, a 2$000 a duzia. São baratos.
Fustões brancos para vestidos, rs. o covado.
Brim preto, fino, para luto, a 500 rs. o dito.
Chalas de quadros, bonitos a 2$000 um.
Bramante de 10 palmos de largura, a 1$400 e 2$500 a vara.
Cretone prussiano, a 240 rs. o covado.
Cobertores de lã, escuros, a 2$000
Colchas de cores, a 1$800 uma.
Toalhas acolchoadas, a 4$000 a duzia.
Chita escarlate propria para plonezas, a 320 o covado.
Madapolão francez, fino, a 4$000 a peça.

O 43 da

RUA DO QUEIMADO

Mudou-se o tempo!

Na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., á rua Primeiro de Março n. 21, vende-se as seguintes fazendas e por preços que realmente admiram:
Lindas alpacas com listras de seda para vestidos, a 500 rs. o covado; mariposas brancas rendadas, lindos padrões, a 400 rs. o covado; linho pardo, liso para vestidos, a 160 e 200 rs. o covado; espartilhos para senhoras, a 3$500 um; collarinhos e punhos bordados para senhora, a 4$; ditos lisos, a 2$; lindas mantas para gravatas de senhora, a 3$; lindos robe-chambres para senhoras, a 7$ cada um; cambraias brancas bordadas, a 6$ a peça; esguião amarello de linho com cinco palmos de largura, proprio para vestidos, a 800 rs. o covado; lindissimos fechús de lã para senhoras, a 2$500 rs. cada um; alcatifa com lind s padrões e seis palmos de largura, a 1$200 rs. o covado, lindissimos cretones quebrakilos, a 320 rs. o covado; um grande e variado sortimento de roupa feita e por medida e lindissimos coques frisados para senhora, a 5$ cada um á rua do Crespo n. 21.

Mercurio doce

Vende-se mercurio de superior qualidade, por commodo preço: na rua do Bom Jesus n. 14, armazem.

Por 500$

Vende-se a sexta parte da casa do pateo de S. Pedro n. 13: no Forte do Mattos, trapiche Sá Leitão.

Farinha de trigo

em barricas, propria para fazer bolachas, roscas, etc., vende-se tanto em porção como a retalho: no armazem á rua do Commercio numero 4.

— Vende-se na rua de Marcilio Dias n. 99, doce muito fino de goiaba, em caixas e latas de quatro libras; e compra-se diarios velhos e jornaes, paga-se bem.

Gomma

Vende-se a [illegible] por 15 kilos: no Forte do Mattos, trapiche Sá Leitão.

LITTERATURA

Ramalhete de Flôres por Emilia Augusta Gomide Penido.

XII

(Continuação)

— A resolução que acaba de tomar o Sr. Jorge, merece um premio, venha pois, habitar em um quarto mais conveniente ao seu estado de fraqueza, accrescentou o medico.

Deu este o braço ao seu doente, e seguiram a Victor que lhes indicou o novo aposento de Jorge. Era uma saleta arejada, clara e aceiada. O caridoso carcereiro havia alli collocado uma mesa com alguns livros, que pedira emprestados e um vaso com flôres.

Muito soffria Jorge em seu frio e escuro carcere; sendo transportado para melhor camara, agradeceu aos seus protectores, e pela primeira vez reconheceu o beneficio e belleza da luz; depois correu para admirar de perto, e aspirar o perfume das flôres, que nunca lhe haviam merecido um instante de attenção.

Aproximando-se da mesa exclamou em delirio de alegria: onde encontrou tantas flores, amigo Victor? Nunca vi tão lindas. Como não admirar o poder do Creador, nestas poquenas creaturas? que variedade na forma, que delicadeza no perfume, que vivacidade no matiz! Umas ostentam-se por magnifico esplendor, distinguem-se outras por amavel simplicidade. Servem estas de livros aos sabios para estudarem os segredos da natureza, e aquellas de medicamentos ao enfermo atormentado pela dôr. Quantos bens nos fazem ellas?!

Deixou Mauricio que por algum tempo gozasse Jorge daquelle innocente prazer; temendom, poré, que o perfume mui activo das flôres lhe fosse prejudicial, ordenou a Victor que as tirasse do quarto.

Com pezar obedeceu o carcereiro, e Jorge separou-se dellas, com as saudades com que se deixa um amigo querido.

XIII

Quando se achou isolado de seus protectores, Jorge começou a pensar no que Mauricio lhe dissera, e resoluto a abraçar a virtude, quiz começar por extinguir as manchas, que lhe afeiavam a alma.

Veio o carcereiro saber como elle passara a noite.

— Muito bem, graças á sua bondade, respondeu Jorge.

— O senhor parece fatigado, dormio pouco?

— E' verdade, li quasi toda a noite, e se fiz mal, a culpa é do Sr. Victor, que me emprestou bons livros.

— Um convalescente não póde com taes excessos, hei de dizel-o ao doutor. Eil-o ahi.

— De que accusa o meu doente? Acaso exige elle as flôres, cujo aroma lhe é nocivo?

— Não, senhor, embora eu reconheça que ellas me foram uteis, não me desviarei de suas prescripções.

— Sim, mas tambem, eu lhe prohibo as vigilias, que são incompativeis com o seu estado de fraqueza.

— Obedecerei; mas para eu deixar de lêr tanto, o Sr. doutor ha de me fazer um obsequio.

— Qual é?

— Dizer-me e explicar-me o que pensa sobre o Sacramento da Penitencia. (*)

— Muricio, rindo-se, disse-lhe: Jesus Christo o instituio para restabelecer na graça santificante os transgressores da lei divina.

(*) Dirão muitos leitores que se não deveria tratar deste sacramento, e outros assumptos graves em um livro de

— Confesse-se [illegible]

— [illegible] tambem preciso [illegible], para perseverarem na justiça. Condemnando o pensamento iniquio, suffocando o mal em sua origem, e dispondo o christão para a pratica de todas as virtudes, tem neste sacramento a sociedade a sua melhor garantia. E' elle que ensina a respeitar, e obriga a reparar tudo que offender possa a vida, honra e propriedade alheias.

Monarcha e subdito, pai e filho, senhor e servo aprendem todos alli a cumprir seus deveres.

Instituido para um fim glorioso, ama o homem naturalmente o bello, o sublime que é a—virtude; e, não obstante, por um mysterio incomprehensivel a si mesmo, elle a sacrifica ao mal.

Para impedir que um nobre espirito, que s'eleva para as alturas e aspira ao infinito, roje-se no pó da terra vencido por maleficas paixões, só é efficaz essa medicina celeste.

— A civilisação não póde substituil-a, senhor?

— Não, ella póde corar-se e dissimular o delicto; porém, só a religião ensina a fugir de tudo que a elle conduz, e a reparal-o cabalmente.

— Obrigado, estou satisfeito, rogo-lhe agora, Sr. doutor, outra mercê, a de trazer-me aqui um sacerdote qualquer.

— Quer se confessar?

— Em meu estado, não faria o senhor outro tanto?

— Conheço agora, que a sua conversão é sincera, e pelo que dou graças a Deus.

Ouvindo isto, retirou-se Victor; sabia este que distinctos escriptores affirmam, que os presos incommunicaveis, na falta de um seu semelhante que os console ou ao menos os anime com olhar compassivo, affeiçoam-se ao primeiro vivente que encontram em sua solidão.

Não é raro, dizem realmente selectos autores, verem-se aquelles infelizes, passar longas horas a contemplarem uma aranha que faz o seu delicado tecido, ou a observarem o vôo doudejante de incommodas moscas, cujos monotonos zunidos os distrahem por um pouco de suas penas e dores! São meios de que se serve Deus para mitigar os padecimentos do triste solitario.

Victor, querendo, pois, recompensar a resolução de Jorge, trouxe-lhe um lindo e innocente companheiro, que de modo aprazivel o entretivesse; quando longe dos amigos, e fatigado da leitura sentisse o horror da solidão; offereceu-lhe um canario, cuja gaiola collocou satisfeito em uma das paredes do quarto, dizendo ao mesmo tempo:

— Estou tão alegre com a sua resolução, que lhe trago este passaro para o consolar nas horas de tristeza; seu maviôso gorgeio não lhe fará mal, como as flôres pelo seu perfume.

Admirado ficou Jorge da nimia bondade daquelle homem simples e ignorante, e não sabia como lhe agradecer tanta fineza.

Mauricio batendo-lhe familiarmente na espadua, disse:

— Como póde um homem tão excellente, ficar em extremo irritado contra um infeliz, que intentou ha pouco evadir-se da prisão, sendo esse desejo justo e natural?

— E' verdade, senhor, respondeu Victor; mas que fazer? Não deveria eu impedir a sua fuga? Muito me consternou o desmanchar n'um instante, o trabalho de tantos dias, preparado recreio; mas lembrar-lhes-hei que alguns escriptores de merecimento já o fizeram; e em tempos que não era isso tão necessario como no actual, por que então, se respeitava mais a religião.

com grande precaução, e animado pela esperança da liberdade!... Doe-me no intimo d'alma levar o desespero áquelle coração, que ha pouco palpitava de jubilo!... E não poder eu ao menos lhe dirigir uma palavra de animação!... Mas, acima de tudo está o dever.

— Eis um homem honrado. Compassivo e terno, e ao mesmo tempo estricto observador de suas obrigações, exclamou Mauricio, apertando a mão grosseira do carcereiro.

XIV

Foi Mauricio procurar Ricardo, referio-lhe tudo que se havia passado relativamente á Jorge, e pedio ao caridoso sacerdote, para visitar ao seu antigo companheiro, e confirmar-lhe o perdão do céo.

— Bemdito seja Deus, disse Ricardo, que faz nascer das pedras verdadeiros filhos de Abranhão. Vou vêr meu amigo; estou ancioso para abraçar o meu caro Jorge.

Não póde o medico deixar de se admirar á vista de tão acrisolada caridade.

Ricardo sorrindo, disse:

— Porque não hei de eu perdoar a um amigo que está arrependido do mal que intentou fazer? Não é isto nada em relação ao que fez um sacerdote, cuja historia vou lhe narrar:

« Entre os que em França perseguiam os padres como se fossem malfeitores, havia um homem que adoeceu gravemente, e ordenou á sua familia, que por modo algum, deixasse, entrar padres em sua casa, porque não queria receber os sacramentos, e nem ouvir fallar em religião.

« Sabendo um respeitavel sacerdote, que o doente estava em má disposição moral, apressou-se em cumprir o preceito do Evangelho, que manda o pastor dar a vida por suas ovelhas, e correu a salvar aquella ha muito desgarrada do seu aprisco.

« Cégo de ira, pedio o doente suas armas para repellir o ousado que se atrevia aproximar-se delle.

« Respondeu-lhe o parocho:

« — Por que clamais contra mim, que me apresento a vós, humilde e resignado?

« O doente levantando um braço nervoso, disse:

« — Padre, esta mão já tirou a vida á doze de teus collegas.

« — Meu amigo, replicou docemente, vós vos enganais, pois só morreram onze, o que completava o numero de doze, aqui está.. sou eu... Conservou-me Deus a vida, para consolar-vos em vossa hora extrema... Eis aqui as provas, vêde as cicatrizes das feridas que me fizestes...

« Curvou-se o doente petrificado; o sacerdote o abraçou com ternura, e elle se arrependeu de suas crueldades, e converteu-se para o Senhor. »

— Dou-lhe os parabens de poder imitar amanhã, áquelle veneravel pastor, e regosijo-me de ser testemunha de scena tão tocante.

— Doutor, mais do que eu, tem o senhor protegido ao pobre Jorge, e muito o honra sua generosa caridade.

No dia seguinte, Jorge é despertado do somno, pelo alegre gorgeio do passaro, que saúde a aurora nascente; levanta-se, prepara-se e pouco depois chega o ministro de Christo.

Com difficuldade contêm Ricardo a commoção, que lhe causa a presença de seu antigo companheiro, e este conserva-se socegado diante do sacerdote que não conhece.

Suppunha Jorge, que Ricardo se havia retirado para o norte, e que alli seguia a profissão de negociante, como tencionava, por isso não o conheceu; demais sua physionomia estava mudada pelas austeridades de seu viver,

Autorisado por Deus para reter ou absolver do peccado, Ricardo depois de ouvir a sincera narração de Jorge, pro[illegible] sobre elle, a sentença de misericordia.

Chegam depois Mauricio e Victor, e, pela primeira vez, aperta o medico a mão do preso, que perante Deus, já não era um criminoso.

— Perguntou Victor a Jorge, que exultava de alegria, se alguma cousa mais desejava, para ser completamente ditoso.

— Quem está na graça de Deus, possue todas as venturas, e nada mais póde desejar.

— Nem a sua liberdade? perguntou Mauricio.

— Resigno-me á minha sorte, e sei que não obterei meu livramento, senão depois de cumprir a justa sentença, que a lei me impoz. Se me fosse permittido, outra cousa desejaria eu.

— O que, Sr. Jorge? interrogou Ricardo.

— Depois do perdão de Deus, quizera eu conseguir o das minhas victimas.

— Ha de alcançal-o, disse Mauricio.

— Hei de alcançal-o? Não espero tanto. Perdoará a filha do Sr. André o assassino de seu pai? Esquecerá Ricardo que seu maior amigo, monstro de ingratidão, quiz roubar-lhe a vida? Não, eu só quizera vêl-o, para lhe dizer: Não sou digno de tua amizade, não mereço perdão; porém, mais que outr'ora, hoje te desejo todas as felicidades, para compensar a amargura que te causou o amigo que, hoje riscado de tua memoria, jaz n'uma masmorra.

— Julgas mal o teu amigo!... Jorge, não conheces mais Ricardo? disse o sacerdote.

— Digno ministro de Christo, perdôa mais uma vez o criminoso, disse Jorge, empallidecendo, e cobrindo confuso o rosto com as mãos.

— Charo Jorge, estimo-te agora mais que nunca, esqueçamos o passado, que...

Não póde continuar, mais eloquentemente que as palavras, o silencio e as lagrimas manifestaram o extremo jubilo de um, e a illimitada gratidão de outro, —a verdadeira amizade de ambos.

XV

O veneravel prelado ia deixar a cidade de B... e Ricardo que o acompanhava foi muito cêdo despedir-se de Jorge, á quem procurou consolar, e ao sahir, offereceu-lhe um livro precioso: — *A Imitação de Christo*.

Não póde o caridoso sacerdote conter as lagrimas ao abraçar o amigo.

Na rua encontraram-se Mauricio e Ricardo; este communicou áquelle que pretendia trabalhar para conseguir a liberdade de Jorge, o medico louvou-lhe seus nobres sentimentos, e offereceu-se para coadjuval-o.

Mauricio tambem ia dizer o ultimo adeus a Jorge; estavam concluidos os negocios que o retinham em B... e voltava para I... Só restavam para consolar o preso em sua solidão os livros, o passaro e Victor, que lhe fazia diariamente uma breve visita.

Um anno depois, entrou Victor no quarto de Jorge, e cheio de alegria annunciou-lhe a proxima visita de um amigo. Apenas, porém, começára a fallar, eis que Ricardo assoma á porta e lança-se nos braços de Jorge.

Correu rapida uma hora do mais agradavel entretenimento, manifestando-se Ricardo admirado pela serenidade de Jorge, outr'ora tão violento.

— Como meu amigo, perguntou elle, fizeste tão admiravel mudança em pouco tempo? Estás tranquillo no carcere, e d'antes eras sempre impaciente e enfezado até nas festas!

— Ensinou-me a desgraça a resignação. Os continuos divertimentos em que vivia me enjoavam, e o ocio me fazia impacientar sem motivo. Aqui, privado dos folguedos, desejei uma occupação, e a leitura dos bons livros, que me emprestou o meu caridoso guarda, illustrou-me o espirito, corrigindo-me ao [illegible] tempo o caracter.

— Não vás dizer que és ditoso por estar aqui retido!...

— Se eu não fosse pelo crime á este lugar arrojado, não hesitaria assim affirmal-o; ao menos devo ao carcere a minha rehabilitação moral. Contra o justo debalde conjura o destino e trabalham os homens; em quanto em seu peito existir a virtude, na masmorra ou desterro, será elle sempre ditoso. Só a maldade propria, e não a perseguição de outrem póde tornar desgraçado o homem.

— Assim é, charo Jorge, só a virtude conduz ao summo bem, que transporta de jubilo aos justos e alegra o peccador, que nelle confia.

— Escuta, Jorge, não posso me demorar por mais tempo, o calor me suffoca, saiamos d'aqui, e vamos aspirar livremente o perfume das flores e gozar a frescura do ar puro em um jardim.

— Ricardo, esses innocentes e tão ledos prazeres são concedidos só aos bons, aos criminosos são elles vedados!

— Sem ti, eu não irei.

— Charo amigo, esqueces que fallas a um precito?

— Dirijo-me a um homem, digno de muito respeito e estima; e a quem o nosso magnanimo soberano acaba de abrir a porta do calabouço, e restituir os fóros de cidadão.

— Generoso Ricardo, depois de conceder o teu, foste implorar o perdão imperial, para o homem que intentou roubar-te a vida?

— Silencio, nem mais uma palavra sobre o passado, se não queres desgostar-me.

— Incomparavel amigo, como te provarei o meu reconhecimento?

— Apressando-te em sahir d'aqui.

— Vamos, Ricardo... Deverei levar o meu canario, ou soltal-o tambem?

— Não, deixa-o para consolar e distrahir os infelizes, que estão aqui privados da sociedade de seus semelhantes.

— Fica, meu passaro, e faças a outros o que fizeste a mim!... Victor, meu amigo, adeus!...

— Sêde feliz, e não se esqueça de mim, disse o carcereiro saudoso, mas alegre.

XVI

Ao sahirem da cadeia, encaminharam os dous amigos para o templo, onde renderam ao Senhor ferventes acções de graça, e imploraram aos céos copiosas bençãos para os bemfeitores de Jorge.

Dirigiram-se depois para um hotel, onde passaram a mais ditosa noite, lembrando-se dos dias felizes da infancia, dos alegres episodios de suas viagens, e de diversas outras cousas, até que o alvorecer da aurora os surprendesse antes do somno lhes cerrar as palpebras.

— Ricardo depois de ti, o Dr. Mauricio é o mais dedicado amigo e generoso protector que tenho encontrado, vou pois lhe escrever, agradecendo os seus favores.

— Escreve, Jorge, elle trabalhou muito para se conseguir a tua liberdade.

— Já cumpriste o dever de gratidão para com Mauricio, agora diz-me, querido Jorge, que profissão pretendes seguir?

— Sim, Ricardo, tens razão para fazer essa pergunta, a quem só viveu para os divertimentos; mas d'ora avante só os buscarei para distrahir o espirito quando fatigado pelo trabalho.

Pois é certo que a occupação honesta faz o homem ditoso, e até augmenta suas forças, conserva-lhe a saúde, muda-lhe o máo caracter, torna-o util á sociedade e respeitavel aos olhos de seus concidadãos. Deus não foi rigoroso; mas sim clemente, quando condemnou o homem a trabalhar, porque a vida é [illegible] os soffrimentos mais leves para os que se occupam. O trabalho é que [illegible] rege o mundo, é o principio da virtude e a fonte de riqueza. E por isso, quero empregar-me, e dar occupação aos pobres que a desejam, mas não as tem.

— De que modo?

— Aproveitando simplesmente as riquezas naturaes desta provincia, que adopto por patria minha.

— E os innumeros obstaculos que se elevarão contra teus projectos?

— Não os ha para uma vontade forte e auxiliada por Deus.

— Sem duvida; mas qual o teu proposito?

— Trazer da Europa o necessario machinismo para uma fabrica de tecidos e habeis artistas, que ensinem os mineiros a fiar, tecer, tingir a lã, e para que esta me não falte, criarei carneiros da melhor qualidade, e como os pastos são immensos e riquissimos, poderei têl-os em avultado numero. A abundancia d'agua, as muitas madeiras e mineraes que ha na provincia, me favorecerão e farão progredir a minha empreza. Em Deus espero que arrancarei á obscuridade muitas familias que vivem na penuria, e que a mesma provincia se engrandecerá com a minha industria.

— Está bom. Que Deus abençôe e faça prosperar teus nobres designios.

Mezes depois, despedia-se Jorge de Ricardo e embarcava-se para a Europa, deixando tudo arranjado, para em seu regresso dar começo aos trabalhos de sua empreza.

Jorge concluio o seu negocio, e estava em vespera de partida, quando foi atacado por uma febre; felizmente ia della triumphar a arte; mas, oh! fatalidade, Jorge já convalescente, toma o seu livro favorito, *A Imitação de Christo*, e entre suas paginas depara com uma carta, que lhe fôra dirigida, e seu pagem alli guardára, esquecendo-se de lh'a entregar.

Era de Serafina, que lhe perdoava o assassinato de seu pai.

A generosa caridade da filha de André, despertou em Jorge amargos remorsos, e tão violenta commoção fez voltar a febre, e ao cabo de alguns dias veio a morte pôr limites aos seus padecimentos.

Assim a vida terminou a pobre victima, embora já regenerada de uma educação, que não teve por base os principios evangelicos!

XVII

Vamos agora acompanhar Pedro em sua jornada.

Deixando a villa de I.. viajava elle triste e silenciosamente; a esplendida natureza parecia-lhe sombria e despida de encantos.. assim decorreram os primeiros dias da sua excursão.

Mas, o genio de Pedro impedia-o de se abater por muito tempo, seu pezar foi tão profundo como pouco duravel. Esqueci lo dos perigos que ameaçavam ao filho, começava a descortinar um futuro de gloria para seu querido Pedrinho, e, já consolado, pensava do seguinte modo:

— Se a sciencia illustra, a arte eleva o espirito do homem, por que, pois, hei de lamentar Pedrinho, por ter abraçado esta e não aquella carreira? Não se immortalisam tanto os cultores de uma como os da outra? Protogenes e Apelles pelos seus admiraveis paineis, não são conhecidos como genios sublimes da arte? Eschylo e Sophocles não se tornaram immortaes pela tragedia e pela musica Beethoven e Meyerbeer? Quem não conhece Miguel Angelo? e haverá por ventura quem não ouvio ainda fallar em Raphael? Não, não é, só a sciencia, tambem a arte conduz á gloria!

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

A VISCONDESSA GERMANA

(CONTINUAÇÃO DAS TRAGEDIAS DE PARIS)

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME V

(Continuação do n. 158)

CAPITULO LXXI

UM HOMEM DE BEM

— Falle, senhor!—dissera a menina de Auberive.

Sarriol não deixou de repetir o convite.

Não o seguiremos na extensa narrativa onde a mentira a cada passo, a cada instante, se achava em conflicto com a verdade.

O velhaco era habil,— e demais tinha o discurso preparado.

Achou uma explicação cathegorica e verosimil para as suas relações com Loc-Earn, e para a sua cumplicidade apparente, dando ao mesmo tempo aos seus actos mais duvidosos um verniz de honestidade.

Fôra victima mais nada,—e demonstrava-o.

Porque não?

A mesma joven, enganada d'um modo tão infame pelo miseravel Roberto, podia acaso suspeitar da boa fé do seu interlocutor desconhecido?

Demais, este desconhecido vinha ter com ella para lhe prestar um immenso serviço, e em troca d'elle, não pedia nada.

Demasiado habil para propor um negocio, Sarriol esperava tudo da generosidade de Henriqueta, e os acontecimentos provaram quanto eram exactos os seus calculos.

— N'uma palavra,— disse elle concluindo—fui eu que encontrei a joven ama nedia e fresca—(uma boa mulher, respondo por isso) que a senhora vio na casa da parteira!... — O pequenino em casa da boa da criatura, está como Deus com os anjos!... Cuidam d'elle que nem que fosse um principe.. — Ainda hontem o fui ver... — Passa ás mil maravilhas!... está lindo!... Ah! que interessante criança!... Rosalia tem-lhe tanto amor como á sua pequerruxa...—Basta um signal para ella lh'o trazer ámanhã.

— Aqui!... — exclamou a joven assustada,— pensa em tal, senhor?... Nunca!...

— E' verdade, disse uma tolice...— murmurou Sarriol com ar candido e um pouco confuso. — Ninguem deve suspeitar a cousa, é claro como agua... apezar de que desgraças d'estas estão acontecendo a muitas meninas que não deixam de ser muito honestas... — A gente facilmente dá um passo em falso!... Finalmente, socegue no que me diz respeito, e viva descansada...—Sou um bom rapaz, bem vê, e mais depressa cortaria a lingua, do que proferir uma palavra que lhe causasse transtorno ou prejuizo... Ah! póde contar comigo!...—Se conheço o seu segredo, é sem o ter indagado, mas nunca sahirá d'aqui!... Nunca!.. nunca!... Dou-lhe a minha palavra de honra!...

E Sarriol fallando d'este modo, batia no peito.

— Acredito-o, senhor... acredito-o... —balbuciou Henriqueta muito commovida —Tenho fé no senhor, e o meu reconhecimento é profundo...

— Reconhecimento,—interrompeu o velhaco.—Ora vamos!...— Isso é que não!...—Não me deve nenhum, menina... Cumpro o meu dever, mais nada, e juro-lhe que o faço com muita satisfação.

— Comtudo — redarguio a joven — queria ver meu filho... Estou anciosa por abraça-lo. .

— Nada mais facil...

— Como?...

— Rosalia e o marido são pescadores de profissão...— Moram na ilha de Saint-Denis... E' muito perto de Paris... Mas sósinha não conseguiria dar com a casa...—Quando lhe convier ahi a conduzirei.

— Quanto antes, não é assim?

— Estou ás suas ordens, mande que será obedecida...

— Acabo de estar muito doente...— Não tenho ainda ás forças completamente restabelecidas.— Sahindo já, arriscaria a vida, e eu quero viver para o meu filho.

— Pois bem, então esperemos um pouco... — Iremos na semana que vem...

— Só lhe peço por favor, que d'aqui até lá veja meu filho todos os dias, e me traga noticias suas...

— Prometto-lh'o...—Todas as tardes, a esta hora, estarei aqui.

— Como agradecer-lhe?

— Não continuando a inquietar-se... recuperando bem depressa saúde perfeita.

— Mas,—murmurou a senhora de Auberive com timidez e embaraço o incommodo de que se quer encarregar, vai tomar-lhe grande parte do tempo...

— Que faz isso ao caso?

— Talvez não seja rico?

— Ah! quanto a isso, não senhora!! trabalho para viver...

— Occupando-se assim dos meus negocios, e dos do meu filho, deixará de trabalhar...

— Isso não quer dizer nada...—Um pouco mais tarde poderei recuperar o tempo perdido...—Oh! não sou atado das mãos... trabalharei o dobro... passarei as noites em claro, está dito tudo..

— Isso é que eu não admitto, senhor...—permitta-me que lhe offereça...

— O que?...—interrompeu Sarriol.

— Não uma recompensa... (o seu procedimento é d'aquelles que não se podem recompensar dignamente)—mas uma pequena indemnisação pelo tempo perdido.

— Por favor, minha senhora, não falle de dinheiro...

—Ah! supplico-lhe, senhor!... Quer me penalisa? penalisar-me muito?

Ao mesmo tempo que dizia isto, Henriqueta abria a gaveta d'um pequeno movel onde fechava as suas economias de menina solteira, economias representando quantia importante, porque o senhor de Auberive estava sempre a dar-lhe dinheiro, e ella quasi nada gastava.

Tirou sem as contar muitas notas de banco, e com um sorriso angelico e irresistivel, entregou-as a Sarriol.

O honrado homem fez gesto de quem recusava, mas a menina de Auberive insistio, e não causaremos espanto a nenhum dos nossos leitores affirmando que se deixou convencer e metteu na algibeira as notas.

Em todo o caso cumprio religiosamente as suas promessas.

Levou todos os dias noticias do pequeno André, e na semana seguinte, Henriqueta completamente restabelecida aprasou encontrar-se com elle em Saint-Denis aonde se fez conduzir de carruagem.

Nada poderia dar idéa dos transportes da joven mãi á vista de seu filho.

Illusão ou realidade, reconheceu-o ás mil maravilhas, e durante muitos minutos cobrio-o de caricias tão avidas que a criança se poz a soltar gritos inhumanos.

Rosalia interveio, e mais habituada que Henriqueta ás alegrias da sua maternidade, socegou bem depressa a fragil criatura.

Em quanto a senhora de Auberive, quasi esquecia as suas magoas, contemplando o pequeno ente adorado que deitara ao mundo, um pensamento a preoccupava.

— E' preciso que o meu filho não fique aqui...—dizia ella comsigo—é preciso que nunca, em época alguma, por caso nenhum, o miseravel de seu pai lhe possa encontrar o rasto...

Para isso que fazer?

Sarriol já gozava de toda a sua confiança.—Informou-o da nova preoccupação que lhe surgira no espirito.

— Nada mais simples...—replicou.— Rosalia e seu marido não tem nenhum apego á ilha de Saint-Denis.—Em toda a parte onde poderem ganhar a vida com o seu trabalho, como pessoas honradas que são, dar-se-hão bem. — Forneça-lhes meios de modestamente se estabelecrem em alguma parte... dirão aqui que tiveram uma herança, ir-se-hão, e quem, excepto nós, saberá o que foi feito d'elles...

— Darei o que fôr preciso...

— As cousas irão então perfeitamente...—Se quer, vou fallar-lhes já n'isso.

— Rogo-lh'o...

— Tem já alguma idéa no sitio onde se devem installar?

— Tenho.

A joven designou uma aldeia proximo de Orleans, nas margens do Loiret, á pequena distancia da vivenda da condessa de Nancrey.

Minutos depois Sarriol estava d'accordo com os pescadores.—Combinou-se que lhes seria entregue uma somma de cinco mil francos, e que elle mesmo no dia seguinte iria á aldeia indicada e trataria de procurar uma casa para elles.

Apezar de menor e não poder por isso dispôr da sua enorme fortuna, sem a fiscalisação d'um tutor legalmente nomeado, Henriqueta tinha comtudo muito dinheiro em seu poder.

Eis porque circumstancia.

Na noite da primeira entrevista com Sarriol, como servidor fiel que era, José entregara-lhe as chaves dos differentes moveis do quarto de dormir do senhor de Auberive, e n'um d'esses moveis achara ella, maços de notas de banco e cartuchos de dinehiro em ouro, representando uma quantia consideravel a que o ancião tencionava proximamente dar emprego.

Esta quantia era superior a trezentos mil francos.

Sabendo muito bem que tudo isto lhe pertencia, e lembrando-se de seu filho, com quem n'um proximo futuro precisaria de fazer despezas secretas, Henriqueta apoderara-se sem escrupulo das notas de banco e do ouro, cousas pelas quaes não devia contas a ninguem.

Logo na semana seguinte, Rosalia, o marido, a filhinha e a criança a quem amamentava, chegavam á aldeia situada na margem do Loiret e installavam-se n'uma cazinha rustica tão linda como um *cottage* inglez.

Os barcos de pesca, as redes novinhas, o vergel cheio de arvores de fructo, o pateo abastecido de aves e de coelhos, tudo encantou a boa gente, estupefacta e deslumbrada por aquella riqueza subita e quasi inverosimil.

No dia que se seguio á sua partida, Henriquete sahio de Paris, deixando a Sarriol trinta mil francos, e a recommendação de ir muitas vezes visitar o filho e preveni-la immediatamente, se algum incidente sobreviesse de improviso.

Causava-lhe horror o mundo.—Tudo para ella acabara na vida.— Só d'um amor era capaz,—do amor maternal.

Retirou-se para um convento proximo de Orleans e por conseguinte pouco afastado da aldeia onde André devia crescer; mas não se sentindo com vocação religiosa, e talvez tambem não se achando bastante pura para vestir o santo habito das servas de Deus, entrou para alli em qualidade de simples recolhida sem proferir votos e sem largar o trajo secular.

Nem por isso deixou de passar n'este piedoso recinto uma vida austera, enclausurando-se voluntariamente e chorando como um crime a falta involuntaria que expiava com eterno luto.

Durante oito annos só sahio do convento tres vezes para ir a furto beijar o pequeno André, o qual não sabendo que ella era sua mãi, mal lhe retribuia as caricias.

Quando lhe pareceu que era chegado o momento de pensar na educação de seu filho, dirigio-se a Sarriol.

Podia ella acaso lembrar-se de outro qualquer intermediario?

Mil vezes não!...

Aquelle sabia tudo,—déra immensas provas de dedicação sem limites, e de absoluta discrição, — tinha fé céga n'elle, não admittia que uma suspeita podesse levemente macular a lealdade d'aquelle honrado homem...

Em taes condições sujeitar-se a um novo confidente, divulgar inutilmnte o segredo do seu infortunio, teria sido verdadeiramenie loucura...

Depois não conhecia ninguem.

Sarriol— (que todos os annos, por sua propria conta, cobrou agradaveis cheques)—recebeu segunda vez trinta mil francos, veio buscar André, e em conformidade com os desejos da mãi, conduzio-o finalmente ao coliegio de Luiz o grande, onde o pequeno André devia seguir os seus estudos.

Decorreram dez annos.

Durante elles o mancebo cursará todas as disciplinas, e portanto era chegado o momento de deixar o collegio.

Henriqueta de Auberive confiara a administração da fortuna a M. F..., o tabellião da rua de Bellechasse. — Todos os annos recebia d'elle uma prestação de duzentos mil francos tirada dos seus enormes rendimentos, e arvorava-se em bemfeitora do convento, o qual enriquecia com os seus donativos.

Enviou Sarriol e confiou-lhe uma somma de setenta e cinco mil francos, os documentos da propriedade do marquezado de San-Rémo na Italia, e instrucções minuciosas para o tabellião que só com elle devia tratar.

Estas instrucções são conhecidas dos nossos leitores pelos seus resultados.

Sariol sentio, — devemos dizê-lo — uma violenta tentação de guardar o dinheiro; mas disse comsigo que procedendo de tal modo, mataria a gallinha dos ovos d'ouro, pois que, julgava, a senhora de Auberive não deixaria de bravemente saber que as suas ordens não tinham sido realisadas.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias.